



ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Deliberação

ERC/2019/338 (PLU-TV)

Relatório de avaliação da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – RTP1, RTP2, RTP3, RTPA e RTPM –, e dos operadores privados – SIC, TVI e CMTV-, na programação emitida du

**Lisboa
18 de dezembro de 2019**

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação ERC/2019/338 (PLU-TV)

Assunto: Relatório de avaliação da **observância do princípio do pluralismo político** nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP3, RTPA e RTPM** –, e dos operadores privados – **SIC, TVI e CMTV**-, na programação emitida durante 2018

I. Enquadramento

1. O relatório anexo apresenta os resultados da avaliação da **observância do princípio do pluralismo político**¹ nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP3, RTPA e RTPM** –, bem como dos operadores privados – **SIC, TVI e CMTV** -, na programação emitida durante 2018.
2. A Constituição da República Portuguesa, na alínea f) do n.º 1 do seu artigo 39.º, confere a uma entidade administrativa independente o poder de assegurar, nos meios de comunicação social, «a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião».
3. Por seu turno, os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para «[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)» e para garantir «a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social» (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos Estatutos da ERC).
4. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no artigo 9.º, n.º 1, alínea c), que «[c]onstituem fins da atividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o **pluralismo político, social e cultural**». No mesmo sentido, o artigo 34.º, n.º 2, alínea b) daquele diploma

¹ Vide Deliberação 2/PLU-TV/2012, «Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre.», na qual se desenvolvem as principais linhas de observação do acompanhamento do pluralismo político, aqui sumarizadas.

estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de «[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.»

5. Especificamente sobre os meios de comunicação social do setor público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a «**possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião**».
6. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda concretizado no artigo 51.º, n.º 2, alínea c) da Lei da Televisão, que determina que «[à] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural [...]», e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 6 de março de 2015 (cláusula 5.ª, alíneas a) e e)).
7. Recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político foi apresentado aos partidos políticos em maio de 2007, e novamente discutido em março de 2013 com os partidos e os operadores de televisão envolvidos, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus.
8. A criação do plano de avaliação do pluralismo político nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos e de cidadãos sobre alegadas quebras do dever de pluralismo político no tratamento informativo conferido às atividades partidárias e governamentais e de encontrar uma solução que fosse além da apreciação casuística. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, o número de queixas diminuiu em 2008 e a ERC assumiu o compromisso de apresentar o referido relatório anualmente à Assembleia da República Portuguesa, sendo o mesmo apreciado pela atual Comissão de Cultura e Comunicação.
9. O Conselho Regulador entende prosseguir com a **avaliação da observância do princípio do pluralismo político** de forma sistemática, honrando o compromisso assumido com a Assembleia da República Portuguesa, os operadores e os cidadãos, indo ao encontro das preocupações expressas não só pela legislação portuguesa, mas também pelo trabalho desenvolvido a nível europeu e pelos reguladores congéneres, relativas à garantia do pluralismo político, de modo a assegurar o cumprimento de valores constitucionalmente consagrados e que constituem pilares fundamentais da democracia portuguesa.

II. Deliberação

Considerando as tendências e resultados apurados na avaliação referente ao ano de 2018, o Conselho Regulador delibera adotar o **Relatório de avaliação da observância do princípio do pluralismo político referente a 2018 (anexo à presente deliberação) determinando o seu envio ao cuidado da Assembleia da República** e dos serviços de programas analisados no sentido de os sensibilizar para os seguintes considerandos:

QUANTO AO PLURALISMO NA INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA² – PROGRAMAS AUTÓNOMOS DE DEBATE, ENTREVISTA E COMENTÁRIO - 2018

RTP1, RTP2, RTP3

- a) Assinalar o esforço do operador público em manter uma presença consistente, nas suas grelhas de programas, de espaços autónomos de entrevista, debate e opinião política;
- b) Relevar que a programação de âmbito político foi sobretudo emitida no canal temático (RTP3);
- c) Ressalvar que o único espaço autónomo regular exclusivo da RTP1 é o programa «Prós e Contras», sendo os restantes quatro programas regulares emitidos de madrugada («Grande Entrevista», «Decisão Nacional», «Parlamento» e «A Entrevista»), depois de uma primeira emissão, em horários de maior exposição, em serviços de programas temáticos deste operador;
- d) Salientar a ausência de espaços autónomos regulares de entrevista, debate e opinião política das grelhas da RTP2;
- e) Destacar a escassa diversidade de visões políticas minoritárias no debate político, pelo que seria importante reforçar a presença de representantes de partidos extraparlamentares, mesmo fora dos períodos de campanha eleitoral;
- f) Na RTP3 assinala-se a presença regular de um dirigente do partido Livre no programa «O Outro Lado», configurando uma exceção no que a partidos extraparlamentares diz respeito.

SIC, TVI

² **Universo dos programas autónomos de informação não diária – debate, entrevista e comentário** – exibidos em 2018, que tiveram como convidados, regular ou pontualmente, atores políticos regionais e nacionais, tais como representantes dos Governos e Parlamentos nacional e regionais e dos partidos políticos com e sem assento parlamentar.

- g) Destacar o facto de os operadores generalistas privados SIC e a TVI, não apresentarem, nos seus canais de sinal aberto, quaisquer espaços autónomos regulares de entrevista, debate e opinião política.

CMTV

- h) Assinalar o facto de a CMTV não apresentar espaços autónomos regulares de entrevista e opinião política.
- i) Destacar que as presenças político-partidárias identificadas se limitam ao espaço de debate «Especial CM», orientado para a discussão de casos de justiça e assuntos controversos da agenda mediática.
- j) Alertar que nas edições do «Especial CM» se verifica uma elevada concentração de presenças em dois partidos (PS e PSD), com prejuízo da observância do princípio do pluralismo, por não se encontrarem representadas outras forças político-partidárias, em particular aquelas que têm assento parlamentar.

RTP AÇORES, RTP MADEIRA

- k) Assinalar o esforço dos serviços de programas regionais em manter, de forma consistente nas suas grelhas de programas, espaços autónomos de entrevista, debate e opinião política com atores políticos regionais e nacionais;
- l) Assinalar a presença do programa «Ordem do Dia» na grelha da RTP Madeira que corporaliza a opção do operador de manter um espaço de antena dedicado ao debate com deputados eleitos pelo círculo da Madeira na Assembleia da República;
- m) Sensibilizar para a observância do princípio do pluralismo político no acompanhamento da atividade dos partidos com relevância na vida política regional, em particular os Congressos partidários, uma vez que somente PS/M, CDS-PP/M, PS/A e PSD/A tiveram mobilização de meios para a cobertura em direto dos trabalhos, ainda que outras formações políticas tenham realizado eventos deste tipo em 2018.

QUANTO AO PLURALISMO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA – BLOCOS INFORMATIVOS DIÁRIOS³ – 2018

³ **Análise de 30 edições** dos alinhamentos dos seguintes blocos informativos: - “Telejornal”, RTP1; “Jornal 2”, RTP2; “Jornal da Noite”, SIC; “Jornal das 8”, TVI; “CM Jornal 20H”, CMTV; “Telejornal dos Açores”, RTP Açores; “Telejornal da Madeira”, RTP Madeira; “24 horas”, RTP3. A margem de **erro máximo da amostra** de janeiro a

RTP1, RTP2, RTP3

- a) Sensibilizar para que seja dada maior visibilidade às visões políticas dos partidos cuja representação parlamentar é reduzida (PAN e PEV). Pese embora se verifique a presença destes partidos nos alinhamentos dos serviços noticiosos do operador público, esta é diminuta face aos restantes.
- b) Recomendar maior visibilidade dos órgãos das representações regionais dos partidos nos alinhamentos, uma vez que se observa uma presença residual dos órgãos de poder político dos Açores e da Madeira (representantes da República, assembleias legislativas e partidos políticos).
- c) Assinalar o esforço do operador na diversificação das fontes no sentido da promoção de uma informação plural. Observa-se que, em mais de metade as peças analisadas, os operadores do serviço público consultam múltiplas áreas de fonte sobre o tema da peça.
- d) Verifica-se que a presença dos partidos extraparlamentares é residual nas peças analisadas. No sentido de diversificar as presenças políticas, é importante assegurar a cobertura das atividades e propostas dos partidos extraparlamentares, quando existam, dando-lhes voz, também fora dos períodos de campanha eleitoral.

SIC, TVI

- e) Sensibilizar para que seja dada maior visibilidade às visões políticas dos partidos cuja representação parlamentar é reduzida (PAN e PEV). Pese embora se verifique a presença destes partidos nos alinhamentos dos serviços noticiosos destes operadores, esta é diminuta face aos restantes.
- f) Recomendar maior visibilidade dos órgãos das representações regionais dos partidos nos alinhamentos, uma vez que se observa uma presença residual dos órgãos de poder político dos Açores e da Madeira (representantes da República, assembleias legislativas, partidos políticos).

dezembro de 2018 varia segundo o serviço de programas, mas o grau de confiança é de 95 % para todos eles. Para o “Telejornal”, a margem de erro máximo da amostra utilizada é de 6,3 %; no “Jornal 2”, a margem de erro máximo da amostra é de 7,4 %; no “Jornal da Noite”, a margem de erro máximo da amostra é de 5,9 % e no “Jornal das 8”, a margem de erro é de 6,0 % e no “CM Jornal 20H”, a margem é de 7,4%; no “Telejornal dos Açores”, a margem de erro máximo da amostra utilizada é de 7,0 %; no “Telejornal da Madeira”, a margem de erro máximo da amostra é de 6,1 %; no “24 Horas”, a margem de erro máximo da amostra é de 6,2 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

- g) Assinalar o esforço do operador na diversificação das fontes no sentido da promoção de uma informação plural. Na SIC e TVI, observa-se que em mais de metade das peças analisadas são consultadas múltiplas áreas de fonte sobre o tema analisado.
- h) Verifica-se que a presença dos partidos extraparlamentares é residual nas peças analisadas. No sentido de diversificar as presenças políticas, é importante assegurar a cobertura das atividades e propostas dos partidos extraparlamentares, quando existam, dando-lhes voz, também fora dos períodos de campanha eleitoral.

CMTV

- a) Sensibilizar para que seja dada maior visibilidade às visões políticas dos partidos cuja representação parlamentar é reduzida (PAN e PEV).
- b) Recomendar maior visibilidade dos órgãos das representações regionais dos partidos nos alinhamentos, uma vez que se observa uma presença residual dos órgãos de poder político dos Açores e da Madeira (representantes da República, assembleias legislativas, partidos políticos).
- c) Alertar para o facto de, em mais de metade das peças analisadas, a CMTV consultar apenas fontes de uma determinada área sobre o tema da peça. Sensibilizar para a relevância da diversificação das fontes no sentido da promoção de uma informação plural.
- d) Verifica-se que a presença dos partidos extraparlamentares é residual nas peças analisadas. No sentido de diversificar as presenças políticas, é importante assegurar a cobertura das atividades e propostas dos partidos extraparlamentares, quando existam, dando-lhes voz, também fora dos períodos de campanha eleitoral.

RTP AÇORES E RTP MADEIRA

- e) Verifica-se que a presença das representações regionais dos partidos extraparlamentares é residual nas peças analisadas. No sentido de diversificar as presenças políticas, é importante assegurar a cobertura das atividades e propostas dos partidos extraparlamentares, quando existam, dando-lhes voz, também fora dos períodos de campanha eleitoral.

- f) Sensibilizar para a relevância da diversificação das fontes no sentido da promoção de uma informação plural. A RTP Açores e a RTP Madeira assentam o acompanhamento da vida política regional sobretudo em fontes representantes de uma única área, em particular fontes político partidárias.

Tudo visto, o Conselho Regulador adota o Relatório anexo, referente à avaliação do cumprimento das citadas obrigações, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, inclusive, referente à **observância do princípio do pluralismo político** nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP3, RTPA e RTPM** –, e dos operadores privados – **SIC, TVI e CMTV**.

Lisboa, 18 de dezembro de 2019

O Conselho Regulador,

Sebastião Póvoas

Mário Mesquita

Francisco Azevedo e Silva

Fátima Resende

João Pedro Figueiredo

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

INTRODUÇÃO

1. O pluralismo político é uma obrigação legal à qual os meios de comunicação social estão sujeitos e para a qual não existe uma medida universal.
2. A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), inspirada na sua prática, bem como em trabalhos sobre o mesmo objeto de estudo (nomeadamente os desenvolvidos por outros reguladores de media), tem vindo a aperfeiçoar os instrumentos que utiliza na observação do pluralismo político. Acredita-se que só assim será possível fornecer informação rigorosa sobre a forma como os *media* em Portugal retratam a diversidade da realidade política existente.
3. Recorde-se que esta análise é desenvolvida desde 2007 e que em 2012 o Conselho Regulador da ERC definiu as atuais linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios, que até então se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados. Em 2018, o Conselho Regulador da ERC considerou pertinente estender a análise ao serviço de programas CMTV, uma vez que este se encontra registado nesta entidade como canal generalista, ficando desta forma a par com os dois operadores licenciados já analisados.
4. Sustenta-se que a verificação dessa obrigação legal requer mais do que a simples contagem do número de peças em que um determinado conjunto de organismos, instituições ou pessoas, independentemente da sua natureza política ou social, está presente enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e de opinião.
5. Assim, além de fazer a contagem do número de peças em que são referidas as formações e atores políticos e os diferentes atores e forças sociais que com eles interagem, considera-se essencial verificar a forma como são mediatizadas. É essa diferença, entre contagem e forma de mediatização, que está refletida na distinção entre os modelos matemáticos adotados –

simples e ponderado - cujos resultados são disponibilizados neste relatório. Como mais-valia em relação ao modelo simples, considera-se que o modelo ponderado tem a capacidade de traduzir quantitativamente uma análise que, na sua base, é essencialmente qualitativa e, nesse sentido, significa um incremento substancial na forma como é apreciada a mediatização do pluralismo político.

6. Um exemplo prático pode ajudar a explicar de forma mais clara a importância da análise qualitativa subjacente ao modelo adotado pela ERC:
 - a. Imaginemos que uma formação é referida em 20 peças dos noticiários analisados, enquanto outra é mencionada em dez. Se a análise do pluralismo político se limitar à comparação desses dois números conclui-se que a formação que foi referida em 20 peças teve maior visibilidade;
 - b. Contudo, se além do número de referências, soubermos ainda que a formação referida em 20 peças, em 18 foi mencionada como mero elemento de contextualização e que a que foi referida em 10 peças surgiu sempre representada por alguém cujas declarações foram exibidas, não fica claro que a primeira seja aquela que teve uma mediatização que lhe atribui maior visibilidade.
7. Os resultados apresentados neste Relatório sintetizam a observação dos dados analisados com recurso à aplicação dos dois modelos conceituais:
 - a. O modelo simples contabiliza a presença ou referência das formações políticas nas peças emitidas, sendo consideradas quanto surgem representadas em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são consideradas as presenças em que as formações são apenas alvo de crítica;
 - b. O modelo ponderado considera, para além das presenças, duas variáveis adicionais: valência/tom com que as formações são representadas e audiência média da respetiva peça. A inclusão destas duas variáveis introduz elementos de ponderação que contribuem para aferir a forma de mediatização das formações.
8. Para além da leitura associada aos modelos são explorados indicadores complementares, como os temas, as fontes, os protagonistas, entre outros.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1, RTP2, SIC, TVI E CMTV

9. A análise da informação diária de 2018 tem uma amostra de 1105 peças jornalísticas. Destas, 238 foram emitidas no “Telejornal” da RTP1, 170 no “Jornal 2” da RTP2, 265 no “Jornal da Noite” da SIC, 257 no “Jornal das 8” da TVI e 175 no “CM Jornal 20h” da CMTV. As peças são selecionadas ao referir pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo, Governos regionais, partidos nacionais e representações regionais

dos partidos parlamentares, restantes partidos políticos inscritos na Comissão Nacional de Eleições (CNE), autarquias e Presidência da República.

10. O registo de presenças no modelo simples, permite concluir que a cobertura informativa dos canais generalistas RTP1, SIC, TVI e CMTV destaca o conjunto do Governo e PS, seguido dos partidos com representação parlamentar. Já para a RTP2 os partidos parlamentares têm maior destaque, seguindo-se o Governo e o PS. Porém, em termos globais, têm maior peso, em todos os serviços de programas, as restantes formações políticas e sociais consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo.
11. A formação Governo e PS (em conjunto), em ambas as qualidades: de governantes ou de partido do Governo, variam nos cinco serviços de programas entre os 17,0 % e os 23,5 %. O “Jornal 2” destaca-se com a maior percentagem desta presença conjunta.
12. No caso do conjunto dos restantes partidos com representação parlamentar, os valores entre os diversos serviços de programas variam entre os 10,0 % e os 24,1 %, cabendo o valor mais elevado ao “Jornal 2” (RTP2).
13. No que respeita aos partidos sem representação parlamentar, a sua presença é residual, variando entre 0,1% (RTP1) e 0,3% (SIC e TVI). Estes partidos estão ausentes na amostra analisada nos serviços noticiosos da RTP2 e da CMTV.
14. Em termos globais, têm maior peso as restantes formações políticas e sociais consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas. O “CM Jornal 20h” regista o nível de presenças de outras formações mais elevado (73,0 %) e o “Jornal 2” o mais baixo (52,4 %).
15. Quando ponderado o modo como a presença de uma determinada formação política surge contextualizada na peça, as presenças do *Governo* e do *PS*, em conjunto, apresentam uma diminuição face ao modelo simples nos cinco serviços de programas. Quer isto dizer que existem peças em que a mediatização do *Governo* e do partido político do executivo reflete um contexto pouco favorável aos mesmos.
16. Considerando de forma isolada o *Governo*, a representação resultante do modelo ponderado é tendencialmente negativa nos cinco serviços de programas e é a formação com uma representação mais desfavorável nos noticiários, com a exceção do “CM Jornal 20h”, onde a formação *ex-presidentes e ex-governantes*, especificamente influenciada pelo ex-primeiro ministro José Sócrates, mostra o tratamento mais negativo.
17. No caso da mediatização dos *partidos com representação parlamentar* os serviços noticiosos mostram, de um modo geral, uma representação positiva.
18. Analisando isoladamente os *partidos parlamentares*, apenas o *BE* e o *PCP* têm uma representação tendencialmente positiva nos noticiários. Já os outros partidos variam entre

uma mediatização neutra e positiva, menos o *PSD* para o qual, nos noticiários da RTP1, RTP2, SIC e TVI, a ponderação das variáveis do modelo o afeta negativamente.

19. *Os partidos sem representação parlamentar* têm uma representação neutra nos noticiários onde se identificaram presenças.
20. No que respeita às *outras formações* verifica-se um tratamento tendencialmente positivo. Quando ponderada a presença dos *organismos públicos/do Estado* nos noticiários do operador de serviço público e no “Jornal das 8” da TVI a influência é negativa, pelo contrário no “CM Jornal 20h” e no “Jornal da Noite” a tendência é positiva. Já na formação *cidadãos* verifica-se que a influência do modelo sobre a sua presença é positiva nos cinco noticiários, o mesmo acontece com a *Presidência da República*, que reflete as atividades do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Quanto às variáveis de contextualização:
21. Na maioria dos casos [88,0 %] as formações partidárias e extrapartidárias são mediatizadas na qualidade de protagonistas, isto é, na qualidade de «quem se fala» e «quem fala». Esta tendência é transversal nas edições destes serviços de programas consideradas na avaliação do pluralismo político.
22. Mais de metade das formações identificadas tem voz na notícia [54 %]. Quando tal acontece a maioria é representada por uma voz, sendo residuais os casos em que se recorrem a duas, três ou mais vozes. O maior número de vozes está sobretudo associado a fontes de formações extra partidárias, como as representações de sindicatos e trabalhadores e membros da sociedade civil.
23. Nos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, pouco menos de dois terços das peças do pluralismo político destacam como tema dominante o macrotema *política nacional*, sobretudo na cobertura de atividades do Governo e dos partidos políticos e, em menor proporção, da Presidência da República e do Parlamento. Em 2018, o tema *ordem interna* é o segundo mais frequente, ainda que com cerca de um quinto do número de peças face ao primeiro, e resultante do envolvimento do Governo e Presidência da República em temas relacionados com *acidentes, catástrofes naturais e incêndios*.
24. Os subtemas *atividades/propostas da Presidência da República e dos partidos políticos*, são os dois mais frequentes da política nacional, seguidos pelo tema *políticas laborais*.
25. Manteve-se a menor visibilidade conferida aos temas dominantes que envolvam acontecimentos sobre os partidos não representados na Assembleia da República e os Governos e partidos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
26. Na quase totalidade das peças são identificadas fontes de informação. No cômputo geral, em mais de metade dessas peças são consultadas várias fontes, em particular no

“Telejornal”, no “Jornal da Noite” e no “Jornal das 8”. Já no “CM Jornal 20h” prevalece a fonte única.

27. Nas peças com a presença de fontes de informação prevalece o recurso a fontes de múltiplas áreas.
28. Mais de metade fontes de informação consultadas pertence, nos cinco canais, à *política nacional*, as restantes distribuem-se por outras áreas. De entre estas, sobressaem as da área da *sociedade, economia, finanças e negócios e relações laborais*.
29. As fontes de informação da área da *política nacional* mais consultadas são, em termos globais, os partidos políticos parlamentares, o Governo, a Presidência da República e as autarquias.
30. Não se encontraram peças nesta amostra nas quais a fonte de informação represente partidos sem assento na Assembleia da República ou deputados eleitos para as Assembleias Legislativas da Região Autónoma dos Açores; a presença residual de fontes provenientes de *representações regionais dos partidos da oposição* decorre da condenação por difamação do deputado da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira eleito em representação do PTP Madeira, José Manuel Coelho, presente na RTP1, SIC e TVI.
31. Na quase totalidade das peças dos cinco noticiários é identificado um ator principal, sobretudo da política nacional (68 % das peças), de entre as quais se destacam os *ministros, o Presidente da República, Primeiro-ministro e secretários-gerais e presidentes dos partidos*. Na CMTV destaca-se a presença da categoria *ex-primeiro ministros*, a propósito da cobertura do Caso Marquês protagonizado por José Sócrates. O Governo, considerados todos os seus membros, protagoniza 28 % das peças, e o Presidente da República sozinho, quase 12 %.
32. Os tipos de representante das formações políticas mais frequentes nas peças são os ministros enquanto representantes do Governo. Por ordem decrescente em número de peças: o Governo, o PS, o PSD, o PCP, o BE, o CDS-PP, o PEV e o PAN são os partidos sobre os quais se centram as peças sem referência a quaisquer representantes.
33. Nas peças selecionadas para o acompanhamento da observância do pluralismo político o serviço de programas onde se identifica o maior número de presenças de comentadores/analistas é o “Jornal 2” da RTP2. Segue-se o “CM Jornal 20H”, com oito comentadores, o “Jornal da Noite” e o “Jornal das 8” com seis cada; o “Telejornal” teve presentes dois analistas.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3

34. Em 2018, foi analisada uma amostra de 30 edições do “24 Horas”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 24 horas na RTP3, tendo sido identificadas 241 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo, Governos Regionais, partidos nacionais, representações regionais dos partidos, autarquias e Presidência da República.
35. Em 2018, o modelo simples de identificação de presenças destaca o Governo e o PS como a formação política, em conjunto, com mais presenças, seguindo-se os partidos parlamentares. Em termos globais, as restantes formações extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam cerca de metade das presenças simples. Os partidos extraparlamentares estão ausentes na amostra da RTP3 tendência verificada em anos anteriores.
36. A ponderação das presenças das formações político-partidárias, sob a influência das variáveis que integram o modelo ponderado, repercute-se de forma negativa sobre o conjunto *Governo e PS*. Pelo contrário, os valores obtidos pelos *partidos parlamentares* e pelas *restantes formações* apresentam uma variação positiva no modelo ponderado e, portanto, um tratamento informativo que favorece ambos os conjuntos de formações.
37. O *Governo*, isoladamente, é a formação mais presente na RTP3, e o *PSD* é o partido político com maior número de presenças. Os partidos *BE*, *CDS-PP*, *PS* e *PCP* concentram quase a totalidade das presenças das formações político-partidárias com assento parlamentar. As presenças do *PEV* e do *PAN* são reduzidas.
38. Tendo em conta o modelo ponderado, o *Governo*, o *PS* e o *PSD* apresentam uma influência negativa. Já o *PEV* não apresenta diferenças entre os modelos e as outras formações político-partidárias mostram uma representação positiva.
39. As *restantes formações* extrapartidárias são representadas, maioritariamente, pelos *organismos públicos/do Estado*, a *Presidência da República* e os *cidadãos*. Relativamente à representação mediática, considerando as variáveis do modelo ponderado, os *organismos públicos/de Estado* apresentam uma tendência negativa, já no caso da *Presidência da República* e dos *cidadãos* a representação é positiva. Quanto às variáveis de contextualização:
40. Na maioria dos casos (84,5%) as formações partidárias e extrapartidárias são mediatizadas na qualidade de *protagonistas*, isto é, na qualidade de «quem se fala» e «quem fala».

41. Mais de metade das formações identificadas tem voz na notícia (65,7 %). A maioria é representada por uma única voz, sendo residuais os casos em que se recorrem a duas, três ou mais vozes da mesma formação.
42. O tema *política nacional*, no seu conjunto, manteve-se como predominante na amostra do noticiário da meia-noite da RTP3 de 2018, tal como em anos anteriores, sobretudo através da cobertura das *atividades/propostas de partidos políticos*, seguindo-se as *atividades da Presidência da República* e a discussão do *orçamento de estado*. O acompanhamento do «Caso de Tancos» e a suspeita da acumulação de cargos do ministro adjunto Pedro Siza Vieira integram o subtema *suspeita / envolvimento de políticos em escândalos e irregularidades*; assim como a discussão de várias áreas políticas destacando-se as *políticas económicas e fiscais*.
43. A quase totalidade desta amostra do pluralismo político no bloco informativo da meia-noite da RTP3 identifica pelo menos uma *fonte de informação*. De entre estas, predominam as da *política nacional* (partidos políticos da oposição parlamentar, membros do Governo, o Presidente da República e o partido do Governo).
44. Nas peças com a presença de fontes de informação prevalece o recurso a fontes de *múltiplas áreas*.
45. Entre as fontes principais de outras áreas sobressaem, em 2018, as da *sociedade* e das *relações laborais*, em particular *representantes sindicais* e *trabalhadores/desempregados*.
46. Na construção da quase totalidade das peças identifica-se um protagonista, em continuidade com o tratamento personificado dos blocos informativos. Na maioria são líderes políticos, como nos anos anteriores. As peças cujo protagonista é da *política nacional* representam mais de dois terços da amostra, sobretudo centradas nos ministros, seguindo-se os secretários-gerais e presidentes dos partidos, o Primeiro-ministro e o Presidente da República.
47. As formações políticas são maioritariamente representadas por *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e *deputados e líderes parlamentares*. Os tipos de *representantes do Governo* mais frequentes são os ministros e o Primeiro-ministro.
48. As formações político-partidárias identificadas na análise sem que seja mencionado o tipo de representante são, por ordem decrescente: o PAN, o PS, o Governo, o BE, o PSD, o PCP, o PEV e o CDS-PP.
49. Considerando a presença de comentadores no noticiário em peças selecionadas para a análise do pluralismo político identifica-se a presença de quatro comentadores em três edições em 2018.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

50. Em 2018, foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Açores”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 20 horas na RTP Açores, tendo sido identificadas 191 peças jornalísticas que referiram pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo nacional, Governos regionais, partidos nacionais, representações regionais dos partidos, autarquias e Presidência da República.
51. Em 2018, o modelo simples de identificação de presenças destaca o Governo da Região Autónoma dos Açores e o PS Açores como a formação política, em conjunto, mais representada; seguem-se os partidos parlamentares. As formações extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos representam mais da metade das presenças simples. A presença dos partidos extraparlamentares na amostra de 2018 decorre da cobertura da vida política regional do PAN com a eleição da nova direção regional.
52. A ponderação das presenças das formações político-partidárias sob a influência das variáveis que integram o modelo ponderado mostra que o *Governo da Região Autónoma dos Açores e PS Açores* teve uma representação tendencialmente desfavorável. Por seu lado, o conjunto dos *partidos com representação parlamentar, os partidos extraparlamentares e as outras formações* são representados tendencialmente de forma positiva.
53. O *Governo Regional dos Açores*, isoladamente, é a formação mais presente na RTP Açores e a sua representação é negativa, e a nível político-partidário o partido da oposição, *PSD Açores*, regista o maior número de presenças e mostra uma representação positiva. Os restantes partidos com assento parlamentar variam relativamente à representação mediática. O *PAN Açores* é a única formação política partidária extraparlamentar cuja presença é reduzida e tendencialmente positiva.
54. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora tendencialmente positiva. Deste conjunto, as formações mais presentes são os *organismos empresariais/económicos nacionais, os organismos públicos/do Estado e as autarquias regionais*. Quanto às variáveis de contextualização:
55. Em 2018, mais de metade das formações presentes na amostra (56,5 %) são representadas com voz, isto é, são mencionadas e constituem fonte de informação da notícia, ao contrário do ano anterior. A maioria é representada por uma única voz, sendo residuais os casos em que se recorrem a duas, três ou mais vozes da mesma formação.

56. Em 2018, à semelhança de anos anteriores, os temas dominantes da política nacional mantêm-se coerentes com o perfil editorial do serviço de programas RTP Açores. Assim, mais de metade das peças deste tema dominante tem enfoque geográfico regional o que se eleva à quase totalidade, no caso das peças extra política nacional. Tal justifica a cobertura concentrada nas atividades das autarquias regionais, nas políticas de ordenamento do território, na discussão do Orçamento de Estado, em particular nas verbas atribuídas às regiões autónomas, nas atividades/propostas das representações regionais dos partidos políticos, e nas do Governo e órgãos regionais da Região Autónoma dos Açores (RAA) [cobertura da agenda sobretudo do Governo Regional]. As restantes peças estão dispersas por outros subtemas.
57. No “Telejornal Açores”, a quase totalidade das peças identifica pelo menos uma *fonte de informação*. Em mais de metade das peças com fontes de informação prevalece o recurso a fontes de uma *única área* (58,2%).
58. As fontes consultadas são, na sua maioria, da área da *política nacional*, em particular através da voz Governo Regional dos Açores e das representações regionais dos partidos políticos da oposição parlamentar.
59. As fontes extra política nacional são sobretudo das macro áreas da *economia, finanças e negócios, da sociedade e das relações laborais*.
60. Identifica-se a presença de um *protagonista* na quase totalidade das peças. Na generalidade destas o destaque é dado a personalidades da política da região, em particular membros do Governo da Região Autónoma dos Açores (25,7 %), autarquias (12,3%), deputados e líderes parlamentares regionais (8,8%) e ao presidente do Governo da RAA (6,4%).
61. As restantes categorias de atores; políticos nacionais ou de outras áreas distribuem-se de forma muito dispersa.
62. Os protagonistas extra política nacional são, com relativo predomínio, das áreas da *economia, finanças e negócios e das relações laborais*.
63. O Governo Regional dos Açores é sobretudo representado através de secretários regionais e, em segundo lugar, pelo seu Presidente e por outros representantes de órgãos regionais da RAA.
64. As representações regionais dos partidos são sobretudo asseguradas pelos seus deputados e líderes parlamentares, por ordem decrescente do número de peças, o PSD Açores, o PPM Açores e o PS Açores. O CDS-PP Açores e o PCP Açores, por um lado, e o BE Açores, por outro, têm um número residual de peças com aquele tipo de representantes.

65. O Governo da República é apresentado de forma abstrata na maioria das peças; apenas em sete peças teve a presença do representante do governo, em particular de ministros de vários pelouros políticos.
66. Seguem-se os partidos nacionais, com presenças residuais: PS, BE e CDS-PP, maioritariamente representados pelos seus secretários gerais ou presidentes; o PSD está representado numa peça por um dos seus deputados.
67. À semelhança de anos anteriores os órgãos e as representações regionais dos partidos da Madeira estão ausentes, com exceção do Governo da RAM presente numa peça representado pelo seu porta-voz.
68. Nas edições monitorizadas em 2018 do “Telejornal Açores” não se regista a presença de qualquer comentador nas peças selecionadas para a análise do pluralismo político.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTPMADEIRA

69. Em 2018, foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Madeira”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 21 horas na RTP Madeira, tendo sido identificadas 244 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo nacional, Governos regionais, partidos nacionais, representações regionais dos partidos, as autarquias e Presidência da República.
70. Em 2018, o *modelo simples* de identificação de presenças destaca o Governo da Região Autónoma da Madeira e o PSD Madeira como a formação política, em conjunto, mais representada, seguida pelos partidos parlamentares e por uma peça com um partido extraparlamentar da região. As formações extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos representam cerca de 50 % das presenças simples.
71. Considerando o *modelo ponderado*, o conjunto *Governo Regional da Madeira e PSD Madeira* é afetado de forma negativa. Pelo contrário, os *partidos parlamentares*, no global, mostram uma tendência positiva, assim como as outras formações em interação com o *Governo* e os partidos. Já a formação *partidos extraparlamentares*, configurada pelo *NC Madeira*, mostra uma representação neutra.
72. Analisando de forma desagregada as formações, o *Governo Regional da Madeira* é a formação mais presente no noticiário, mostrando uma representação tendencialmente negativa. Já o partido de oposição, o *PS Madeira*, é a formação político-partidária com maior número de presenças, seguida pelo *PSD Madeira*, ambas afetadas negativamente pelas variáveis do modelo ponderado.

73. As formações políticas-partidárias, o *CDS-PP Madeira*, o *JPP Madeira*, o *PTP Madeira* e a coligação *Mudança* apresentam um tratamento informativo favorável. As restantes formações políticas partidárias com assento parlamentar – o *PCP Madeira*, o *BE Madeira*, o *MPT Madeira*, a *CDU Madeira* e o deputado independente Gil Canha – revelam uma representação neutra.
74. As *outras formações* são representadas principalmente pelas *autarquias regionais*, os *organismos públicos/do Estado* e os *organismos empresariais/económicos nacionais*, mostrando diferenças quando aplicado o modelo ponderado, embora globalmente este grupo de formações tenha uma variação positiva. Quanto às variáveis de contextualização:
75. Na maioria dos casos (83,7 %), as formações partidárias e extrapartidárias são mediatizadas na qualidade de *protagonistas*, isto é, como de «quem se fala» e «quem fala».
76. Mais de metade das formações identificadas tem voz na da notícia (69,5 %). A maioria é representada por uma única voz, sendo residuais os casos em que se recorrem a duas, três ou mais vozes da mesma formação.
77. Os temas dominantes da política nacional no “Telejornal Madeira” mantêm-se coerentes com o perfil editorial do serviço de programas RTP Madeira. Tal justifica a cobertura concentrada nas *atividades/propostas das representações regionais dos partidos políticos*, das *atividades do governo e órgãos regionais da RAM*, *atividades das autarquias*, *atividades da assembleia regional da RAM* e *políticas para a educação*. As restantes peças dispersam-se por outros subtemas, todos com menos de 10 peças cada. Em suma, mais de metade dos temas da *política nacional* têm âmbito regional e cobrem as várias áreas da atividade do Governo Regional do arquipélago.
78. No “Telejornal Madeira”, a quase totalidade das peças identifica pelo menos uma *fonte de informação*. No caso das peças construídas com fontes da área da política nacional verifica-se que o fazem sobretudo com base numa única fonte, enquanto as que consultam fontes de informação de outras áreas dão predomínio a várias origens.
79. A quase totalidade das peças analisadas na amostra em 2018 assenta em fontes de informação (96,3 %), sendo mais de metade dessas fontes de uma única área, em particular da política nacional.
80. A maioria das peças com fontes da *política nacional* dão voz aos partidos políticos parlamentares da oposição, ao Governo Regional da Madeira e ao próprio Governo da RAM, representando, no seu conjunto, 44,8% das fontes consultadas na amostra de 2018. No conjunto de edições analisadas houve apenas uma peça com origem da

informação nos partidos extraparlamentares (da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira), em particular o Nós, Cidadãos!.

81. As fontes extra política nacional são sobretudo da *economia, finanças e negócios; educação; das relações laborais; da sociedade; saúde e ação social e cultura*.
82. Identifica-se a presença de um *protagonista* na quase totalidade das peças. Na generalidade destas o destaque é dado a personalidades da política nacional.
83. Entre estes protagonistas destacam-se os membros do Governo da Região Autónoma da Madeira (secretários regionais e Presidente do Governo Regional), seguindo-se os deputados e líderes parlamentares regionais, os presidentes das autarquias regionais e os secretários-gerais e presidentes das representações regionais dos partidos.
84. As restantes categorias de atores, sejam políticos nacionais ou de outras áreas, têm uma representatividade diminuta e dispersa.
85. As formações políticas são sobretudo representadas através de membros do Governo da RAM, em particular secretários regionais, seguido por peças em que este executivo regional surge de forma abstrata, sem representante personalizado e, em terceiro lugar, através do Presidente do Governo da Região Autónoma da Madeira, Miguel Albuquerque.
86. Os partidos da RAM com assento parlamentar são sobretudo representados pelos seus deputados e líderes parlamentares.
87. Seguem-se as representações regionais dos partidos e os partidos nacionais, em número residual, através dos deputados e líderes parlamentares regionais, cabeças de lista/candidato regional e sem referência a representantes.
88. Também o Governo da República é apresentado de forma abstrata na maioria das peças e, por ordem decrescente, através dos secretários de Estado, do Primeiro-ministro e dos ministros.
89. Os partidos com menos deputados no Parlamento e os partidos extraparlamentares surgem num número residual de peças, como deputados e líderes parlamentares regionais e dirigentes regionais.
90. A vida política da Região Autónoma dos Açores, presente em três peças, é representada tanto em abstrato, como pelo seu presidente e por membros do Governo da região.
91. Nos dias analisados em 2018, a RTP Madeira regista-se a presença de dois comentadores nas peças selecionadas para o acompanhamento da observância do pluralismo político.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

92. A segunda parte do relatório consiste na verificação da observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2018 – programas de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – RTP1 e RTP2 – e dos dois operadores privados – SIC, TVI e CMTV –, assim como na RTP3 e nos serviços de programas das regiões autónomas – RTP Açores e RTP Madeira.
93. Esta análise é desenvolvida desde 2012, ano em que o Conselho Regulador da ERC definiu as atuais linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios, que até então se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados. Ou seja, nas edições em que os convidados políticos e partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessa edição, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária. Em 2018, o Conselho Regulador da ERC considerou pertinente estender a análise ao serviço de programas CMTV, uma vez que este se encontra registado nesta entidade como canal generalista, ficando desta forma a par com os dois operadores licenciados já analisados.
94. Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1

“PRÓS E CONTRAS”

95. Nas 14 edições do programa “Prós e Contrás” de 2018 contempladas na presente análise devido à presença de atores político-partidários, foram contabilizados 289 convidados, 75 dos quais com ligação a partidos e estruturas governamentais nacionais.
96. A formação política mais representada é o PS, com 25 presenças, a que se podem somar 9 presenças de membros do Governo. Da oposição parlamentar, contam-se 19

presenças por parte do PSD, cinco do CDS-PP e três do PAN. Contam-se ainda cinco presenças do BE, duas do PCP e uma da CDU, partidos que apoiam a solução de Governo.

97. Não estão representados partidos extraparlamentares.

“GRANDE ENTREVISTA”

98. O programa “Grande Entrevista” teve 51 edições, 16 das quais de entrevista a atores ligados à esfera político-partidária nacional.

99. As forças mais representadas são o PS e o Governo, ambos com 4 presenças, seguidos com pelo PCP com três presenças. Regista-se também a presença de quatro outras forças políticas, Aliança, CDS-PP, PSD e Aliança, cada uma com um representante.

“A ENTREVISTA”

100. O programa “A Entrevista” teve 6 edições, das quais cinco a atores ligados à esfera político-partidária nacional.

101. Nestas cinco entrevistas participam um representante do BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD.

“DECISÃO NACIONAL”

102. O programa “Decisão Nacional” teve 27 edições com a presença de 14 atores ligados à esfera político-partidária nacional. O programa, originalmente da RTP Internacional, em que dois convidados discutem assuntos de carácter social, económico ou político, conta com sete presenças de representantes do PS, quatro de representantes do PSD e três associadas ao Governo.

“PARLAMENTO”

103. Em 2018 foram exibidas na RTP1 18 edições do programa de debate “Parlamento”, com a participação de 110 atores políticos, deputados na Assembleia da República.

104. O PS e o PSD marcam presença em estúdio em todas as edições. Também estão presentes em todas as edições o PCP (13 presenças no debate e 5 depoimentos), o BE (12 no painel de debate e 6 com depoimento pré-gravado), o CDS-PP (11 no painel de debate e 7 com depoimento pré-gravado) e o PEV o PCP (2 presenças no debate e 16 depoimentos).

105. O PAN participa em duas edições (declarações pré-gravadas).

“RUI RIO/SANTANA LOPES – O DEBATE”

106. A RTP1 emitiu em 2018, em simultâneo com a RTP3, um programa de debate entre os dois candidatos à liderança do PSD, Rui Rio e Pedro Santana Lopes.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2

107. Em 2018, verifica-se a ausência das grelhas da RTP2 de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.

SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC

108. Em 2018, verifica-se a ausência das grelhas da SIC de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.

SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI

109. Em 2018, verifica-se a ausência das grelhas da TVI de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.

SÍNTESE CONCLUSIVA – CMTV

110. Em 2018, o serviço de programas generalista CMTV passa a integrar a análise da observância do princípio do pluralismo político.

“ESPECIAL CMTV”

111.0 “Especial CMTV”, programa de debate de temas de atualidade com ênfase para os casos judiciais, teve 106 edições, 44 das quais com a presença de 50 atores político-partidários.

112. Da análise resulta a verificação de 18 presenças de representantes do PSD, 15 presenças de representantes do PS e uma presença do Presidente, à data, do partido Iniciativa Liberal. Acrescem a estas presenças a de um ex-membro do XVIII Governo Constitucional (em 13 edições) e três presenças de André Ventura como Independente, após a sua saída do PSD e já com o anúncio do surgimento do partido Chega.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3

“EURODEPUTADOS

113.0 programa “Eurodeputados” teve 44 edições.

114. Estiveram presentes no programa atores em representação das seguintes forças político-partidárias: PSD (44), PS (43), PCP (43), BE (36), CDS-PP (31) e MPT (17).

“PARLAMENTO”

115. Em 2018 foram exibidas na RTP3 39 edições do programa de debate “Parlamento”, com a participação dos partidos políticos com assento parlamentar à data da emissão – BE,

CDSPP, PCP, PEV, PS, PSD e PAN, com exceção de uma edição em que este partido esteve ausente.

116.0 PS e o PSD marcam presença em estúdio nas 26 edições. O BE, o CDS-PP e o PCP têm igualmente intervenção em todas as edições do programa, mas repartindo a sua participação entre as presenças em estúdio (18, 17 e 17, respetivamente) e as declarações pré-gravadas (oito, nove e oito, respetivamente); o PEV participa em 22 edições na modalidade de declarações pré-gravadas e duas vezes no espaço de debate. O PAN participa em três edições com declarações pré-gravadas. PAN, PCP e PEV tiveram ainda uma participação que se traduziu na emissão das suas declarações no hemiciclo, por impossibilidade dos próprios em participar em qualquer das modalidades habituais.

“GRANDE ENTREVISTA”

117.0 programa “Grande Entrevista” teve, em 2018, um total de 45 edições originais.

118. Destas, um subconjunto de 15 foram entrevistas a atores da esfera política, a saber: quatro representantes do PS; três representantes do Governo e o mesmo número de representantes do PCP; um representante do Aliança, do CDS-PP, do PAN e do PSD; e um presidente de uma autarquia eleito por uma lista de cidadãos independentes.

“A ENTREVISTA”

119.0 programa “A Entrevista” teve, em 2018, um total de 7 edições originais.

120. Em cinco delas são entrevistados figuras do campo político, uma do BE, uma do CDS-PP, uma do PCP, uma do PS e uma do PSD.

“O OUTRO LADO”

121. Em 2018, foram emitidas 47 edições do programa de debate “O Outro Lado”. Os atores políticos que figuram no painel deste programa são apresentados como comentadores RTP e não como representantes dos partidos, no entanto, é possível verificar que a composição do painel procura responder à demanda do pluralismo de ideias e quadrantes políticos presentes na sociedade portuguesa.

122.0 PS esteve representado em 46 edições; o Livre em 44 edições; o PSD regista 41 presenças; e o CDS-PP sete presenças.

“TUDO É ECONOMIA”

123.0 programa “Tudo é Economia” teve, em 2018, um total de 45 edições. Destas, quatro tiveram a presença de representantes políticos. Dois ex-membros do Governo PS (2009/2011); um representante do atual Governo e um ator político do PS.

“RUI RIO/SANTANA LOPES – O DEBATE”

124. A RTP3 emitiu em 2018, em simultâneo com a RTP1, um programa de debate entre os dois candidatos à liderança do PSD, Rui Rio e Pedro Santana Lopes.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

“PARLAMENTO” (Açores)

125. Em 2018, o programa apresentou 117 representantes político-partidários num total de 19 edições de debate.

126. PS/A e PSD/A intervêm em todas as edições no debate em estúdio. O CDS-PP/A teve nove presenças no debate em estúdio e 10 intervenções pré-gravadas. O BE/A intervêm com cinco presenças em estúdio e 14 declarações pré-gravadas. PCP/A e PPM/A participam cada um em quatro debates de estúdio e 15 depoimentos pré-gravados. Conta-se ainda uma presença de um membro do Governo Regional no programa e uma presença de um representante do PSD/M.

“PROVA DAS NOVE”

127. Das 32 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de programas regional RTP Açores, três contaram com a participação de atores político-partidários.

128. Houve duas presenças associadas ao PSD/A e uma com representação do CDS-PP/A.

“SEM MEIAS PALAVRAS”

129. Em 2018 a RTP Açores exibiu 15 edições do programa de debate “Sem Meias Palavras”, observando-se a presença de atores político-partidários em treze destas edições.

130. O Governo Regional dos Açores marca presença em sete edições, PS/A e PSD/A estão representados em quadro edições cada.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO”

131. Foram analisadas sete edições especiais informativas, três das quais de cobertura de congressos partidários (PS/A, PSD/A e BE/A)

132. Das restantes quatro edições, três são debates que contam com a presença de três representantes do PSD/A e dois representantes do Governo Regional dos Açores

133. A RTP Açores emitiu ainda uma entrevista com o presidente do PSDA.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

“EM ENTREVISTA”

134. Nas 30 edições do programa “Em Entrevista” da RTP Madeira, marcaram presença 11 personalidades da vida política e partidária regional e nacional.

135. Verificam-se, em 2018, quatro presenças do Governo Regional da Madeira, duas do PSD/M e do PS/M, uma presença do BE/M, uma presença do CDS-PP/M e uma do JPP/M.

“CONVERSAS 600 ANOS”

136. Em 2018, a RTP Madeira assinalou a comemoração dos 600 anos da Madeira e do Porto Santo com uma série de entrevistas e debates. Das 15 edições do programa, quatro contam com a presença de personalidades da vida política e partidária regional. Uma presença de um representante do Governo Regional, uma do ex-Presidente do Governo Regional, uma de uma personalidade do PSD nacional e uma de um representante do PS/M.

“INTERESSE PÚBLICO”

137. No programa “Interesse Público”, da RTP Madeira, identifica-se a presença de 30 atores da esfera político-partidária em oito edições, de um total de 20 emitidas em 2018.

138. Foram registadas cinco presenças do PSD/M, quatro presenças da coligação Confiança, uma presença do CDS-PP/M, uma do Governo Regional da Madeira e uma da coligação Mais Porto Santo.

“NEM MAIS NEM MENOS”

139. Das 18 edições de “Nem Mais Nem Menos” emitidas em 2018, três integram atores políticos, designadamente dois representantes do CDS-PP/M; um membro do Governo Regional e um membro do Movimento Ribeira Brava Primeiro.

“ORDEM DO DIA”

140. No programa de debate “Ordem do Dia”, com deputados do círculo da Madeira na Assembleia da República, identifica-se a presença de 70 atores nas 35 edições emitidas em 2018.

141. Observam-se 33 presenças do PSD, 24 presenças do PS e 13 presenças do BE.

“PARLAMENTO” (Madeira)

142. Nas 38 edições do programa emitidas em 2018 estiveram presentes 152 atores políticos

143. Somando as intervenções, em 2018, o PSD/M esteve representado em 37 edições; CDS-PP/M esteve presente em 30; JPP/M marcou presença em 20 edições; PS/M em 19 e BE/M e PCP/M em 14. O PTP/M esteve representado em nove edições, bem como a representação de Independentes eleitos.

“ALDEIA GLOBAL”

144. Das 17 edições de “Aldeia Global” emitidas em 2018, uma contou com a presença de quatro atores de âmbito político-partidário, a saber: dois do PSD/M, um do PS e um do PSD.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO”

145. Foram analisadas 19 edições especiais informativas, duas das quais de cobertura do Congresso Regional do CDS-PP Madeira e duas do Congresso Regional do PS Madeira.

146. Em 13 das restantes 15 edições, participaram 17 atores político-partidários, dos quais cinco do PS/M, três do CDS-PP/M, duas do BE/M e do Governo Regional da Madeira. Registaram-se ainda uma presença do PSD, uma do PSD/M, uma da Coligação Confiança e uma do Governo Regional dos Açores.

2018

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO

Informação televisiva diária e não-diária

RTP1 | RTP2 | SIC | TVI | CMTV | RTP3 | RTP Açores | RTP Madeira

Com o objetivo de observar a equitativa e equilibrada expressão das várias correntes de pensamento político nos *media*, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) avalia o princípio do pluralismo político nos serviços de programas da RTP1, RTP2, RTP3, RTPA, RTPM, SIC, TVI e CMTV.

Esta avaliação circunscreve-se nas competências da ERC de “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e garantir “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos Estatutos da ERC).

A análise incide sobre uma amostra de blocos informativos diários de horário nobre e sobre o universo de programas autónomos de informação não-diária (debate, entrevista e comentário).

O documento está organizado por serviço de programas, em dois segmentos: informação diária e não-diária. Nos anexos, apresentam-se os aspetos metodológicos e conceptuais fundamentais para a leitura dos dados.

INFORMAÇÃO DIÁRIA

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

ANEXOS

INFORMAÇÃO DIÁRIA

Analisaram-se

1781

peças que somam

76h 57m



	Peças	Duração total		Peças	Duração total
	238	9h 46m		241	8h 43m
	170	8h 01m		191	7h 10m
	265	13h 59m		244	9h 22m
	257	12h 01m			
	175	07h 52m			

A análise da informação diária faz-se a partir de uma amostra de peças noticiosas, sempre que estejam presentes uma das seguintes formações: Governo, partidos políticos nacionais, Governos regionais, partidos políticos regionais, o poder local e a Presidência da República.

A avaliação da observância do princípio do pluralismo político assenta em dois modelos estatísticos: simples e ponderado (recomenda-se a leitura dos *Modelos de análise* para uma maior compreensão dos resultados).

Os dados são complementados com os principais temas, fontes, protagonistas, tipos de representante e referências a eleições políticas.

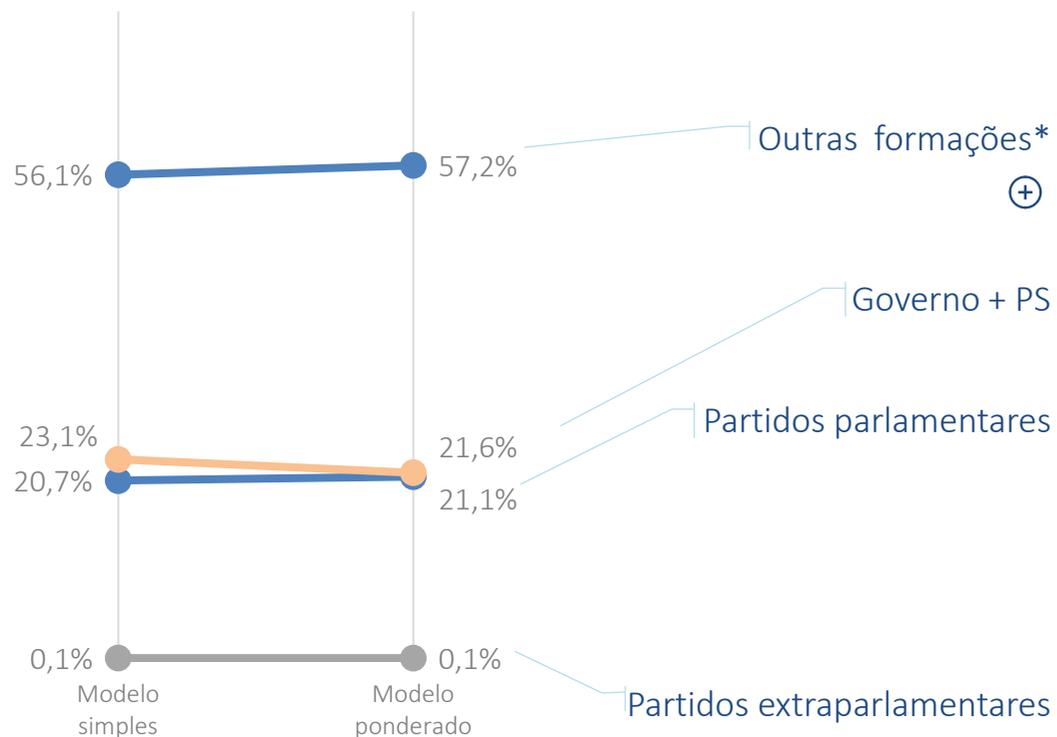
RESULTADOS

MODELOS DE ANÁLISE

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM

GLOSSÁRIO





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Representação	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Cidadãos	9,8%	10,5%	(+)
Organismos públicos/do Estado	8,7%	8,5%	(-)
Presidência da República	7,6%	8,3%	(+)
<hr/>			
Governo	20,0%	18,8%	(-)
PS	3,1%	2,8%	(-)
<hr/>			
BE	5,9%	6,1%	(+)
PPD/PSD	5,7%	5,6%	(-)
PCP	4,2%	4,3%	(+)
CDS-PP	3,7%	3,9%	(+)
PEV	0,9%	0,9%	(=)
PAN	0,4%	0,4%	(=)
<hr/>			
PTP	0,1%	0,1%	(=)

Total de presenças = 813

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕).

Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	
Outras formações*									
⊕ Cidadãos	0,0%	1,3%	32,5%	66,3%	21,3%	21,3%	26,3%	31,3%	100% (80)
⊕ Organismos públicos/do Estado	2,7%	6,8%	61,6%	28,8%	32,9%	9,6%	2,7%	54,8%	100% (73)
⊕ Presidência da República	0,0%	4,8%	37,1%	58,1%	71,0%	0,0%	0,0%	29,0%	100% (62)
Governo + PS									
Governo	9,9%	17,1%	39,2%	33,7%	53,6%	7,2%	0,6%	38,7%	100% (181)
PS	13,8%	6,9%	44,8%	34,5%	44,8%	0,0%	0,0%	55,2%	100% (29)
Partidos parlamentares									
BE	4,0%	2,0%	32,0%	62,0%	60,0%	6,0%	4,0%	30,0%	100% (50)
PPD/PSD	6,1%	6,1%	32,7%	55,1%	57,1%	8,2%	4,1%	30,6%	100% (49)
PCP	5,6%	0,0%	27,8%	66,7%	69,4%	0,0%	0,0%	30,6%	100% (36)
CDS-PP	6,3%	3,1%	18,8%	71,9%	68,8%	3,1%	3,1%	25,0%	100% (32)
PEV	0,0%	0,0%	28,6%	71,4%	85,7%	0,0%	0,0%	14,3%	100% (7)
PAN	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (3)
Partidos extraparlamentares									
PTP	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

Formações	Situação contextual			Total de presenças
	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações*				
Cidadãos	5,0%	86,3%	8,8%	100% (80)
⊕ Organismos públicos/do Estado	6,8%	87,7%	5,5%	100% (73)
Presidência da República	0,0%	59,7%	40,3%	100% (62)
Governo + PS				
Governo	12,7%	77,9%	9,4%	100% (181)
PS	27,6%	65,5%	6,9%	100% (29)
Partidos parlamentares				
BE	8,0%	78,0%	14,0%	100% (50)
PPD/PSD	18,4%	79,6%	2,0%	100% (49)
PCP	11,1%	83,3%	5,6%	100% (36)
CDS-PP	18,8%	68,8%	12,5%	100% (32)
PEV	14,3%	85,7%	0,0%	100% (7)
PAN	0,0%	100,0%	0,0%	100% (3)
Partidos extraparlamentares				
PTP	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

	Tipo de representante*		Sem referência a funções /cargos	Sem referência a representantes
Governo n = 181	Ministros	33,7%		
	Primeiro-ministro	24,3%	6,1%	27,6%
BE n = 50	Deputados e líderes parlamentares	30,0%	12,0%	22,0%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	28,0%		
PPD/PSD n = 49	Deputados e líderes parlamentares	36,7%	10,2%	26,5%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	24,5%		
PCP n = 36	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	36,1%	13,9%	25,0%
	Deputados e líderes parlamentares	25,0%		
CDS-PP n = 32	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	37,5%	21,9%	9,4%
	Deputados e líderes parlamentares	25,0%		
PS n = 29	Deputados e líderes parlamentares	27,6%	3,4%	51,7%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	17,2%		

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

TEMAS PRINCIPAIS*

n = 238



PROTAGONISTAS*

n = 226



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

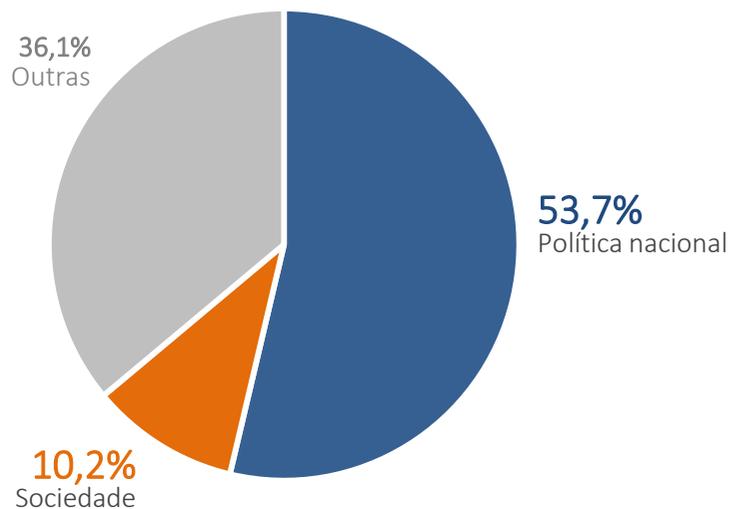


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

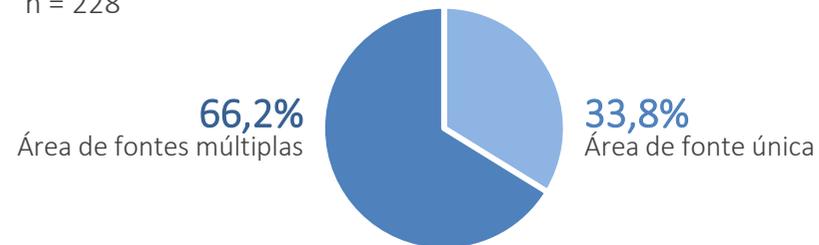
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

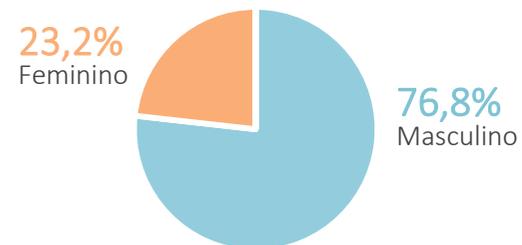
FONTES n = 635

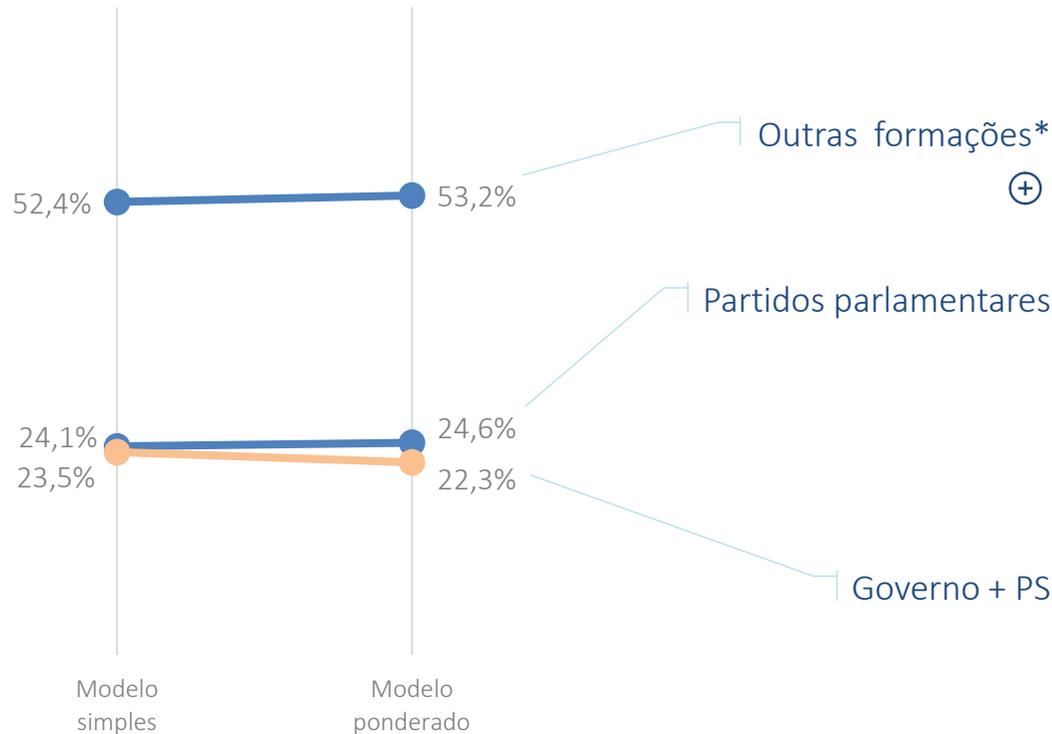


ÁREAS DE FONTES n = 228



SEXO DAS FONTES n = 551





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Representação	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Organismos públicos/do Estado	8,0%	7,7%	(-)
Presidência da República	6,7%	7,3%	(+)
Cidadãos	6,5%	6,8%	(+)
<hr/>			
PPD/PSD	7,2%	7,0%	(-)
BE	6,5%	6,8%	(+)
PCP	4,4%	4,6%	(+)
CDS-PP	4,4%	4,4%	(=)
PEV	1,3%	1,4%	(+)
PAN	0,3%	0,3%	(=)
<hr/>			
Governo	19,4%	18,6%	(-)
PS	4,0%	3,7%	(-)

Total de presenças = 597

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (+).



Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	
Outras formações*									
Organismos públicos/do Estado	5,9%	5,9%	64,7%	23,5%	29,4%	11,8%	2,0%	56,9%	100% (51)
Presidência da República	0,0%	2,5%	32,5%	65,0%	70,0%	0,0%	0,0%	30,0%	100% (40)
Cidadãos	0,0%	5,1%	48,7%	46,2%	15,4%	15,4%	23,1%	46,2%	100% (39)
Partidos parlamentares									
PPD/PSD	6,5%	8,7%	34,8%	50,0%	54,3%	6,5%	4,3%	34,8%	100% (46)
BE	4,9%	2,4%	22,0%	70,7%	70,7%	0,0%	4,9%	24,4%	100% (41)
CDS-PP	7,1%	3,6%	17,9%	71,4%	71,4%	7,1%	0,0%	21,4%	100% (28)
PCP	3,7%	0,0%	14,8%	81,5%	77,8%	3,7%	0,0%	18,5%	100% (27)
PEV	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	87,5%	0,0%	0,0%	12,5%	100% (8)
PAN	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100% (2)
Governo + PS									
Governo	7,9%	14,3%	42,1%	35,7%	48,4%	7,9%	3,2%	40,5%	100% (126)
PS	11,1%	0,0%	55,6%	33,3%	29,6%	3,7%	0,0%	66,7%	100% (27)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (+)

Formações	Situação contextual			Total de presenças
	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações*				
Organismo públicos/do Estado	11,8%	76,5%	11,8%	100% (51)
⊕ Presidência da República	0,0%	65,0%	35,0%	100% (40)
Cidadãos	2,6%	84,6%	12,8%	100% (39)
Partidos parlamentares				
PPD/PSD	15,2%	80,4%	4,3%	100% (46)
BE	4,9%	87,8%	7,3%	100% (41)
CDS-PP	14,3%	78,6%	7,1%	100% (28)
PCP	3,7%	88,9%	7,4%	100% (27)
PEV	0,0%	87,5%	12,5%	100% (8)
PAN	0,0%	100,0%	0,0%	100% (2)
Governo + PS				
Governo	11,1%	77,0%	11,9%	100% (126)
PS	18,5%	77,8%	3,7%	100% (27)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

	Tipo de representante*		Sem referência a funções /cargos	Sem referência a representantes
Governo n = 126	Ministros	36,5%		
	Primeiro-ministro	27,0%	4,0%	25,4%
PPD/PSD n = 46	Deputados e líderes parlamentares	30,4%	15,2%	23,9%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	28,3%		
BE n = 41	Deputados e líderes parlamentares	29,3%	19,5%	17,1%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	24,4%		
CDS-PP n = 28	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	32,1%	14,3%	17,9%
	Deputados e líderes parlamentares	32,1%		
PCP n = 27	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	37,0%	14,8%	18,5%
	Deputados e líderes parlamentares	29,6%		
PS n = 27	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	18,5%	7,4%	59,3%
	Deputados e líderes parlamentares	14,8%		

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

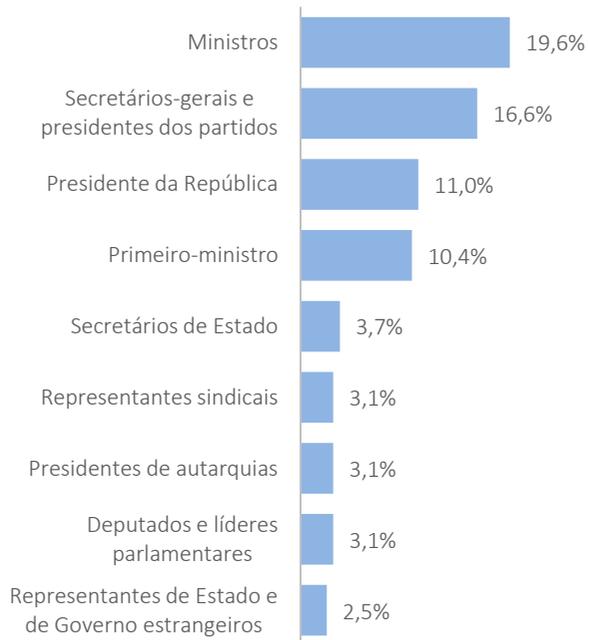
TEMAS PRINCIPAIS*

n = 170



PROTAGONISTAS*

n = 163



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

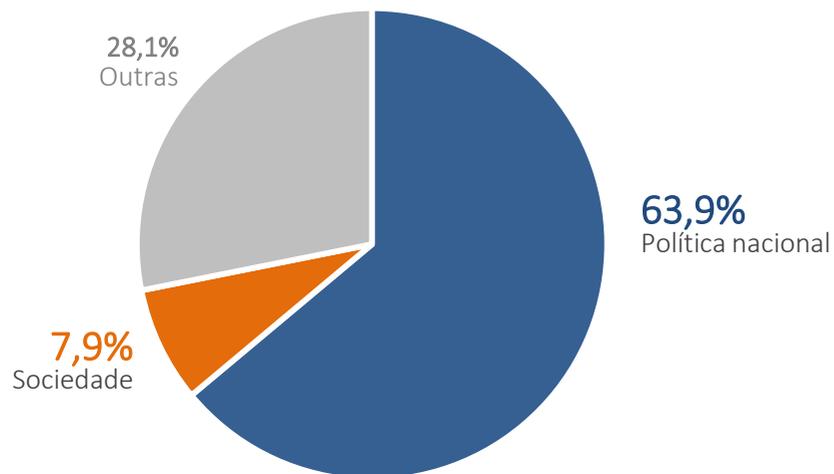


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

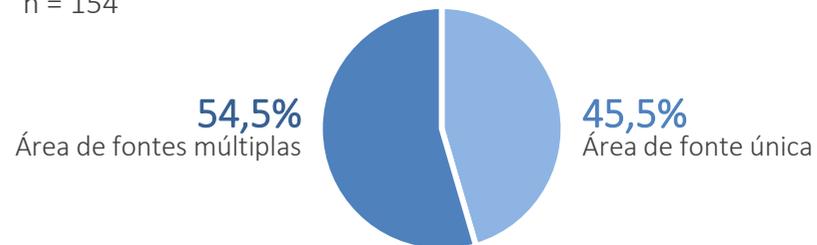
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

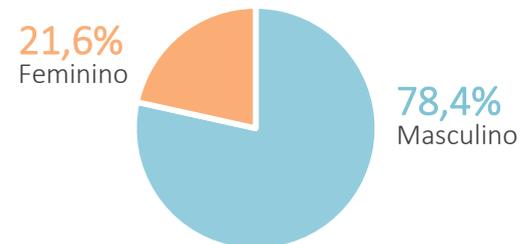
FONTES n = 391



ÁREAS DE FONTES n = 154



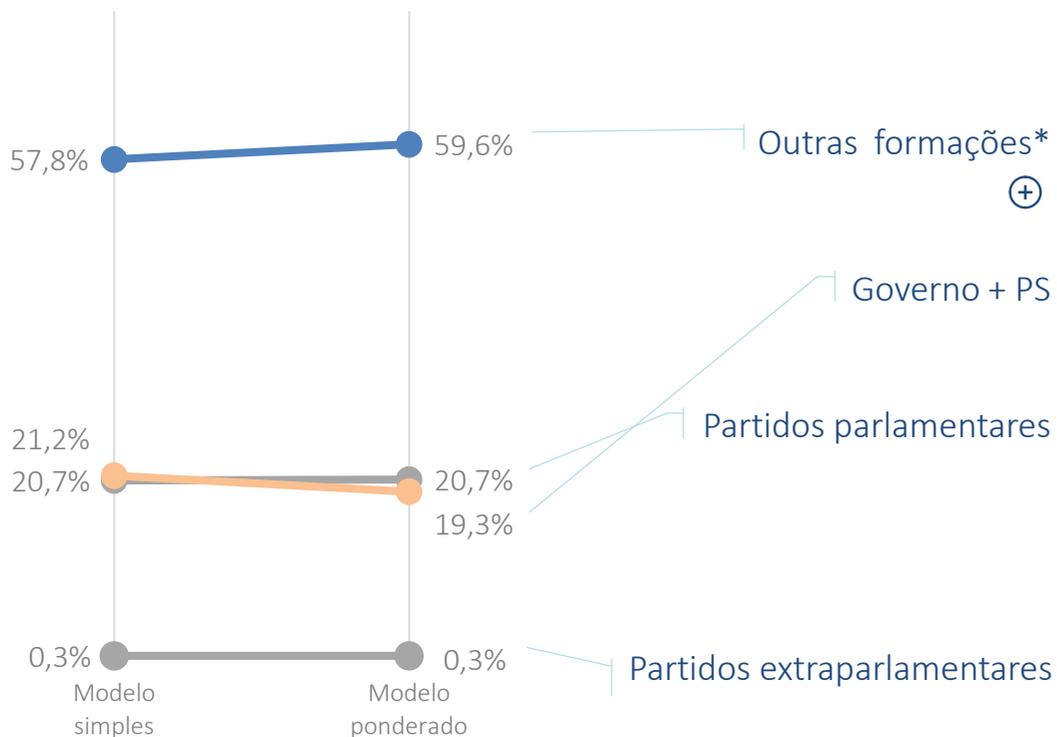
SEXO DAS FONTES n = 348





PRESENÇAS E REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES

MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO



- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Representação	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Organismos públicos/do Estado	9,4%	9,5%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,0%	6,8%	(-)
Presidência da República	6,4%	7,2%	(+)
Governo	18,3%	16,6%	(-)
PS	3,0%	2,7%	(-)
PPD/PSD	6,1%	6,0%	(-)
BE	5,6%	5,6%	(=)
PCP	4,3%	4,3%	(=)
CDS-PP	3,8%	3,8%	(=)
PEV	0,5%	0,6%	(+)
PAN	0,3%	0,3%	(=)
Aliança	0,2%	0,2%	(=)
PTP	0,1%	0,1%	(=)

Total de presenças = 915

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕).





QUALIDADE E NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças	
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz		
Outras formações* ⊕	Organismos públicos/do Estado	2,3%	5,7%	63,6%	28,4%	42,0%	10,2%	3,4%	44,3%	100% (88)
	Organismos empresariais/económicos nacionais	5,9%	8,8%	58,8%	26,5%	26,5%	11,8%	7,4%	54,4%	100% (68)
	Presidência da República	1,7%	0,0%	38,3%	60,0%	61,7%	0,0%	0,0%	38,3%	100% (60)
Governo + PS	Governo	12,1%	17,9%	44,2%	25,8%	44,7%	7,9%	1,6%	45,8%	100% (190)
	PS	12,9%	0,0%	61,3%	25,8%	29,0%	0,0%	0,0%	71,0%	100% (31)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	6,7%	8,3%	36,7%	48,3%	43,3%	10,0%	5,0%	41,7%	100% (60)
	BE	5,6%	3,7%	38,9%	51,9%	55,6%	1,9%	1,9%	40,7%	100% (54)
	PCP	4,9%	4,9%	41,5%	48,8%	56,1%	2,4%	0,0%	41,5%	100% (41)
	CDS-PP	10,3%	5,1%	23,1%	61,5%	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	100% (39)
	PEV	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	80,0%	0,0%	0,0%	20,0%	100% (5)
	PAN	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	100% (3)
Partidos extraparlamentares	Aliança	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100% (2)
	PTP	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)





SITUAÇÃO CONTEXTUAL DAS FORMAÇÕES

Formações	Situação contextual			Total de presenças
	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações*				
Organismo públicos/do Estado	10,2%	79,5%	10,2%	100% (88)
Organismos empresariais/económicos nacionais	14,7%	77,9%	7,4%	100% (68)
Presidência da República	1,7%	55,0%	43,3%	100% (60)
Governo + PS				
Governo	19,5%	68,9%	11,6%	100% (190)
PS	19,4%	67,7%	12,9%	100% (31)
Partidos parlamentares				
PPD/PSD	15,0%	80,0%	5,0%	100% (60)
BE	13,0%	72,2%	14,8%	100% (54)
PCP	9,8%	73,2%	17,1%	100% (41)
CDS-PP	15,4%	64,1%	20,5%	100% (39)
PEV	0,0%	80,0%	20,0%	100% (5)
PAN	0,0%	100,0%	0,0%	100% (3)
Partidos extraparlamentares				
Aliança	0,0%	100,0%	0,0%	100% (2)
PTP	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (+)





TIPOS DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS PARLAMENTARES

	Tipo de representante*		Sem referência a funções /cargos	Sem referência a representantes
Governo n = 190	Ministros	40,0%		
	Primeiro-ministro	23,2%	5,8%	23,7%
PPD/PSD n = 60	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	33,3%		
	Deputados e líderes parlamentares	25,0%	10,0%	20,0%
BE n = 54	Deputados e líderes parlamentares	31,5%		
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	24,1%	22,2%	20,4%
PCP n = 41	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	17,1%		
	Deputados e líderes parlamentares	17,1%	26,8%	39,0%
CDS-PP n = 39	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	38,5%		
	Deputados e líderes parlamentares	17,9%	15,4%	28,2%
PS n = 31	Deputados e líderes parlamentares	25,8%		
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	19,4%	6,5%	45,2%

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.





DADOS DE CONTEXTO

TEMAS PRINCIPAIS, PROTAGONISTAS E ELEIÇÕES

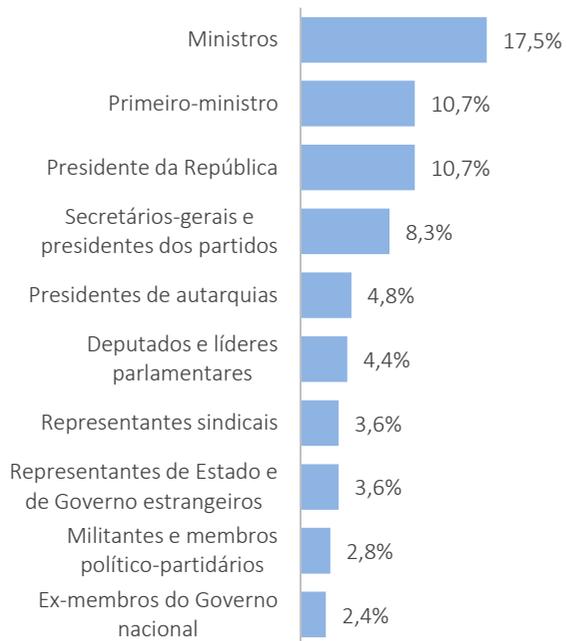
TEMAS PRINCIPAIS*

n = 265



PROTAGONISTAS*

n = 252



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS



*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

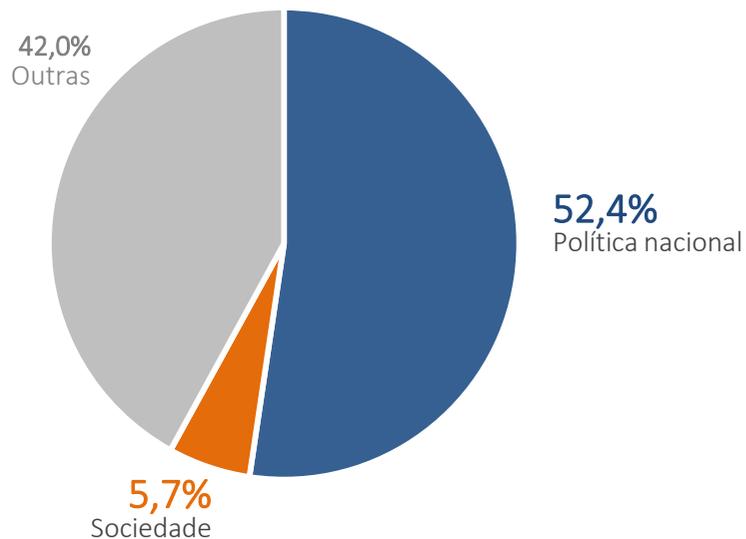




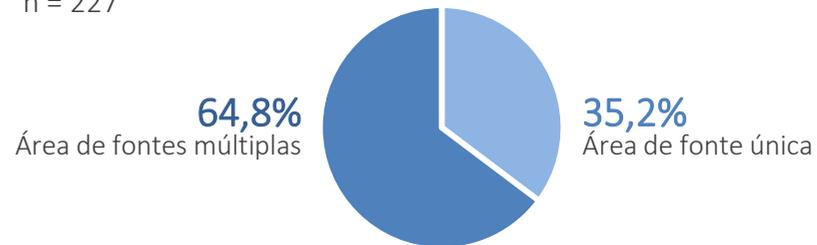
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

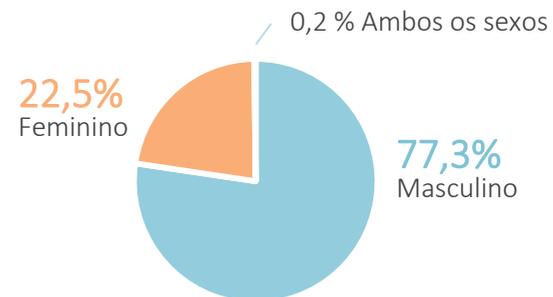
FONTES n = 617

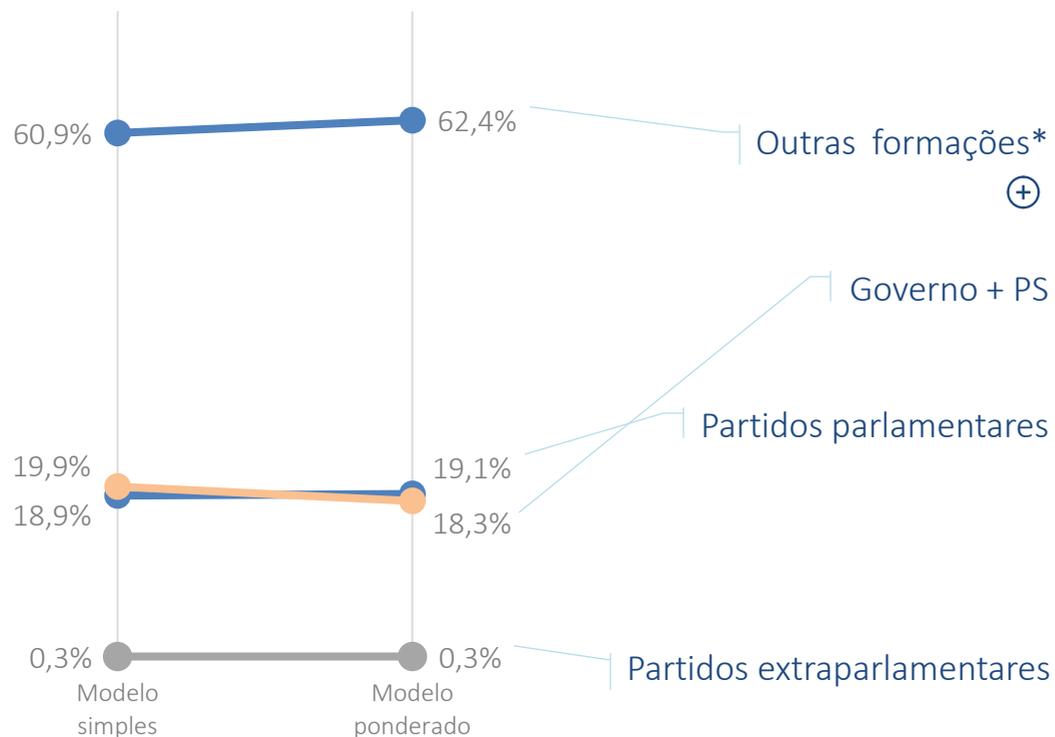


ÁREAS DE FONTES n = 227



SEXO DAS FONTES n = 512





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Representação	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Outras formações* (+)			
Cidadãos	10,2%	11,1%	(+)
Organismos públicos/do Estado	9,3%	9,2%	(-)
Presidência da República	8,4%	8,8%	(+)
Governo + PS			
Governo	17,2%	15,8%	(-)
PS	2,7%	2,5%	(-)
Partidos parlamentares			
PPD/PSD	6,2%	6,1%	(-)
BE	4,8%	4,9%	(+)
CDS-PP	3,8%	3,9%	(+)
PCP	3,4%	3,4%	(=)
PEV	0,5%	0,5%	(=)
PAN	0,3%	0,2%	(=)
Partidos extraparlamentares			
PTP	0,1%	0,1%	(=)
Livre	0,1%	0,1%	(=)

Total de presenças = 772

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (+).

Formações	Qualidade				Número de vozes					
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Total de presenças	
Outras formações* ⊕	Cidadãos	0,0%	1,3%	26,6%	72,2%	27,8%	11,4%	34,2%	26,6%	100% (79)
	Organismos públicos/do Estado	2,7%	5,4%	63,5%	28,4%	29,7%	12,2%	2,7%	55,4%	100% (74)
	Presidência da República	1,5%	3,0%	40,9%	54,5%	59,1%	0,0%	0,0%	40,9%	100% (66)
Governo + PS	Governo	11,9%	17,2%	36,4%	34,4%	53,0%	4,6%	0,0%	42,4%	100% (151)
	PS	12,5%	0,0%	62,5%	25,0%	25,0%	4,2%	0,0%	70,8%	100% (24)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	5,9%	9,8%	31,4%	52,9%	62,7%	2,0%	3,9%	31,4%	100% (51)
	BE	2,6%	7,9%	39,5%	50,0%	55,3%	2,6%	2,6%	39,5%	100% (38)
	CDS-PP	3,3%	3,3%	26,7%	66,7%	63,3%	3,3%	3,3%	30,0%	100% (30)
	PCP	0,0%	3,8%	42,3%	53,8%	61,5%	0,0%	0,0%	38,5%	100% (26)
	PEV	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100% (4)
	PAN	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (2)
Partidos extraparlamentares	Livre	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)	
	PTP	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

		Situação contextual			Total de presenças
Formações		Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações* ⊕	Cidadãos	7,6%	77,2%	15,2%	100% (79)
	Organismo públicos/do Estado	9,5%	82,4%	8,1%	100% (74)
	Presidência da República	7,6%	62,1%	30,3%	100% (66)
Governo + PS	Governo	20,5%	65,6%	13,9%	100% (151)
	PS	25,0%	62,5%	12,5%	100% (24)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	13,7%	72,5%	13,7%	100% (51)
	BE	7,9%	63,2%	28,9%	100% (38)
	CDS-PP	13,3%	76,7%	10,0%	100% (30)
	PCP	3,8%	88,5%	7,7%	100% (26)
	PEV	25,0%	50,0%	25,0%	100% (4)
	PAN	0,0%	100,0%	0,0%	100% (2)
Partidos extraparlamentares	Livre	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
	PTP	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

TIPOS DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS PARLAMENTARES

	Tipo de representante*		Sem referência a funções / cargos	Sem referência a representantes
Governo n = 151	Ministros	39,1%		
	Primeiro-ministro	21,9%	5,3%	30,5%
PPD/PSD n = 51	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	29,4%		
	Deputados e líderes parlamentares	25,5%	11,8%	17,6%
BE n = 38	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	26,3%		
	Deputados e líderes parlamentares	23,7%	7,9%	28,9%
CDS-PP n = 30	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	30,0%		
	Deputados e líderes parlamentares	23,3%	26,7%	16,7%
PCP n = 26	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	26,9%		
	Deputados e líderes parlamentares	26,9%	3,8%	42,3%
PS n = 24	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	16,7%		
	Deputados e líderes parlamentares	8,3%	4,2%	66,7%

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

TEMAS PRINCIPAIS*

n = 257

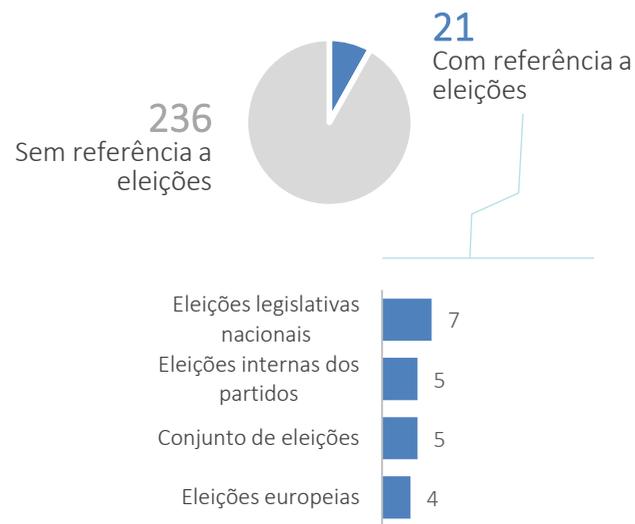


PROTAGONISTAS*

n = 236



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

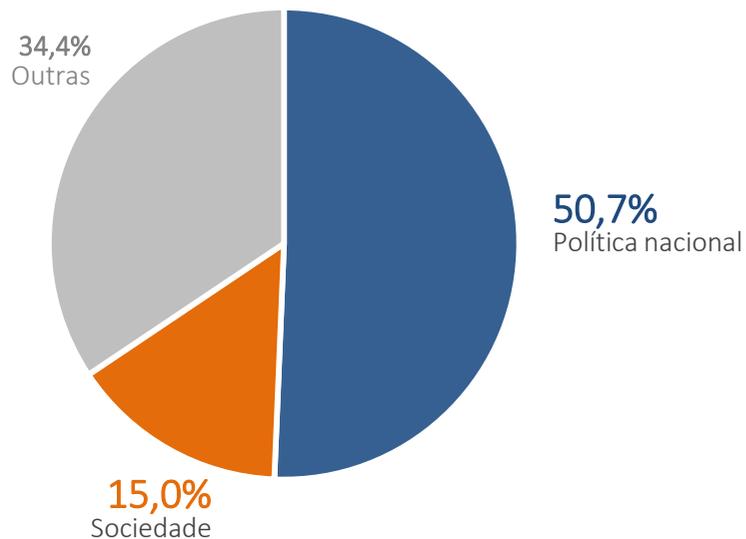


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

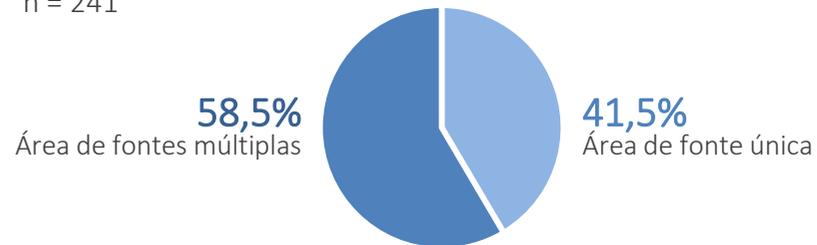
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

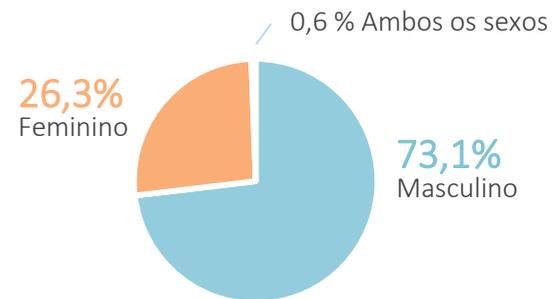
FONTES n = 608

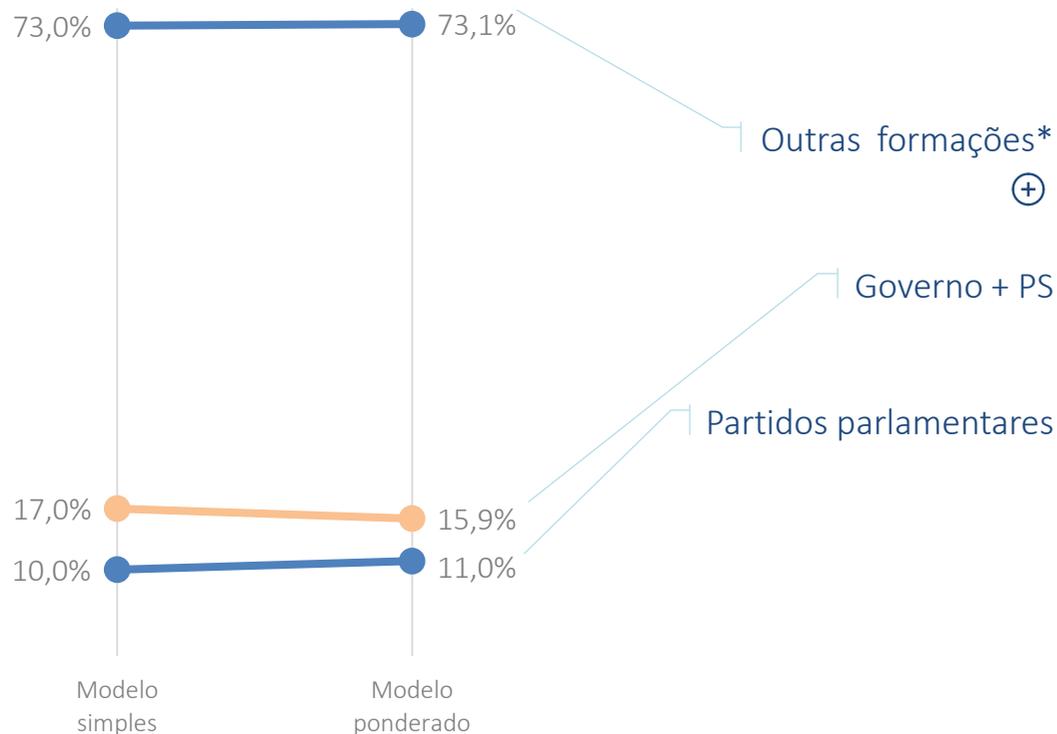


ÁREAS DE FONTES n = 241



SEXO DAS FONTES n = 521





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Representação	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Organismos públicos/do Estado	18,1%	18,5%	(+)
Cidadãos	11,4%	11,8%	(+)
Presidência da República	7,9%	8,9%	(+)
<hr/>			
Governo	15,6%	14,8%	(-)
PS	1,5%	1,1%	(-)
<hr/>			
PPD/PSD	3,5%	3,8%	(+)
CDS-PP	2,3%	2,6%	(+)
PCP	1,9%	2,0%	(+)
BE	1,9%	2,1%	(+)
CDU (Coligação PCP-PEV)	0,2%	0,2%	(=)
PAN	0,2%	0,2%	(=)

Total de presenças = 481

* Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕).



Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças	
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz		
Outras formações* ⊕	Organismos públicos/do Estado	5,4%	2,2%	68,5%	23,9%	35,9%	4,3%	0,0%	59,8%	100% (92)
	Cidadãos	1,8%	1,8%	55,4%	41,1%	26,8%	7,1%	10,7%	55,4%	100% (56)
	Presidência da República	2,6%	0,0%	46,2%	51,3%	61,5%	0,0%	0,0%	38,5%	100% (39)
Governo + PS	Governo	14,8%	10,2%	53,4%	21,6%	42,0%	3,4%	0,0%	54,5%	100% (88)
	PS	22,2%	11,1%	66,7%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	88,9%	100% (9)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	0,0%	5,9%	58,8%	35,3%	52,9%	5,9%	0,0%	41,2%	100% (17)
	CDS-PP	0,0%	0,0%	45,5%	54,5%	45,5%	9,1%	0,0%	45,5%	100% (11)
	BE	0,0%	0,0%	55,6%	44,4%	44,4%	0,0%	0,0%	55,6%	100% (9)
	PCP	0,0%	0,0%	55,6%	44,4%	77,8%	0,0%	0,0%	22,2%	100% (9)
	CDU (Coligação PCP-PEV)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (1)
	PAN	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

Formações	Situação contextual			Total de presenças	
	Negativa	Equilibrada	Positiva		
Outras formações* ⊕	Organismo públicos/do Estado	9,8%	80,4%	9,8%	100% (92)
	Cidadãos	35,7%	57,1%	7,1%	100% (56)
	Presidência da República	2,6%	66,7%	30,8%	100% (39)
Governo + PS	Governo	21,6%	67,0%	11,4%	100% (88)
	PS	55,6%	44,4%	0,0%	100% (9)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	11,8%	64,7%	23,5%	100% (17)
	CDS-PP	0,0%	72,7%	27,3%	100% (11)
	BE	11,1%	66,7%	22,2%	100% (9)
	PCP	22,2%	66,7%	11,1%	100% (9)
	CDU (Coligação PCP-PEV)	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)
	PAN	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

	Tipo de representante*		Sem referência a funções /cargos	Sem referência a representantes
Governo n = 88	Ministros	34,1%	6,8%	34,1%
	Primeiro-ministro	21,6%		
PPD/PSD n = 17	Deputados e líderes parlamentares	29,4%	5,9%	17,6%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	23,5%		
CDS-PP n = 11	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	27,3%	18,2%	27,3%
	Deputados e líderes parlamentares	27,3%		

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

TEMAS PRINCIPAIS*

n = 175

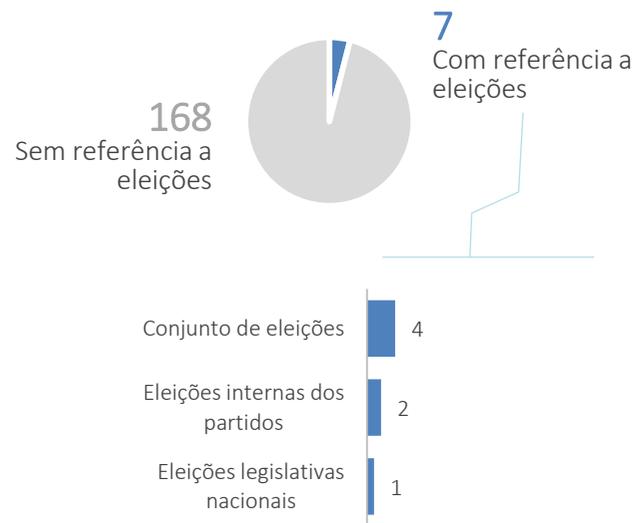


PROTAGONISTAS*

n = 152

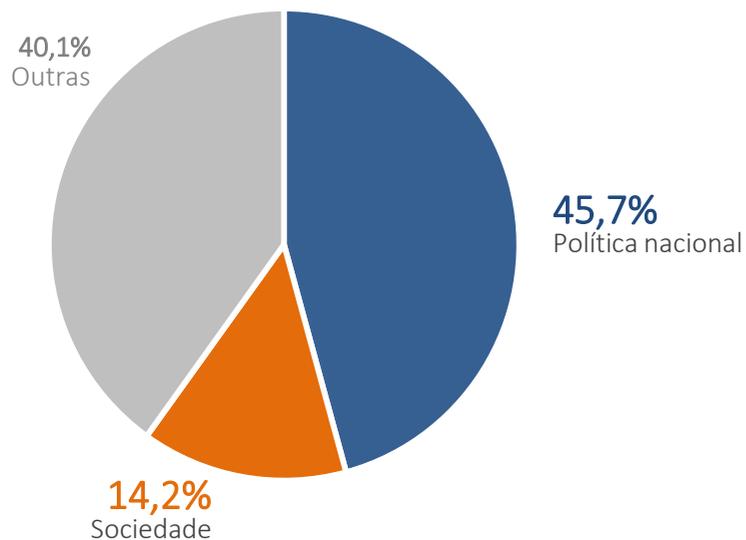


PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

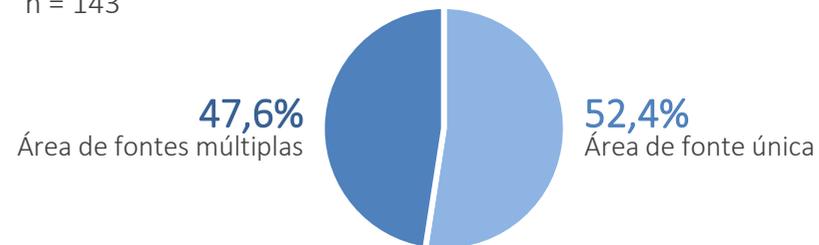


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

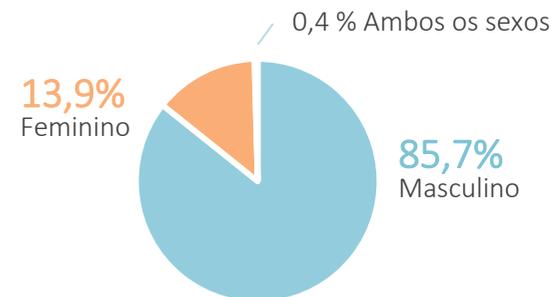
FONTES n = 282

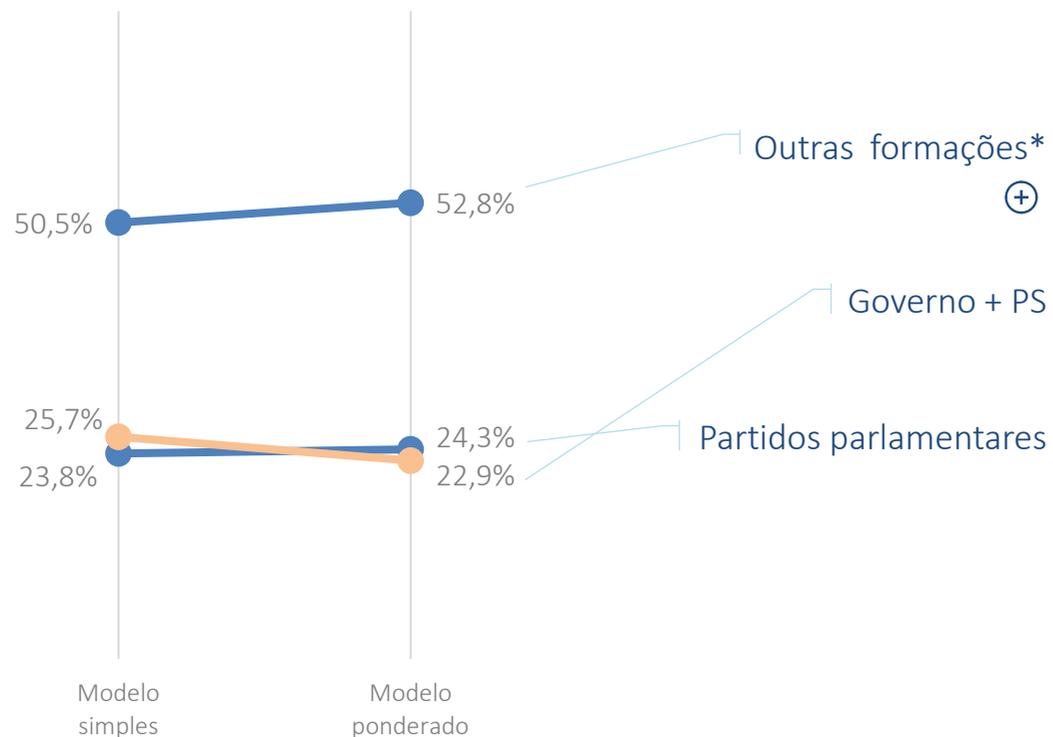


ÁREAS DE FONTES n = 143



SEXO DAS FONTES n = 231





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Tratamento informativo	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Organismo públicos/do Estado	8,1%	8,0%	(-)
Presidência da República	7,5%	8,5%	(+)
Cidadãos	7,2%	8,1%	(+)
Governo	21,7%	19,3%	(-)
PS	4,0%	3,6%	(-)
PPD/PSD	7,5%	7,4%	(-)
BE	6,5%	6,8%	(+)
CDS-PP	4,3%	4,4%	(+)
PCP	4,0%	4,2%	(+)
PEV	1,0%	1,0%	(=)
PAN	0,4%	0,5%	(+)

Total de presenças = 678

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (+).

Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças	
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz		
Outras formações* ⊕	Organismo públicos/do Estado	6,8%	8,5%	45,8%	39,0%	52,5%	11,9%	1,7%	33,9%	100% (59)
	Presidência da República	0,0%	2,0%	27,5%	70,6%	76,5%	0,0%	0,0%	23,5%	100% (51)
	Cidadãos	0,0%	0,0%	16,3%	83,7%	40,8%	16,3%	26,5%	16,3%	100% (49)
Governo + PS	Governo	11,9%	18,1%	31,3%	38,8%	52,5%	6,3%	0,6%	40,6%	100% (160)
	PS	15,6%	6,3%	50,0%	28,1%	34,4%	6,3%	0,0%	59,4%	100% (32)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	7,3%	16,4%	18,2%	58,2%	61,8%	10,9%	5,5%	21,8%	100% (55)
	BE	2,2%	6,7%	26,7%	64,4%	66,7%	6,7%	2,2%	24,4%	100% (45)
	CDS-PP	6,5%	12,9%	9,7%	71,0%	80,6%	3,2%	3,2%	12,9%	100% (31)
	PCP	0,0%	11,1%	22,2%	66,7%	77,8%	0,0%	0,0%	22,2%	100% (27)
	PEV	0,0%	28,6%	28,6%	42,9%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (7)
	PAN	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	100% (3)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

Formações		Situação contextual			Total de presenças
		Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações* ⊕	Organismo públicos/do Estado	6,8%	72,9%	20,3%	100% (59)
	Presidência da República	0,0%	41,2%	58,8%	100% (51)
	Cidadãos	6,1%	63,3%	30,6%	100% (49)
Governo + PS	Governo	21,3%	59,4%	19,4%	100% (160)
	PS	21,9%	59,4%	18,8%	100% (32)
Partidos parlamentares	PPD/PSD	21,8%	61,8%	16,4%	100% (55)
	BE	6,7%	75,6%	17,8%	100% (45)
	CDS-PP	12,9%	64,5%	22,6%	100% (31)
	PCP	0,0%	81,5%	18,5%	100% (27)
	PEV	0,0%	85,7%	14,3%	100% (7)
	PAN	0,0%	33,3%	66,7%	100% (3)

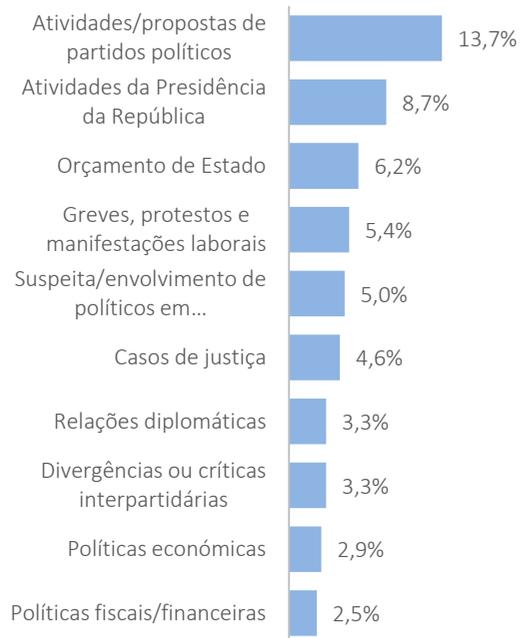
*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

	Tipo de representante*		Sem referência a funções / cargos	Sem referência a representantes
Governo n = 160	Ministros	32,5%	0,0%	31,9%
	Primeiro-ministro	27,5%		
PPD/PSD n = 55	Deputados e líderes parlamentares	40,0%	5,5%	21,8%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	25,5%		
BE n = 45	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	35,6%	4,4%	22,2%
	Deputados e líderes parlamentares	31,1%		
PS n = 32	Deputados e líderes parlamentares	25,0%	0,0%	50,0%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	21,9%		
CDS-PP n = 31	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	61,3%	0,0%	6,5%
	Deputados e líderes parlamentares	22,6%		
PCP n = 27	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	48,1%	0,0%	14,8%
	Deputados e líderes parlamentares	37,0%		

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

TEMAS PRINCIPAIS*

n = 241

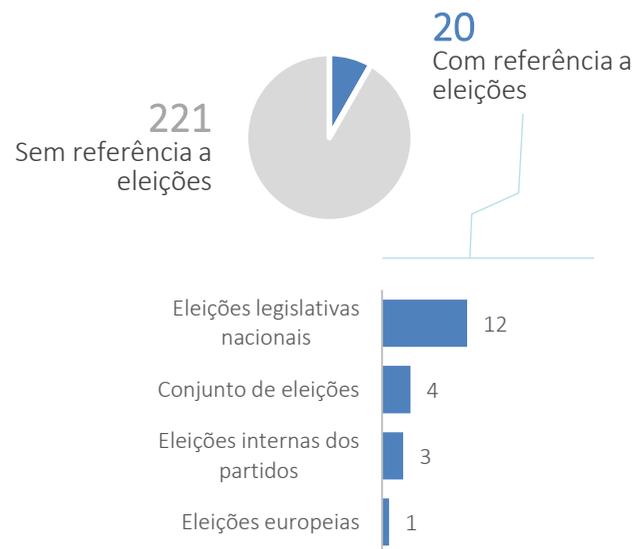


PROTAGONISTAS*

n = 226



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

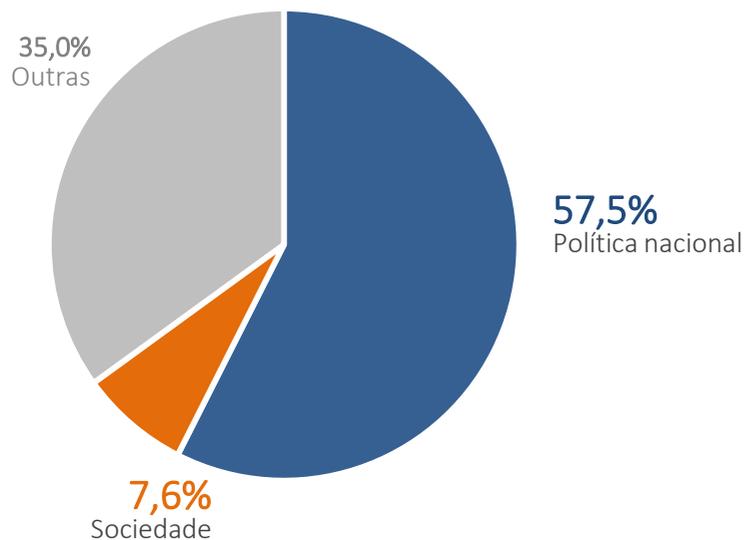


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

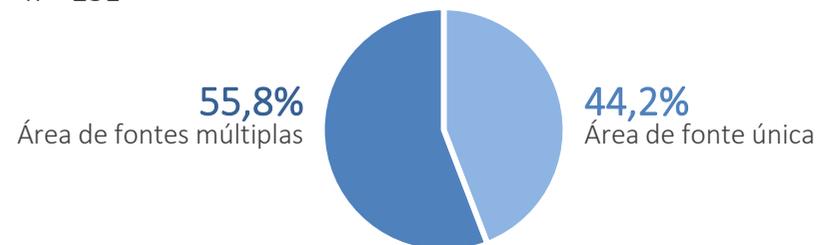
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

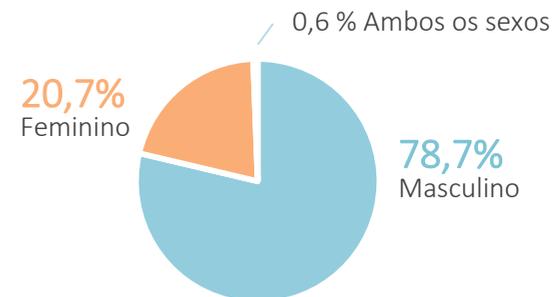
FONTES n = 569

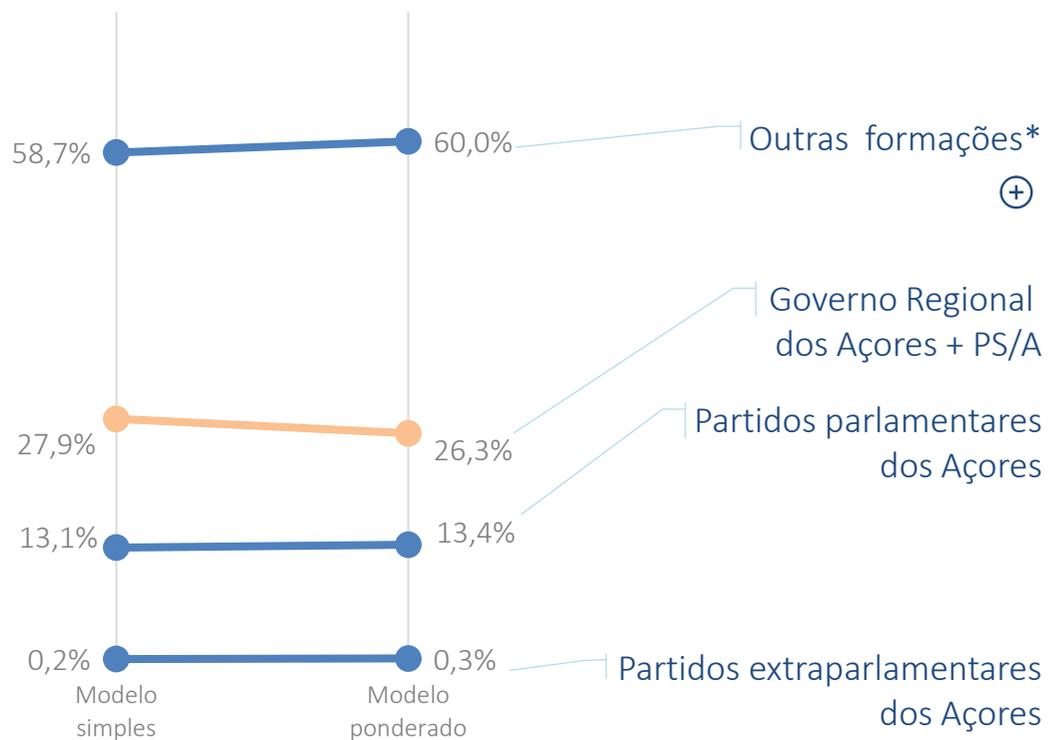


ÁREAS DE FONTES n = 231



SEXO DAS FONTES n = 502





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Tratamento informativo	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Organismos empresariais/Económicos nacionais	10,3%	10,0%	(-)
Organismos públicos/do Estado	9,4%	9,9%	(+)
Autarquias Regionais	8,1%	8,7%	(+)
Governo Regional dos Açores	23,1%	21,7%	(-)
PS/A	4,8%	4,5%	(-)
PSD/A	5,0%	5,3%	(+)
PPM/A	2,6%	2,5%	(-)
BE/A	2,0%	2,1%	(+)
CDS-PP/A	1,7%	1,6%	(-)
PCP/A	1,7%	1,9%	(+)
PAN/A	0,2%	0,3%	(+)

Total de presenças = 458

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (+).



Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	
Outras formações*									
⊕ Organismos empresariais/Económicos nacionais	7,8%	3,9%	45,1%	43,1%	39,2%	7,8%	2,0%	51,0%	100% (51)
⊕ Organismos públicos/do Estado	0,0%	7,0%	53,5%	39,5%	37,2%	14,0%	0,0%	48,8%	100% (43)
⊕ Autarquias Regionais	2,6%	10,5%	21,1%	65,8%	73,7%	7,9%	2,6%	15,8%	100% (38)
Governo Regional dos Açores + PS/A									
Governo Regional dos Açores	19,7%	3,0%	27,3%	50,0%	54,5%	0,8%	0,0%	44,7%	100% (132)
PS/A	8,3%	16,7%	41,7%	33,3%	52,2%	4,3%	0,0%	43,5%	100% (23)
Partidos parlamentares dos Açores									
PSD/A	0,0%	17,4%	21,7%	60,9%	73,9%	4,3%	0,0%	21,7%	100% (23)
PPM/A	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	64,3%	0,0%	0,0%	35,7%	100% (14)
CDS-PP/A	20,0%	10,0%	10,0%	60,0%	70,0%	0,0%	0,0%	30,0%	100% (10)
BE/A	0,0%	11,1%	22,2%	66,7%	88,9%	0,0%	0,0%	11,1%	100% (9)
PCP/A	0,0%	12,5%	12,5%	75,0%	75,0%	12,5%	0,0%	12,5%	100% (8)
Partidos extraparlamentares dos Açores									
PAN/A	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)



Formações		Situação contextual			Total de presenças
		Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações* ⊕	Organismos empresariais/Económicos nacionais	15,7%	68,6%	15,7%	100% (51)
	Organismos públicos/do Estado	2,3%	58,1%	39,5%	100% (43)
	Autarquias Regionais	7,9%	55,3%	36,8%	100% (38)
Governo Regional dos Açores + PS/A	Governo Regional dos Açores	24,2%	45,5%	30,3%	100% (132)
	PS/A	16,7%	66,7%	16,7%	100% (24)
Partidos parlamentares dos Açores	PSD/A	4,3%	60,9%	34,8%	100% (23)
	PPM/A	21,4%	50,0%	28,6%	100% (14)
	CDS-PP/A	20,0%	60,0%	20,0%	100% (10)
	BE/A	11,1%	66,7%	22,2%	100% (9)
	PCP/A	12,5%	50,0%	37,5%	100% (8)
Partidos extraparlamentares dos Açores	PAN/A	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)

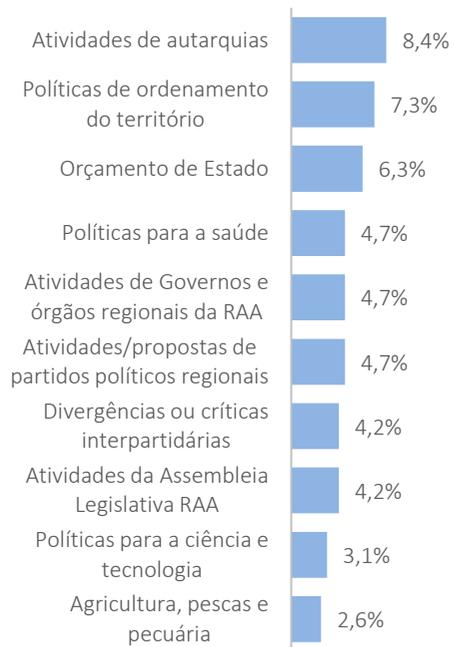
*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕)

	Tipo de representante*		Sem referência a funções /cargos	Sem referência a representantes
Governo RAA n = 132	Membros do Governo da RAA	45,5%		
	Presidente do Governo regional da RAA		0,8%	35,6%
GOVERNO n = 24	Ministros	29,2%	0,0%	70,8%
PS/A n = 24	Deputados e líderes parlamentares regionais	33,3%		
	Deputados e líderes parlamentares	4,2%	4,2%	37,5%
PSD/A n = 23	Deputados e líderes parlamentares regionais	47,8%		
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	21,7%	0,0%	13,0%
PPM/A n = 14	Deputados e líderes parlamentares regionais	78,6%	0,0%	21,4%
CDS-PP/A n = 10	Deputados e líderes parlamentares regionais	40,0%		
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	10,0%	0,0%	30,0%

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

TEMAS PRINCIPAIS*

n = 191

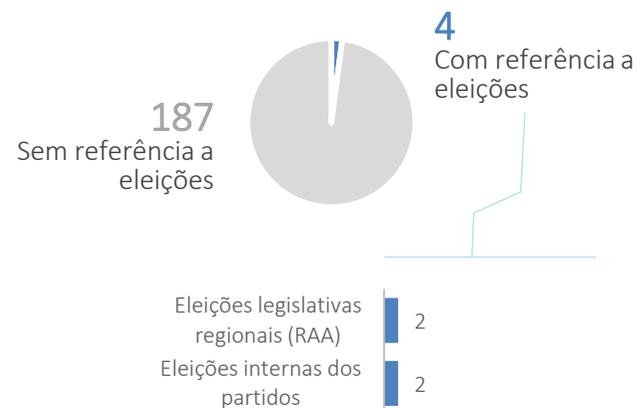


PROTAGONISTAS*

n = 171



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

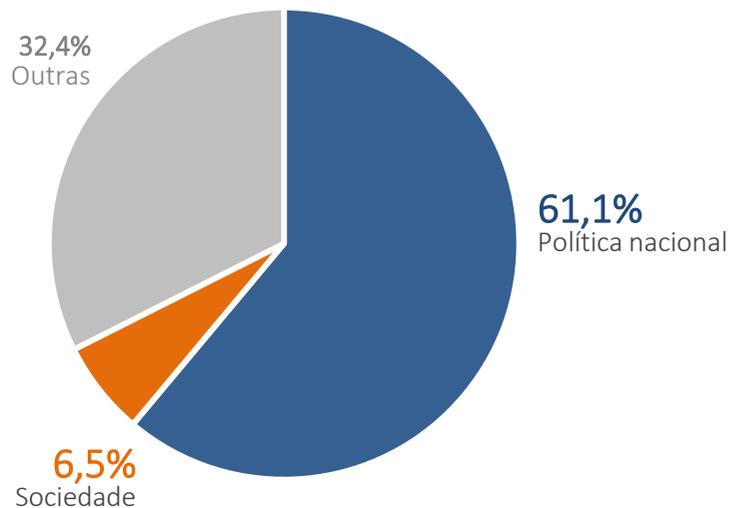


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

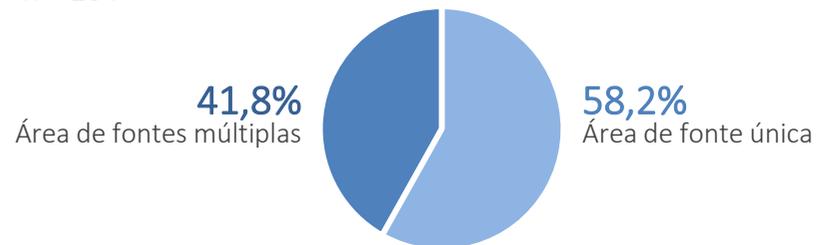
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

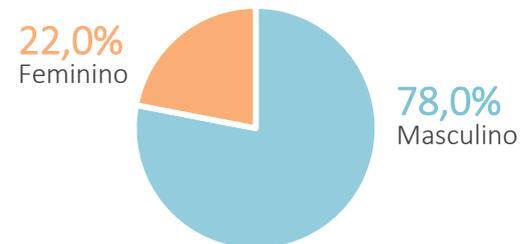
FONTES n = 324

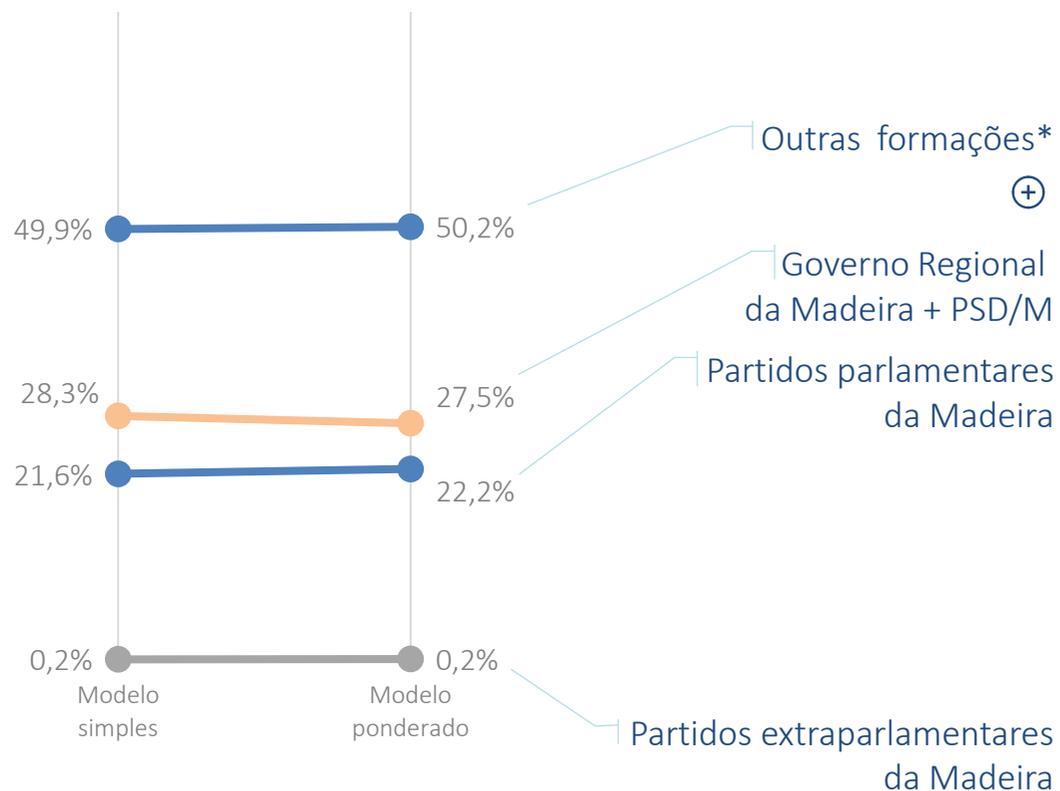


ÁREAS DE FONTES n = 184



SEXO DAS FONTES n = 305





- Positiva
- Neutral
- Negativa

Formações	Presença	Tratamento informativo	
	Modelo simples	Modelo ponderado	
Autarquias Regionais	9,1%	9,4%	(+)
Organismos públicos/do Estado	8,8%	8,8%	(=)
Organismos empresariais/Económicos nacionais	6,7%	7,3%	(+)
Governo Regional da Madeira	23,8%	23,0%	(-)
PSD/M	4,5%	4,4%	(-)
PS/M	4,7%	4,5%	(-)
CDS-PP/M	3,7%	3,9%	(+)
PCP/M	3,4%	3,4%	(=)
JPP/M	3,2%	3,4%	(+)
BE/M	2,2%	2,2%	(=)
PTP/M	2,2%	2,3%	(+)
Gil Canha (político independente eleito)	0,9%	0,9%	(=)
MPT/M	0,6%	0,6%	(=)
CDU (Coligação PCP-PEV)	0,4%	0,4%	(=)
Mudança (Coligação MPT-PAN-PS-PTP)	0,4%	0,5%	(+)
NC/M	0,2%	0,2%	(=)

Total de presenças = 537

* Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (⊕).



Formações	Qualidade				Número de vozes				Total de presenças
	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	
Outras formações*									
Autarquias Regionais	7,5%	11,3%	20,8%	60,4%	52,8%	11,3%	9,4%	26,4%	100% (53)
Organismos públicos/do Estado	9,6%	0,0%	34,6%	55,8%	50,0%	9,6%	0,0%	40,4%	100% (52)
Governo	30,0%	0,0%	45,0%	25,0%	25,0%	2,5%	0,0%	72,5%	100% (40)
Governo Regional da Madeira + PSD/M									
Governo Regional da Madeira	17,4%	3,9%	17,4%	61,3%	65,2%	0,6%	0,0%	34,2%	100% (155)
PSD/M	7,7%	19,2%	7,7%	65,4%	76,9%	3,8%	3,8%	15,4%	100% (26)
Partidos parlamentares da Madeira									
PS/M	7,4%	22,2%	3,7%	66,7%	77,8%	0,0%	11,1%	11,1%	100% (27)
CDS-PP/M	4,8%	9,5%	4,8%	81,0%	90,5%	0,0%	0,0%	9,5%	100% (21)
PCP/M	5,3%	10,5%	10,5%	73,7%	84,2%	0,0%	0,0%	15,8%	100% (19)
JPP/M	0,0%	5,9%	0,0%	94,1%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (17)
BE/M	7,7%	15,4%	7,7%	69,2%	84,6%	0,0%	0,0%	15,4%	100% (13)
PTP/M	0,0%	16,7%	0,0%	83,3%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (12)
Gil Canha (político independente eleito)	0,0%	40,0%	0,0%	60,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (5)
MPT/M	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (3)
CDU (Coligação PCP-PEV)	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (2)
Mudança (Coligação MPT-PAN-PS-PTP)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100% (2)
Partidos extraparlamentares da Madeira									
NC/M	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0% (1)

*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes. As restantes podem ser consultadas nos anexos (+)



Formações	Situação contextual			Total de presenças
	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Outras formações*				
Autarquias Regionais	9,4%	49,1%	41,5%	100% (53)
Organismos públicos/do Estado	11,5%	55,8%	32,7%	100% (52)
Governo	35,0%	52,5%	12,5%	100% (40)
Governo Regional da Madeira + PSD/M				
Governo Regional da Madeira	21,3%	41,9%	36,8%	100% (155)
PSD/M	19,2%	50,0%	30,8%	100% (26)
Partidos parlamentares da Madeira				
PS/M	18,5%	66,7%	14,8%	100% (27)
CDS-PP/M	9,5%	66,7%	23,8%	100% (21)
PCP/M	10,5%	63,2%	26,3%	100% (19)
JPP/M	11,8%	52,9%	35,3%	100% (17)
BE/M	15,4%	61,5%	23,1%	100% (13)
PTP/M	16,7%	58,3%	25,0%	100% (12)
Gil Canha (político independente eleito)	0,0%	100,0%	0,0%	100% (5)
MPT/M	0,0%	100,0%	0,0%	100% (3)
CDU (Coligação PCP-PEV)	0,0%	50,0%	50,0%	100% (2)
Mudança (Coligação MPT-PAN-PS-PTP)	0,0%	0,0%	100,0%	100% (2)
Partidos extraparlamentares da Madeira				
NC/M	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)

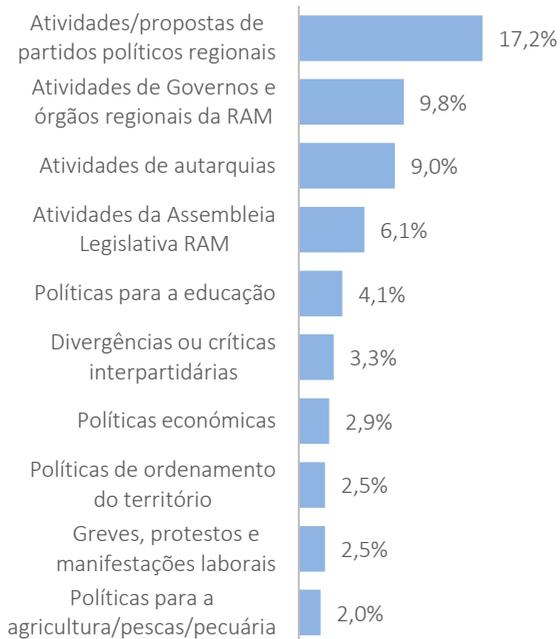
*Apresentam-se apenas as três formações mais frequentes.
As restantes podem ser consultadas nos anexos (+)

	Tipo de representante*		Sem referência a funções /cargos	Sem referência a representantes
GOVERNO RAM n = 155	Membros do Governo da RAM	51,6%	0,6%	21,3%
	Presidente do Governo regional da RAM	19,4%		
GOVERNO n = 40	Secretários de Estado	17,5%	0,0%	57,5%
	Primeiro-ministro	15,0%		
PS/M n = 27	Deputados e líderes parlamentares regionais	66,7%	0,0%	11,1%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	11,1%		
PSD/M n = 26	Deputados e líderes parlamentares regionais	73,1%	0,0%	11,5%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	11,5%		
CDS-PP/M n = 21	Deputados e líderes parlamentares regionais	71,4%	0,0%	4,8%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	14,3%		
PCP/M n = 19	Deputados e líderes parlamentares regionais	57,9%	0,0%	15,8%
	Deputados e líderes parlamentares	15,8%		
JPP/M n = 17	Deputados e líderes parlamentares regionais	94,1%	0,0%	0,0%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	5,9%		
BE/M n = 13	Deputados e líderes parlamentares regionais	53,8%	0,0%	15,4%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	30,8%		
PTP/M n = 12	Deputados e líderes parlamentares regionais	100,0%	0,0%	0,0%

*Apresentam-se apenas os dois representantes mais frequentes e as formações com mais de 10 presenças.

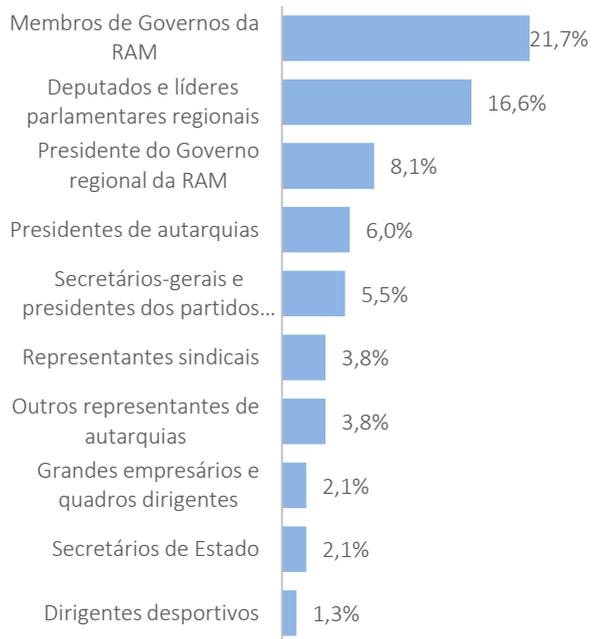
TEMAS PRINCIPAIS*

n = 244

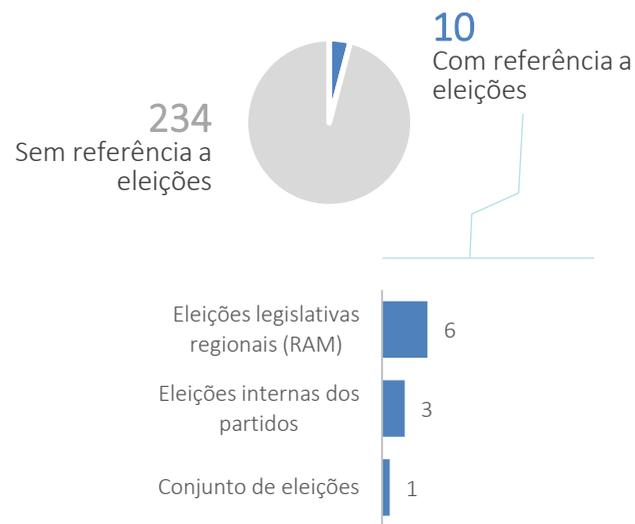


PROTAGONISTAS*

n = 235



PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS, REGIONAIS E PARTIDÁRIAS

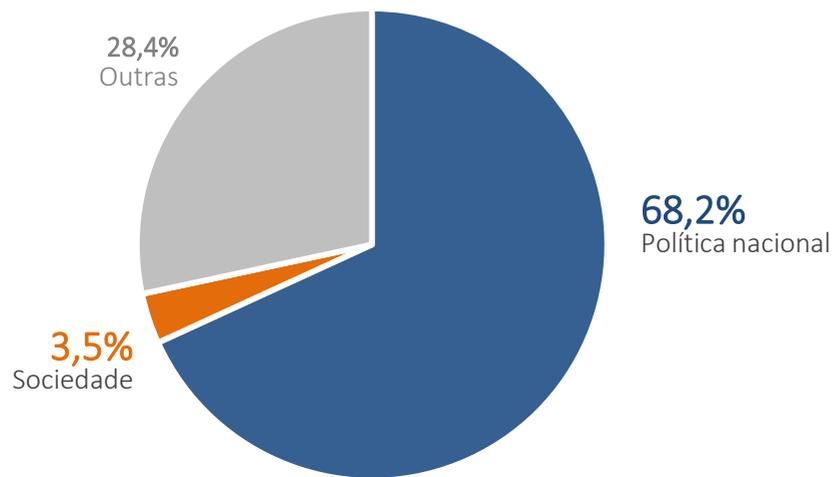


*Apresentam-se apenas as dez categorias mais frequentes.

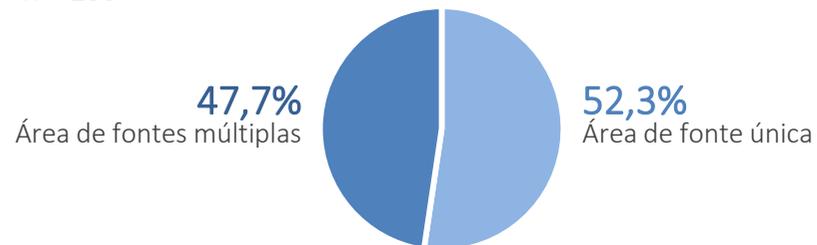
DADOS DE CONTEXTO

FONTES, ÁREAS DE FONTES E SEXO DAS FONTES

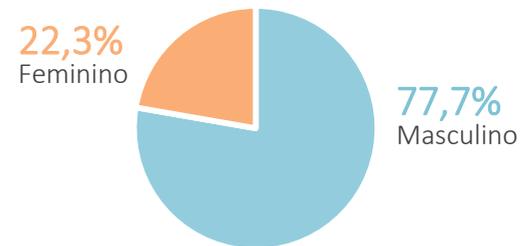
FONTES n = 462



ÁREAS DE FONTES n = 235



SEXO DAS FONTES n = 458



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

Analisaram-se
405

edições com a presença de
1222 atores políticos



	Edições	Atores		Edições	Atores
	75	222		142	536
	-	-		38	139
	-	-		106	275
	-	-			
	44	55			

A presente análise, com vista à verificação da observância do princípio do pluralismo político na informação não-diária, incide no universo de programas autónomos de debate, entrevista e comentário em que tenha sido identificada a presença de atores políticos, nos serviços de programas de acesso não condicionado e no serviço de programas generalistas de acesso condicionado, CMTV.

O *corpus* de análise é constituído a partir da consulta aos diretores de informação dos serviços de programas abrangidos, dos respetivos sites e da utilização da plataforma YUMI da Media Monitor/Marktest.

Em 2018, foram considerados 25 programas regulares de informação não-diária e especiais de informação da RTP1, RTP3, RTPA, RTPM e CMTV. RTP2, SIC e TVI não emitiram conteúdos enquadráveis na presente análise.

PROGRAMAS ABRANGIDOS

RESULTADOS

GLOSSÁRIO



PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2018

Canal	Género	Programa	Total de edições	Edições com atores políticos	Nº atores políticos
	Debate	A Decisão Nacional; Parlamento*; Prós e Contras*; Rui Rio/Santana Lopes - O Debate	88	56	201
	Entrevista	Grande Entrevista; A Entrevista	55	19	21
	Edições especiais	Especial CM	-	44	50
	Debate	Parlamento; Prova das Nove; Sem Meias Palavras	66	34	133
	Edições especiais	Especiais informação	-	4	6
	Debate	Parlamento; Interesse Público; Nem + Nem -; Ordem do Dia; Aldeia Global; Especial Informação	144	94	260
	Entrevista	Entrevista; Conversas 600 anos	30	12	15
	Debate	Eurodeputados; Parlamento*; O Outro Lado; Rui Rio/Santana Lopes: O Debate	118	118	512
	Entrevista	A Entrevista; Grande Entrevista; Tudo é Economia	97	24	24

Notas: São contemplados na análise programas de debate, entrevista ou comentário e programas cujo formato inclui mais do que um destes géneros (variado).

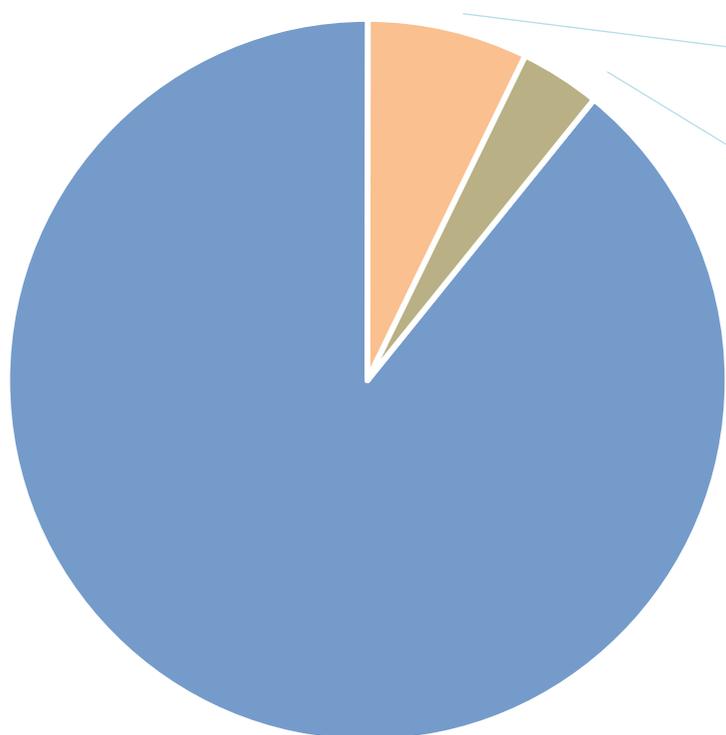
Nos programas não exclusivamente políticos, somente aquelas edições que contam com a presença de atores políticos são consideradas na análise.

*Nos programas de debate “Prós e Contras” e “Parlamento” existem duas modalidades de intervenção: no primeiro, participações a partir do palco e a partir da plateia; no segundo, participações no painel de debate e depoimentos pré-gravados.



89,2% PS 24,8%
Partidos
parlamentares

PSD	20,3%
CDS-PP	11,3%
BE	10,8%
PCP	10,8%
PEV	8,1%
PAN	2,7%
CDU	0,5%



7,2%
Governo

3,6%
Outras formações políticas

- Ex-Governo PSD/CDS-PP 1,4%
- Independentes 0,9%
- Aliança 0,5%
- Coligação autárquica PSD/CDS-PP 0,5%
- Ex-Governo PS 0,5%

DEBATE

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares	PS	50
	PSD	43
	BE	23
	CDS-PP	23
	PCP	20
	PEV	18
	PAN	5
	CDU	1
	Governo	Governo
Ex-governantes	Ex-Governo PSD/CDS-PP	3
	Ex-Governo PS	1
Político independente	Independente	1
Coligação autárquica	Coligação autárquica PSD/CDS-PP	1

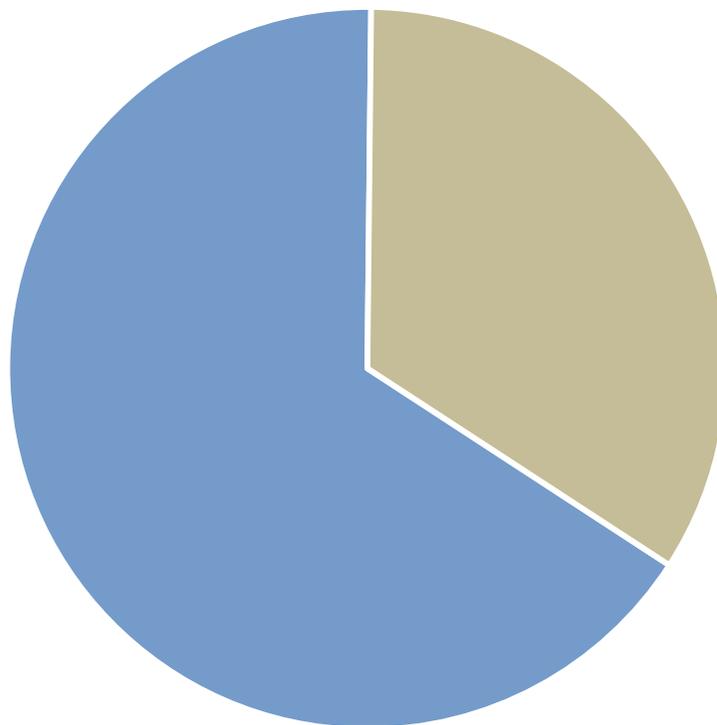
ENTREVISTA

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares	PS	5
	PCP	4
	CDS-PP	2
	PSD	2
	BE	1
	PAN	1
	Governo	Governo
Partido extraparlamentar	Aliança	1
Político independente	Independente	1

66,0%
Partidos
parlamentares

PSD 36,0%

PS 30,0%



34,0%
Outras formações políticas

Ex-Governo PS 26,0%

Independente 6,0%

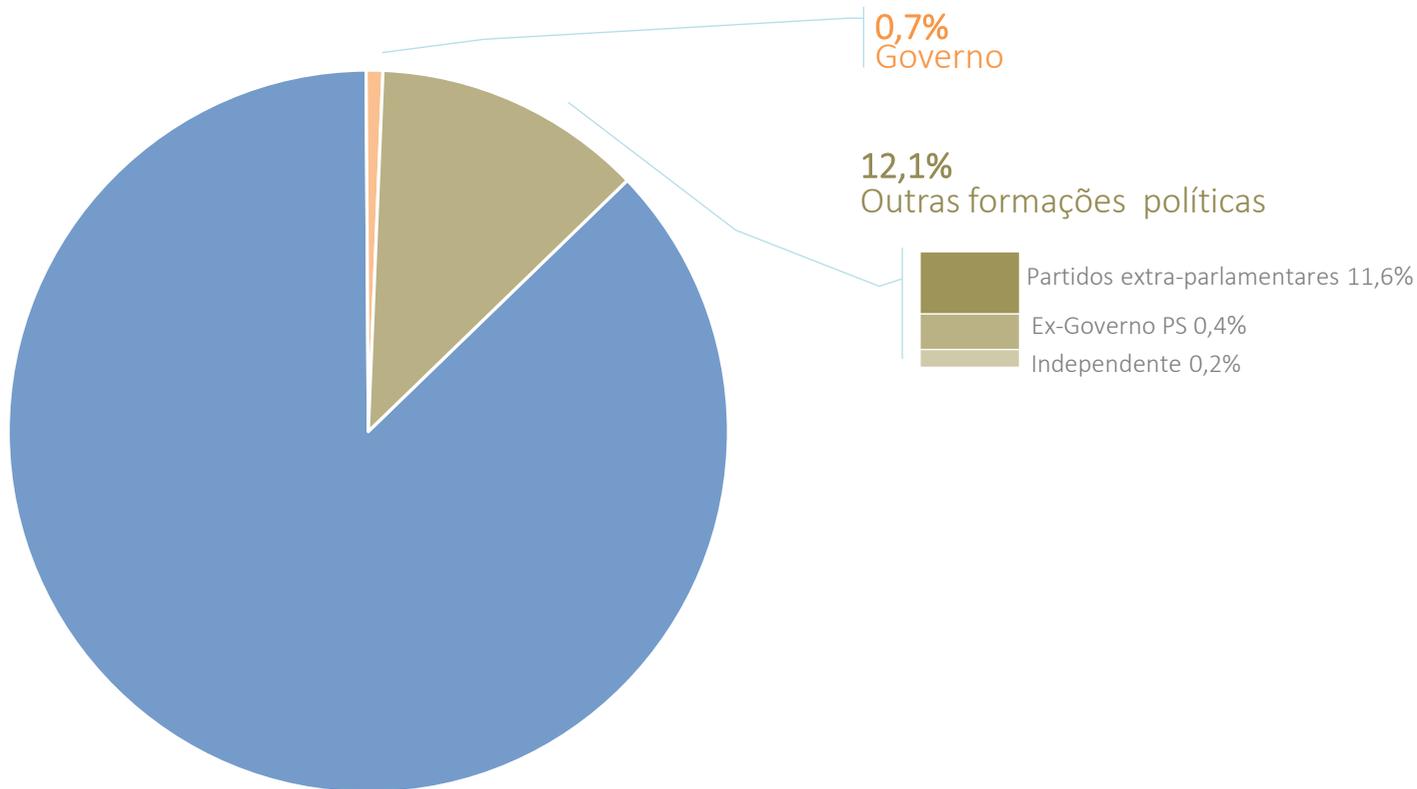
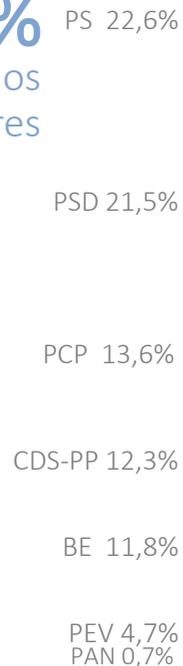
IL 2,0%

EDIÇÕES ESPECIAIS (DEBATE)

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares	PSD	18
	PS	15
Partido extraparlamentar	IL	1
Ex-governantes	Ex- Governo PS	13
Político independente	Independente*	3

*Independente = presenças do comentador André Ventura após o seu anúncio público de demissão do PSD e de formação de uma nova força política (novembro e dezembro de 2018).

87,1%
Partidos
parlamentares



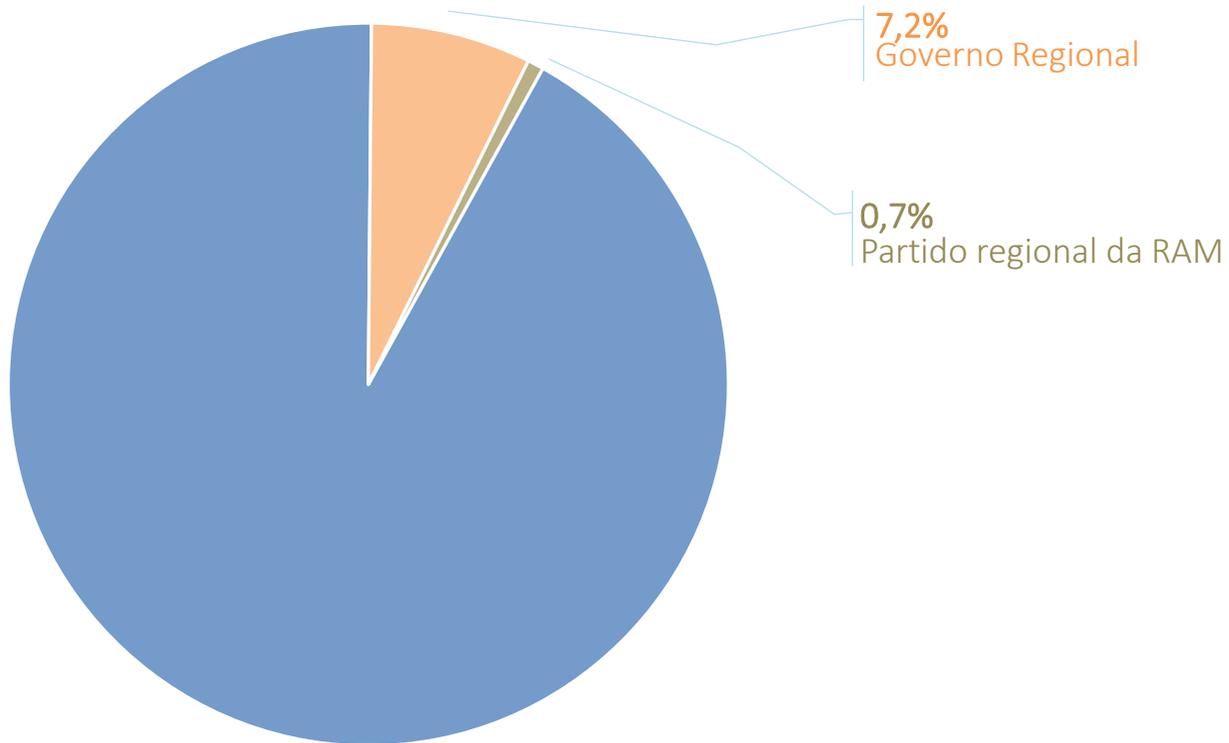
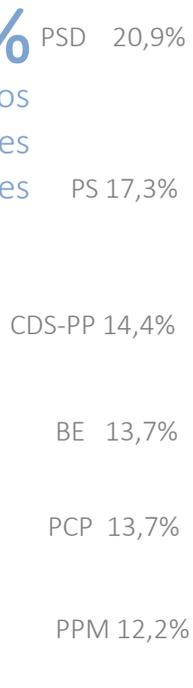
DEBATE

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares	PS	115
	PSD	113
	PCP	69
	CDS-PP	64
	BE	62
	PEV	25
	PAN	3
	Partidos extraparlamentares	Livre
MPT		17

ENTREVISTA

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares	PS	6
	PCP	4
	CDS-PP	2
	PSD	2
	BE	1
	PAN	1
Governo	Governo	4
Partido extraparlamentar	Aliança	1
Político independente	Independente	1
Ex-governantes	Ex-Governo PS	2

92,1% Partidos parlamentares dos Açores



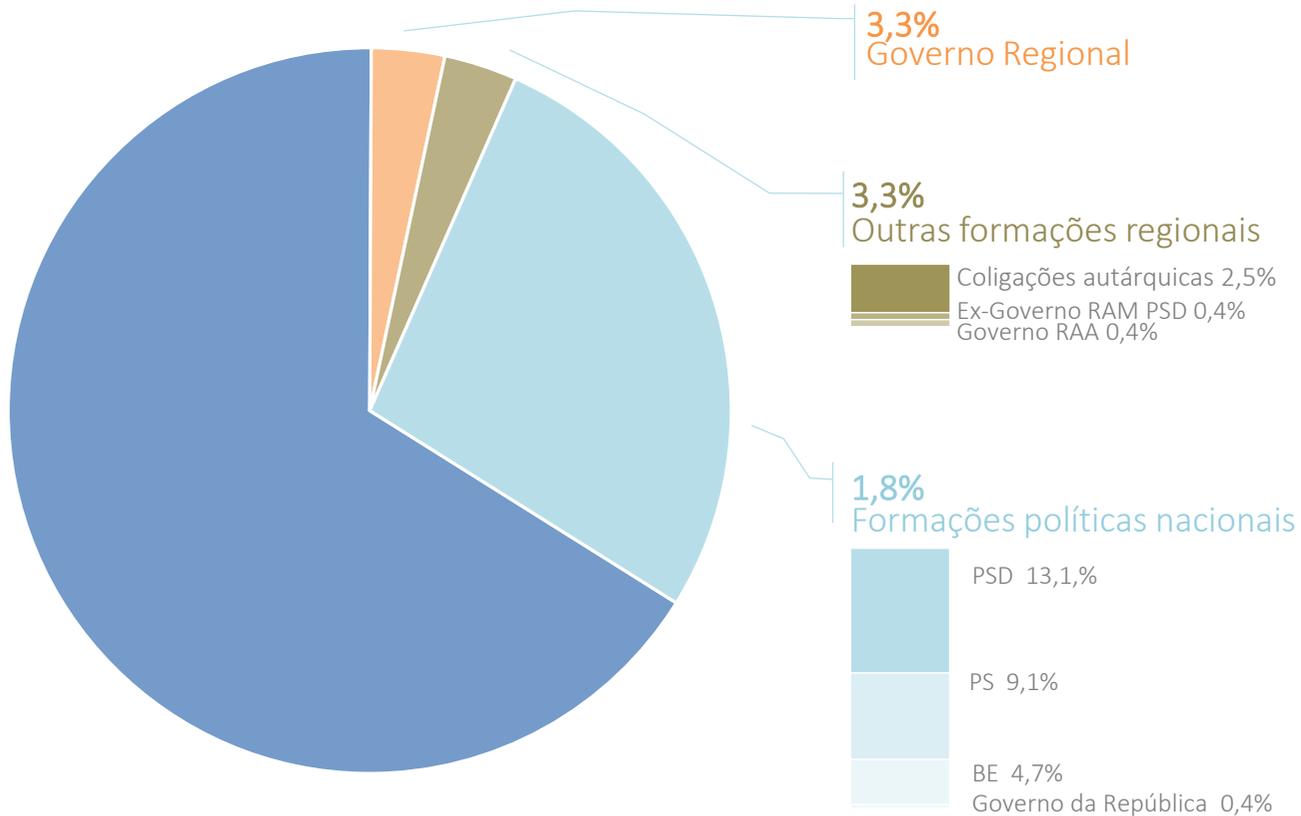
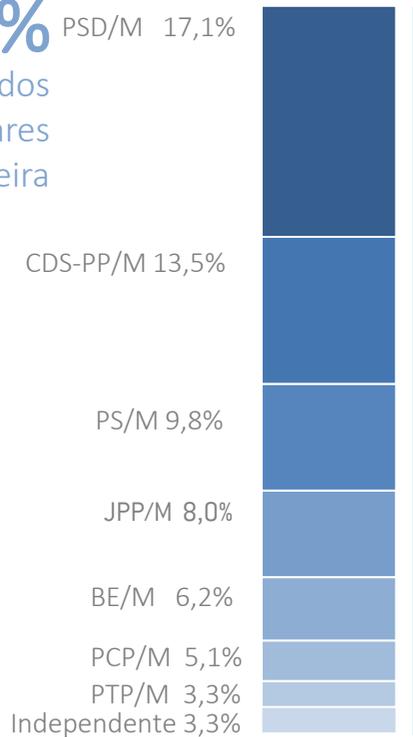
DEBATE

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares dos Açores	PSD	26
	PS	23
	CDS-PP	20
	BE	19
	PCP	19
	PPM	17
Governo Regional dos Açores	Governo Regional	8
Partidos da Região Autónoma da Madeira	PSD/M	1

EDIÇÕES ESPECIAIS

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares dos Açores	PSD	3
	PS	1
Governo Regional dos Açores	Governo Regional*	2

66,2% Partidos parlamentares da Madeira



DEBATE

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares da Madeira	PSD/M	45
	CDS-PP/M	36
	PS/M	24
	JPP/M	21
	BE/M	16
	PCP/M	14
	PTP/M	9
Políticos independentes	Independente	9
Governo Regional da Madeira	Governo Regional	4
Coligações autárquicas da Madeira	Coligação Confiança	5
	Mais Porto Santo	1
	Movimento Ribeira Brava Primeiro	1
Governo Regional dos Açores	Governo Regional dos Açores	1
Formações políticas nacionais	PSD	35
	PS	25
	BE	13
	Governo da República	1

N= 275

ENTREVISTA

	Formações	Presenças
Partidos parlamentares da Madeira	PS/M	3
	PSD/M	2
	BE/M	1
	CDS-PP/M	1
	JPP/M	1
Governo Regional da Madeira	Governo Regional	5
Ex-Governo Regional	Ex-Governo Regional PSD	1
Formações políticas nacionais	PSD	1



Anexos

INFORMAÇÃO DIÁRIA

COMENTADORES PRESENTES NA AMOSTRA — INFORMAÇÃO DIÁRIA

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

MODELOS DE ANÁLISE — INFORMAÇÃO DIÁRIA

FORMAÇÕES INCLUÍDAS NA ANÁLISE

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM — INFORMAÇÃO DIÁRIA

GLOSSÁRIO



Formações	Presença		Tratamento informativo		Qualidade			
	Modelo simples		Modelo ponderado		Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Cidadãos	9,8%		10,5%	(+)	0,0%	1,3%	32,5%	66,3%
Organismos públicos/do Estado	8,7%		8,5%	(-)	2,7%	6,8%	61,6%	28,8%
Presidência da República	7,6%		8,3%	(+)	0,0%	4,8%	37,1%	58,1%
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,0%		6,9%	(-)	0,0%	3,5%	63,2%	33,3%
Autarquias nacionais	3,8%		3,8%	(=)	0,0%	12,9%	51,6%	35,5%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,8%		4,0%	(+)	0,0%	9,7%	32,3%	58,1%
Assembleia da República	3,1%		2,9%	(-)	3,8%	0,0%	88,5%	7,7%
Organismos políticos internacionais	2,8%		3,0%	(+)	0,0%	0,0%	56,5%	43,5%
Organizações da sociedade civil	2,7%		2,9%	(+)	0,0%	0,0%	27,3%	72,7%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,8%		1,7%	(-)	6,3%	0,0%	68,8%	25,0%
Órgãos da União Europeia	1,4%		1,4%	(=)	0,0%	0,0%	72,7%	27,3%
Restantes organismos políticos nacionais	1,0%		0,8%	(-)	27,3%	0,0%	45,5%	27,3%
Organismos institucionais internacionais	1,0%		1,0%	(=)	0,0%	0,0%	62,5%	37,5%
Ex-PR e ex-governantes	0,6%		0,4%	(-)	28,6%	0,0%	57,1%	14,3%
Comentadores	0,2%		0,3%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Eurodeputados nacionais	0,2%		0,3%	(+)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Autarquias regionais	0,1%		0,1%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Governo Regional da Madeira	0,1%		0,2%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Governo Regional dos Açores	0,1%		0,1%	(=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Cidadãos	21,3%	21,3%	26,3%	31,3%	5,0%	86,3%	8,8%	100% (80)
Organismo públicos/do Estado	32,9%	9,6%	2,7%	54,8%	6,8%	87,7%	5,5%	100% (73)
Presidência da República	71,0%	0,0%	0,0%	29,0%	0,0%	59,7%	40,3%	100% (62)
Organismos empresariais/económicos nacionais	29,8%	8,8%	8,8%	52,6%	12,3%	82,5%	5,3%	100% (57)
Autarquias nacionais	35,5%	9,7%	6,5%	48,4%	16,1%	67,7%	16,1%	100% (31)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	45,2%	19,4%	6,5%	29,0%	0,0%	87,1%	12,9%	100% (31)
Assembleia da República	7,7%	7,7%	0,0%	84,6%	3,8%	96,2%	0,0%	100% (26)
Organismos políticos internacionais	30,4%	13,0%	4,3%	52,2%	4,3%	69,6%	26,1%	100% (23)
Organizações da sociedade civil	50,0%	13,6%	9,1%	27,3%	0,0%	81,8%	18,2%	100% (22)
Organismos empresariais/económicos internacionais	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	12,5%	81,3%	6,3%	100% (16)
Órgãos da União Europeia	27,3%	18,2%	0,0%	54,5%	0,0%	90,9%	9,1%	100% (11)
Restantes organismos políticos nacionais	27,3%	9,1%	0,0%	63,6%	27,3%	72,7%	0,0%	100% (11)
Organismos institucionais internacionais	25,0%	12,5%	0,0%	62,5%	0,0%	87,5%	12,5%	100% (8)
Ex-PR e ex-governantes	14,3%	0,0%	0,0%	85,7%	71,4%	28,6%	0,0%	100% (7)
Comentadores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (2)
Eurodeputados nacionais	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (2)
Autarquias regionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)
Governo Regional da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Governo Regional dos Açores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)

Formações	Presença	Tratamento informativo		Qualidade			
	Modelo simples	Modelo ponderado		Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Organismos públicos/do Estado	8,0%	7,7%	(-)	5,9%	5,9%	64,7%	23,5%
Presidência da República	6,7%	7,3%	(+)	0,0%	2,5%	32,5%	65,0%
Cidadãos	6,5%	6,8%	(+)	0,0%	5,1%	48,7%	46,2%
Organismos empresariais/económicos nacionais	4,7%	4,6%	(-)	0,0%	0,0%	75,0%	25,0%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	4,0%	4,2%	(+)	0,0%	4,2%	37,5%	58,3%
Autarquias nacionais	3,0%	3,1%	(+)	0,0%	11,1%	44,4%	44,4%
Comentadores	2,8%	3,1%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Organizações da sociedade civil	2,7%	2,9%	(+)	0,0%	0,0%	43,8%	56,3%
Organismos políticos internacionais	2,7%	2,7%	(=)	0,0%	0,0%	62,5%	37,5%
Órgãos da União Europeia	2,3%	2,3%	(=)	0,0%	0,0%	78,6%	21,4%
Assembleia da República	2,2%	2,1%	(-)	0,0%	0,0%	84,6%	15,4%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,7%	1,6%	(-)	9,1%	0,0%	72,7%	18,2%
Restantes organismos políticos nacionais	1,5%	1,3%	(-)	18,2%	0,0%	63,6%	18,2%
Ex-PR e ex-governantes	1,3%	1,0%	(-)	20,0%	0,0%	80,0%	0,0%
Organismos institucionais internacionais	1,5%	1,6%	(+)	0,0%	0,0%	55,6%	44,4%
Eurodeputados nacionais	0,3%	0,4%	(+)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Governo Regional da Madeira	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Governo Regional dos Açores	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Organismo públicos/do Estado	29,4%	11,8%	2,0%	56,9%	11,8%	76,5%	11,8%	100% (51)
Presidência da República	70,0%	0,0%	0,0%	30,0%	0,0%	65,0%	35,0%	100% (40)
Cidadãos	15,4%	15,4%	23,1%	46,2%	2,6%	84,6%	12,8%	100% (39)
Organismos empresariais/económicos nacionais	25,0%	0,0%	7,1%	67,9%	14,3%	82,1%	3,6%	100% (28)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	45,8%	8,3%	8,3%	37,5%	0,0%	83,3%	16,7%	100% (24)
Autarquias nacionais	44,4%	11,1%	0,0%	44,4%	11,1%	61,1%	27,8%	100% (18)
Comentadores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	82,4%	11,8%	100% (17)
Organizações da sociedade civil	43,8%	0,0%	12,5%	43,8%	0,0%	68,8%	31,3%	100% (16)
Organismos políticos internacionais	18,8%	18,8%	6,3%	56,3%	12,5%	68,8%	18,8%	100% (16)
Órgãos da União Europeia	14,3%	14,3%	0,0%	71,4%	7,1%	85,7%	7,1%	100% (14)
Assembleia da República	15,4%	7,7%	0,0%	76,9%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (13)
Organismos empresariais/económicos internacionais	18,2%	0,0%	0,0%	81,8%	9,1%	81,8%	9,1%	100% (11)
Restantes organismos políticos nacionais	18,2%	0,0%	0,0%	81,8%	18,2%	81,8%	0,0%	100% (11)
Ex-PR e ex-governantes	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	50,0%	40,0%	10,0%	100% (10)
Organismos institucionais internacionais	33,3%	11,1%	0,0%	55,6%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (9)
Eurodeputados nacionais	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (2)
Governo Regional da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Governo Regional dos Açores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)



INFORMAÇÃO DIÁRIA

RESULTADOS DAS OUTRAS FORMAÇÕES

Formações	Presença		Tratamento informativo		Qualidade			
	Modelo simples		Modelo ponderado		Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Organismos públicos/do Estado	9,4%		9,5%	(+)	2,3%	5,7%	63,6%	28,4%
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,0%		6,8%	(-)	5,9%	8,8%	58,8%	26,5%
Presidência da República	6,4%		7,2%	(+)	1,7%	0,0%	38,3%	60,0%
Cidadãos	6,4%		6,9%	(+)	0,0%	3,4%	45,8%	50,8%
Comentadores	3,6%		4,3%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,4%		3,6%	(+)	0,0%	3,2%	25,8%	71,0%
Autarquias nacionais	3,1%		3,2%	(+)	6,7%	6,7%	26,7%	60,0%
Ex-PR e ex-governantes	2,3%		1,6%	(-)	22,2%	18,5%	55,6%	3,7%
Organismos empresariais/económicos internacionais	2,8%		2,8%	(=)	3,7%	0,0%	77,8%	18,5%
Assembleia da República	2,5%		2,4%	(-)	4,2%	0,0%	91,7%	4,2%
Organismos políticos internacionais	2,6%		2,8%	(+)	0,0%	0,0%	62,5%	37,5%
Organizações da sociedade civil	2,2%		2,4%	(+)	0,0%	5,0%	30,0%	65,0%
Órgãos da União Europeia	2,1%		2,2%	(+)	0,0%	0,0%	68,4%	31,6%
Organismos institucionais internacionais	2,0%		2,0%	(=)	0,0%	0,0%	83,3%	16,7%
Restantes organismos políticos nacionais	1,1%		1,0%	(-)	16,7%	0,0%	75,0%	8,3%
Eurodeputados nacionais	0,4%		0,5%	(+)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Autarquias regionais	0,2%		0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Assembleia legislativa da Madeira	0,1%		0,1%	(=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,1%		0,1%	(=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%





INFORMAÇÃO DIÁRIA

RESULTADOS DAS OUTRAS FORMAÇÕES

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Organismo públicos/do Estado	42,0%	10,2%	3,4%	44,3%	10,2%	79,5%	10,2%	100% (88)
Organismos empresariais/económicos nacionais	26,5%	11,8%	7,4%	54,4%	14,7%	77,9%	7,4%	100% (68)
Presidência da República	61,7%	0,0%	0,0%	38,3%	1,7%	55,0%	43,3%	100% (60)
Cidadãos	27,1%	13,6%	16,9%	42,4%	10,2%	71,2%	18,6%	100% (59)
Comentadores	97,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	84,8%	15,2%	100% (33)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	51,6%	16,1%	6,5%	25,8%	6,5%	80,6%	12,9%	100% (31)
Autarquias nacionais	70,0%	6,7%	0,0%	23,3%	16,7%	60,0%	23,3%	100% (30)
Ex-PR e ex-governantes	22,2%	0,0%	0,0%	77,8%	70,4%	25,9%	3,7%	100% (27)
Organismos empresariais/económicos internacionais	18,5%	3,7%	0,0%	77,8%	14,8%	77,8%	7,4%	100% (27)
Assembleia da República	8,3%	0,0%	0,0%	91,7%	4,2%	91,7%	4,2%	100% (24)
Organismos políticos internacionais	37,5%	0,0%	8,3%	54,2%	8,3%	79,2%	12,5%	100% (24)
Organizações da sociedade civil	25,0%	45,0%	0,0%	30,0%	5,0%	70,0%	25,0%	100% (20)
Órgãos da União Europeia	15,8%	21,1%	0,0%	63,2%	0,0%	78,9%	21,1%	100% (19)
Organismos institucionais internacionais	22,2%	5,6%	0,0%	72,2%	0,0%	83,3%	16,7%	100% (18)
Restantes organismos políticos nacionais	16,7%	0,0%	0,0%	83,3%	16,7%	75,0%	8,3%	100% (12)
Eurodeputados nacionais	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (4)
Autarquias regionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100% (2)
Assembleia legislativa da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)
Partidos Região Autónoma da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)



Formações	Presença		Tratamento informativo		Qualidade			
	Modelo simples		Modelo ponderado		Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Cidadãos	10,2%		11,1%	(+)	0,0%	1,3%	26,6%	72,2%
Organismos públicos/do Estado	9,3%		9,2%	(-)	2,7%	5,4%	63,5%	28,4%
Presidência da República	8,4%		8,8%	(+)	1,5%	3,0%	40,9%	54,5%
Organismos empresariais/económicos nacionais	6,5%		6,3%	(-)	5,7%	3,8%	56,6%	34,0%
Autarquias nacionais	6,5%		6,8%	(+)	0,0%	6,0%	30,0%	64,0%
Assembleia da República	3,4%		3,3%	(-)	0,0%	0,0%	84,6%	15,4%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,0%		3,0%	(=)	4,2%	0,0%	37,5%	58,3%
Organismos políticos internacionais	2,3%		2,4%	(+)	0,0%	5,6%	44,4%	50,0%
Organizações da sociedade civil	1,9%		2,2%	(+)	0,0%	0,0%	13,3%	86,7%
Ex-PR e ex-governantes	1,6%		1,4%	(-)	7,7%	0,0%	84,6%	7,7%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,6%		1,4%	(-)	7,7%	0,0%	69,2%	23,1%
Órgãos da União Europeia	1,6%		1,6%	(+)	0,0%	0,0%	58,3%	41,7%
Comentadores	1,2%		1,3%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	0,9%		0,8%	(-)	12,5%	0,0%	87,5%	0,0%
Organismos institucionais internacionais	0,9%		0,9%	(=)	0,0%	14,3%	57,1%	28,6%
Eurodeputados nacionais	0,5%		0,5%	(=)	0,0%	0,0%	75,0%	25,0%
Governo Regional dos Açores	0,5%		0,6%	(+)	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%
Autarquias regionais	0,4%		0,5%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,1%		0,1%	(=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Representante da República para a Região dos Açores	0,1%		0,1%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Cidadãos	27,8%	11,4%	34,2%	26,6%	7,6%	77,2%	15,2%	100% (79)
Organismo públicos/do Estado	29,7%	12,2%	2,7%	55,4%	9,5%	82,4%	8,1%	100% (74)
Presidência da República	59,1%	0,0%	0,0%	40,9%	7,6%	62,1%	30,3%	100% (66)
Organismos empresariais/económicos nacionais	34,0%	13,2%	0,0%	52,8%	9,4%	77,4%	13,2%	100% (53)
Autarquias nacionais	72,0%	2,0%	0,0%	26,0%	8,0%	78,0%	14,0%	100% (50)
Assembleia da República	19,2%	0,0%	0,0%	80,8%	3,8%	92,3%	3,8%	100% (26)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	33,3%	12,5%	16,7%	37,5%	8,3%	87,5%	4,2%	100% (24)
Organismos políticos internacionais	33,3%	16,7%	11,1%	38,9%	0,0%	94,4%	5,6%	100% (18)
Organizações da sociedade civil	60,0%	20,0%	13,3%	6,7%	0,0%	73,3%	26,7%	100% (15)
Ex-PR e ex-governantes	0,0%	7,7%	0,0%	92,3%	15,4%	76,9%	7,7%	100% (13)
Organismos empresariais/económicos internacionais	23,1%	7,7%	0,0%	69,2%	15,4%	76,9%	7,7%	100% (13)
Órgãos da União Europeia	41,7%	16,7%	0,0%	41,7%	0,0%	83,3%	16,7%	100% (12)
Comentadores	88,9%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (9)
Restantes organismos políticos nacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	12,5%	62,5%	25,0%	100% (8)
Organismos institucionais internacionais	42,9%	14,3%	0,0%	42,9%	0,0%	71,4%	28,6%	100% (7)
Eurodeputados nacionais	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	0,0%	75,0%	25,0%	100% (4)
Governo Regional dos Açores	75,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%	25,0%	100% (4)
Autarquias regionais	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (3)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)
Representante da República para a Região dos Açores	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)

Formações	Presença		Tratamento informativo		Qualidade			
	Modelo simples		Modelo ponderado		Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Organismos públicos/do Estado	18,1%		18,5%	(+)	5,4%	2,2%	68,5%	23,9%
Cidadãos	11,4%		11,8%	(+)	1,8%	1,8%	55,4%	41,1%
Presidência da República	7,9%		8,9%	(+)	2,6%	0,0%	46,2%	51,3%
Ex-PR e ex-governantes	5,8%		3,6%	(-)	24,3%	48,6%	27,0%	0,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,1%		6,8%	(-)	5,6%	8,3%	66,7%	19,4%
Autarquias nacionais	5,6%		5,5%	(-)	15,6%	12,5%	31,3%	40,6%
Organizações da sociedade civil	3,3%		3,7%	(+)	5,9%	0,0%	52,9%	41,2%
Comentadores	3,3%		4,1%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,9%		1,6%	(-)	18,2%	0,0%	81,8%	0,0%
Organismos políticos internacionais	2,3%		2,5%	(+)	0,0%	0,0%	72,7%	27,3%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,1%		2,3%	(+)	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%
Assembleia da República	1,0%		0,8%	(-)	0,0%	0,0%	85,7%	14,3%
Organismos institucionais internacionais	1,5%		1,5%	(=)	28,6%	0,0%	71,4%	0,0%
Restantes organismos políticos nacionais	0,8%		0,8%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Órgãos da União Europeia	0,6%		0,6%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Eurodeputados nacionais	0,2%		0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Organismo públicos/do Estado	35,9%	4,3%	0,0%	59,8%	9,8%	80,4%	9,8%	100% (92)
Cidadãos	26,8%	7,1%	10,7%	55,4%	35,7%	57,1%	7,1%	100% (56)
Presidência da República	61,5%	0,0%	0,0%	38,5%	2,6%	66,7%	30,8%	100% (39)
Ex-PR e ex-governantes	48,6%	0,0%	0,0%	51,4%	91,9%	8,1%	0,0%	100% (37)
Organismos empresariais/económicos nacionais	16,7%	16,7%	0,0%	66,7%	38,9%	50,0%	11,1%	100% (36)
Autarquias nacionais	59,4%	0,0%	0,0%	40,6%	25,0%	62,5%	12,5%	100% (32)
Organizações da sociedade civil	52,9%	5,9%	11,8%	29,4%	11,8%	58,8%	29,4%	100% (17)
Comentadores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	62,5%	37,5%	100% (16)
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	45,5%	54,5%	0,0%	100% (11)
Organismos políticos internacionais	18,2%	9,1%	9,1%	63,6%	0,0%	90,9%	9,1%	100% (11)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	40,0%	0,0%	0,0%	60,0%	0,0%	90,0%	10,0%	100% (10)
Assembleia da República	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	28,6%	71,4%	0,0%	100% (7)
Organismos institucionais internacionais	14,3%	0,0%	0,0%	85,7%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (7)
Restantes organismos políticos nacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (4)
Órgãos da União Europeia	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (3)
Eurodeputados nacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)

Formações	Presença	Tratamento informativo		Qualidade			
	Modelo simples	Modelo ponderado		Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Organismo públicos/do Estado	8,1%	8,0%	(-)	6,8%	8,5%	45,8%	39,0%
Presidência da República	7,5%	8,5%	(+)	0,0%	2,0%	27,5%	70,6%
Cidadãos	7,2%	8,1%	(+)	0,0%	0,0%	16,3%	83,7%
Organismos empresariais/económicos nacionais	6,1%	6,0%	(-)	2,4%	2,4%	61,9%	33,3%
Autarquias nacionais	3,0%	2,9%	(-)	4,8%	23,8%	33,3%	38,1%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,1%	3,5%	(+)	0,0%	4,8%	14,3%	81,0%
Organismos políticos internacionais	3,0%	3,2%	(+)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Organizações da sociedade civil	2,8%	3,2%	(+)	0,0%	5,3%	15,8%	78,9%
Ex-PR e ex-governantes	1,9%	1,5%	(-)	18,8%	12,5%	56,3%	12,5%
Organismos institucionais internacionais	1,9%	2,0%	(+)	0,0%	0,0%	53,8%	46,2%
Órgãos da União Europeia	1,8%	1,8%	(=)	0,0%	0,0%	75,0%	25,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,3%	1,2%	(-)	10,0%	0,0%	70,0%	20,0%
Assembleia da República	1,3%	1,4%	(+)	0,0%	0,0%	55,6%	44,4%
Comentadores	0,4%	0,5%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Eurodeputados nacionais	0,4%	0,5%	(+)	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%
Restantes organismos políticos nacionais	0,3%	0,2%	(-)	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%
Governo Regional da Madeira	0,1%	0,2%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Governo Regional dos Açores	0,1%	0,2%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,1%	0,1%	(=)	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Organismo públicos/do Estado	52,5%	11,9%	1,7%	33,9%	6,8%	72,9%	20,3%	100% (59)
Presidência da República	76,5%	0,0%	0,0%	23,5%	0,0%	41,2%	58,8%	100% (51)
Cidadãos	40,8%	16,3%	26,5%	16,3%	6,1%	63,3%	30,6%	100% (49)
Organismos empresariais/económicos nacionais	42,9%	9,5%	0,0%	47,6%	14,3%	69,0%	16,7%	100% (42)
Autarquias nacionais	52,4%	14,3%	0,0%	33,3%	28,6%	38,1%	33,3%	100% (21)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	52,4%	19,0%	14,3%	14,3%	0,0%	61,9%	38,1%	100% (21)
Organismos políticos internacionais	40,0%	5,0%	10,0%	45,0%	0,0%	60,0%	40,0%	100% (20)
Organizações da sociedade civil	57,9%	21,1%	5,3%	15,8%	0,0%	52,6%	47,4%	100% (19)
Ex-PR e ex-governantes	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	31,3%	68,8%	0,0%	100% (16)
Organismos institucionais internacionais	46,2%	0,0%	0,0%	53,8%	0,0%	76,9%	23,1%	100% (13)
Órgãos da União Europeia	16,7%	8,3%	0,0%	75,0%	0,0%	75,0%	25,0%	100% (12)
Organismos empresariais/económicos internacionais	20,0%	0,0%	0,0%	80,0%	30,0%	70,0%	0,0%	100% (10)
Assembleia da República	55,6%	0,0%	0,0%	44,4%	11,1%	55,6%	33,3%	100% (9)
Comentadores	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100% (3)
Eurodeputados nacionais	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (3)
Restantes organismos políticos nacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)
Governo Regional da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Governo Regional dos Açores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Partidos Região Autónoma da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)

Formações	Presença		Qualidade				
	Modelo simples	Modelo ponderado	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	
Organismos empresariais/Económicos nacionais	10,3%	10,0%	(-)	7,8%	3,9%	45,1%	43,1%
Organismos públicos/do Estado	9,4%	9,9%	(+)	0,0%	7,0%	53,5%	39,5%
Autarquias Regionais	8,1%	8,7%	(+)	2,6%	10,5%	21,1%	65,8%
Cidadãos	7,2%	7,7%	(+)	2,9%	2,9%	32,4%	61,8%
Assembleia Legislativa dos Açores	4,1%	4,0%	(-)	20,8%	0,0%	62,5%	16,7%
Governo	4,1%	3,5%	(-)	5,0%	5,0%	70,0%	20,0%
Representações dos Sindicatos e dos Trabalhadores	3,5%	3,7%	(+)	5,9%	0,0%	29,4%	64,7%
Organizações da Sociedade Civil	2,8%	3,1%	(+)	0,0%	0,0%	30,8%	69,2%
Restantes organismos políticos nacionais	1,5%	1,5%	(=)	12,5%	0,0%	37,5%	50,0%
Assembleia da República	1,1%	1,1%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1,1%	1,0%	(-)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Órgãos da União Europeia	1,1%	1,1%	(=)	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%
Eurodeputados nacionais	0,7%	0,7%	(=)	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%
Organismos políticos internacionais	0,7%	0,7%	(=)	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%
Presidência da República	0,7%	0,7%	(=)	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%
PS	0,4%	0,5%	(+)	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Autarquias Nacionais	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
BE	0,2%	0,1%	(-)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
CDS-PP	0,2%	0,3%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Ex-PR e ex-governantes	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Governo Regional da Madeira	0,2%	0,3%	(+)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Organismos institucionais internacionais	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
PPD/PSD	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Representante da República para a Região dos Açores	0,2%	0,2%	(=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%



Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Organismos empresariais/Económicos nacionais	39,2%	7,8%	2,0%	51,0%	15,7%	68,6%	15,7%	100% (51)
Organismos públicos/do Estado	37,2%	14,0%	0,0%	48,8%	2,3%	58,1%	39,5%	100% (43)
Autarquias Regionais	73,7%	7,9%	2,6%	15,8%	7,9%	55,3%	36,8%	100% (38)
Cidadãos	43,8%	12,5%	12,5%	31,3%	8,8%	58,8%	32,4%	100% (34)
Governo	16,7%	4,2%	0,0%	79,2%	29,2%	50,0%	20,8%	100% (24)
Assembleia Legislativa dos Açores	21,1%	0,0%	0,0%	78,9%	5,0%	80,0%	15,0%	100% (20)
Representações dos Sindicatos e dos Trabalhadores	41,2%	23,5%	0,0%	35,3%	5,9%	64,7%	29,4%	100% (17)
Organizações da sociedade civil	53,8%	15,4%	0,0%	30,8%	0,0%	61,5%	38,5%	100% (13)
Restantes organismos políticos nacionais	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	12,5%	50,0%	37,5%	100% (8)
Assembleia da República	20,0%	0,0%	0,0%	80,0%	0,0%	60,0%	40,0%	100% (5)
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (5)
Órgãos da União Europeia	40,0%	0,0%	0,0%	60,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (5)
Eurodeputados nacionais	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (3)
Organismos políticos internacionais	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	100% (3)
Presidência da República	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (3)
BE	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	50,0%	100% (2)
PS	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (2)
Assembleia Legislativa da Madeira	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)
Autarquias Nacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)
CDS-PP	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Ex-PR e ex-governantes	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100% (1)
Governo Regional da Madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Organismos institucionais internacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)
PPD/PSD	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Representante da República para a Região dos Açores	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)

Formações	Presença		Qualidade				
	Modelo simples	Modelo ponderado	Destinatário ou alvo	Protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	
Autarquias Regionais	9,1%	9,4% (+)	7,5%	11,3%	20,8%	60,4%	
Organismos públicos/do Estado	8,8%	8,8% (=)	9,6%	0,0%	34,6%	55,8%	
Governo	5,2%	3,9% (-)	30,0%	0,0%	45,0%	25,0%	
Organismos empresariais/Económicos nacionais	6,7%	7,3% (+)	2,7%	0,0%	16,2%	81,1%	
Cidadãos	6,0%	6,7% (+)	0,0%	0,0%	12,5%	87,5%	
Assembleia Legislativa da Madeira	3,0%	2,6% (-)	15,8%	0,0%	57,9%	26,3%	
Representações dos Sindicatos e dos Trabalhadores	2,2%	2,5% (+)	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	
Organizações da sociedade civil	1,9%	2,1% (+)	0,0%	0,0%	30,0%	70,0%	
Assembleia da República	1,1%	1,1% (=)	0,0%	0,0%	83,3%	16,7%	
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,7%	0,7% (=)	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	
Organismos políticos internacionais	0,7%	0,8% (+)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	
BE	0,4%	0,3% (-)	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	
Ex-PR e ex-governantes	0,6%	0,6% (=)	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	
Governo Regional dos Açores	0,6%	0,6% (=)	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	
Órgãos da União Europeia	0,4%	0,3% (-)	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	
Presidência da República	0,6%	0,5% (-)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	
PS	0,4%	0,2% (-)	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	
CDS-PP	0,4%	0,4% (=)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	
Organismos institucionais internacionais	0,4%	0,4% (=)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	
PPD/PSD	0,4%	0,4% (=)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	
Assembleia Legislativa dos Açores	0,2%	0,2% (=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
Comentadores	0,2%	0,2% (=)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
Eurodeputados nacionais	0,2%	0,2% (=)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	

Formações	Número de vozes				Situação contextual			Total de presenças
	Uma voz	Duas vozes	Três ou mais vozes	Sem voz	Negativa	Equilibrada	Positiva	
Autarquias Regionais	52,8%	11,3%	9,4%	26,4%	9,4%	49,1%	41,5%	100% (53)
Organismos públicos/do Estado	50,0%	9,6%	0,0%	40,4%	11,5%	55,8%	32,7%	100% (52)
Governo	25,0%	2,5%	0,0%	72,5%	35,0%	52,5%	12,5%	100% (40)
Organismos empresariais/Económicos nacionais	62,2%	16,2%	5,4%	16,2%	2,7%	51,4%	45,9%	100% (37)
Cidadãos	65,6%	6,3%	15,6%	12,5%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (32)
Assembleia Legislativa da Madeira	26,3%	0,0%	0,0%	73,7%	10,5%	89,5%	0,0%	100% (19)
Representações dos Sindicatos e dos Trabalhadores	75,0%	16,7%	0,0%	8,3%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (12)
Organizações da sociedade civil	40,0%	20,0%	10,0%	30,0%	0,0%	30,0%	70,0%	100% (10)
Assembleia da República	16,7%	0,0%	0,0%	83,3%	0,0%	83,3%	16,7%	100% (6)
Organismos empresariais/económicos internacionais	40,0%	0,0%	0,0%	60,0%	20,0%	60,0%	20,0%	100% (5)
Organismos políticos internacionais	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (4)
BE	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	66,7%	0,0%	100% (3)
Ex-PR e ex-governantes	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (3)
Governo Regional dos Açores	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	33,3%	100% (3)
Órgãos da União Europeia	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	66,7%	0,0%	100% (3)
Presidência da República	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (3)
PS	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	66,7%	33,3%	0,0%	100% (3)
CDS-PP	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (2)
Organismos institucionais internacionais	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (2)
PPD/PSD	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100% (2)
Assembleia Legislativa dos Açores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100% (1)
Comentadores	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)
Eurodeputados nacionais	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100% (1)

COMENTADORES PRESENTES NA AMOSTRA

INFORMAÇÃO DIÁRIA

Canais/Programas	Nome	Edições	Duração da peça	% de duração da peça no bloco	Duração total das peças
RTP1/Telejornal	Helena Garrido	16/10/2018	05:03	9%	05:03
	António José Teixeira	04/10/2018	02:52	5%	02:52
RTP2/Jornal 2	Cristina Azevedo	23/07/2018	04:19	13%	10:54
		04/10/2018	06:35	21%	
	Domingos Andrade	10/09/2018	05:57	18%	05:57
	Manuel Carvalho	23/05/2018	05:31	15%	05:31
	Marco Silva	10/01/2018	02:29	7%	02:29
	Ricardo Jorge Pinto	11/03/2018	04:49	24%	10:51
		04/08/2018	06:02	28%	
	Eduardo Paz Ferreira	22/01/2018	05:58	19%	05:58
	Rui Nunes	03/02/2018	06:05	30%	06:05
	José Alberto Rio Fernandes	27/02/2018	05:39	17%	05:39
	Rosário Alves	24/03/2018	07:23	34%	07:23
	Manuel Loff	05/06/2018	05:52	18%	05:52
	Augusto Santos Silva	29/06/2018	08:36	24%	08:36
	Mário Nogueira	11/07/2018	05:51	17%	05:51
	Helena Freitas	29/08/2018	06:27	19%	06:27
Bernardo Mendia	04/12/2018	04:05	12%	04:05	
Isabel Meireles	04/12/2018	04:18	12%	04:18	



COMENTADORES PRESENTES NA AMOSTRA

INFORMAÇÃO DIÁRIA

Canais/Programas	Nome	Edições	Duração da peça	% de duração da peça no bloco	Duração total das peças
SIC/Jornal da Noite	José Gomes Ferreira	16/10/2018	04:29	6%	04:29
	Luís Marques Mendes	11/03/2018	22:21	36%	30:59
		29/04/2018	22:43	34%	
		17/06/2018	19:33	31%	
		16/12/2018	26:22	37%	
		Miguel Sousa Tavares	22/01/2018	05:38	
		23/07/2018	07:03	9%	
	Manuela Moura Guedes	29/10/2018	10:43	14%	10:43
	Vários especialistas/comentadores na peça	04/10/2018	06:36	10%	06:36
	Pedro Santos Guerreiro				
	Ricardo Costa				
TVI/Jornal das 8	Constança Cunha e Sá	04/10/2018	04:42	7%	04:42
	Miguel Sousa Tavares	16/10/2018	05:32	8%	13:43
		22/11/2018	08:11	12%	
		Paulo Portas	17/06/2018	04:08	
	José Miguel Judice	22/01/2018	14:40	20%	45:32
		23/07/2018	14:04	20%	
		10/09/2018	16:48	24%	
	Vários especialistas/comentadores na peça	29/10/2018	14:31	20%	14:31
	Miguel Sousa Tavares				
	Paulo Portas				



COMENTADORES PRESENTES NA AMOSTRA

INFORMAÇÃO DIÁRIA

Canais/Programas	Nome	Edições	Duração da peça	% de duração da peça no bloco	Duração total das peças
RTP3/24 Horas	Paulo Veiga Moura	23/05/2018	05:21	10%	05:21
	Vários especialistas/comentadores na peça	27/02/2018	01:30	3%	04:15
	José Eduardo Martins	17/04/2018	02:45	5%	
	Rui Tavares Pedro Adão e Silva				
RTP Madeira/Telejornal Madeira	Vários especialistas/comentadores na peça	04/10/2018	12:01	33%	12:01
	Ricardo Vieira Gonçalo Camelo				



A ENTREVISTA

Formações	Presenças
BE	1
CDS-PP	1
PCP	1
PS	1
PSD	1
Total	5

GRANDE ENTREVISTA

Formações	Presenças
PS	4
Aliança	1
PCP	3
Governo	4
CDS-PP	1
Independente	1
PAN	1
PSD	1
Total	16

RUI RIO/SANTANA LOPES – O DEBATE

Formações	Presenças
PSD	2
Total	2

PARLAMENTO

Formações	Presenças estúdio	Presenças pré-gravadas	Total
PS	18	-	18
PSD	18	-	18
PCP	13	5	18
BE	12	6	18
CDS-PP	11	7	18
PEV	2	16	18
PAN	-	2	2
Total	74	36	110

PRÓS E CONTRAS*

Formações	Presenças
PS	25
PSD	19
Governo	9
BE	5
CDS-PP	5
PAN	3
Ex-Governo PSD/CDS-PP	3
PCP	2
CDU	1
Ex-Governo PS	1
Independente (autarca)	1
Mais Ação. Mais Famalicão (coligação autárquica PSD/CDS-PP)	1
Total	75

A DECISÃO NACIONAL*

Formações	Presenças
PS	7
PSD	4
Governo	3
Total	14

*Os painéis de debate destes programas, nas edições analisada, têm uma composição mista de atores políticos e não políticos. Para o detalhe destes atores apresenta-se nas próximas páginas as tabelas correspondentes.

PRÓS E CONTRAS

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
08-01-2018	Financiamento partidário	António Carlos Monteiro	CDS-PP	CDS-PP	Palco
		Carlos Abreu Amorim	PSD	PSD	Palco
		Jorge Lacão	PS	PS	Palco
		Luís Fazenda	BE	BE	Palco
		António Filipe	PCP	PCP	Palco
		André Silva	PAN	PAN	Palco
		Suzana Tavares da Silva	Professora Direito Fiscal Univ. Coimbra	-	Plateia
		João Paulo Batalha	Presidente Assoc. Cívica Transparência e Integridade	-	Plateia
		André Veríssimo	Diretor Jornal de Negócios	-	Plateia
		Pedro Adão e Silva	Comentador político	-	Plateia
29-01-2018	O Serviço dos Correios	Guilherme W. d'Oliveira Martins	Secretário de Estado Infraestruturas	Governo	Palco
		Francisco Lacerda	Pres. Comissão Executiva CTT	-	Palco
		João Cadete Matos	Presidente ANACOM	-	Palco
		Rui Santos	Presidente CM Vila Real	PS	Palco
		Maria do Céu Albuquerque	Presidente CM Abrantes	PS	Plateia
		Rui Santos	Empresário - Freguesia Riba d'Ave	-	Plateia
		José Sá	Presidente Ass. Nac. Chefes de Estações de Correios	-	Plateia
		José Rosário	Comissão Trabalhadores CTT	-	Plateia
		Bruno Tomás	Pres. Junta Freg. Alferrarede e Abrantes	PS	Plateia
Francisco Rocha	Pres. Junta Freguesia Vila Real	PS	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
12-02-2018	A Tragédia da Poluição	João Matos Fernandes	Ministro do Ambiente	Governo	Palco
		Maria Conceição Cunha	Especialista Gestão Recursos Hídricos e Ambiente	-	Palco
		António Carmona Rodrigues	Engenheiro Civil	-	Palco
		Arlindo Marques	Movimento ProTejo	-	Palco
		Luís Pereira	Presidente CM Vila Velha de Rodão	PS	Plateia
		Vasco Estrela	Presidente CM Mação	PSD	Plateia
		Nuno Banza	Inspetor-geral do Ambiente	-	Plateia
		António Sequeira Ribeiro	Vice-presidente APA - Agência Port. Ambiente	-	Plateia
		Carla Graça	Vice-presidente associação ZERO	-	Plateia
		Duarte Marques	Deputado PSD; ex-Governo	PSD	Plateia
		Mário Costa	Pescador	-	Plateia
		Francisco San-Pedro	Pescador	-	Plateia
		Nuno Coelho	Empresário turismo	-	Plateia
		João Carvalho	Empresário turismo	-	Plateia
Paulo Constantino	Porta-voz movimento ProTEJO	-	Plateia		
19-02-2018	A Transparência e Integridade no Futebol	Miguel Poiars Maduro	Ex-Comité de governação da FIFA	Ex-Gov PSD/CDS-PP	Palco
		Emanuel Medeiros	Dir. Executivo Aliança p/ Transparência e Integridade no Futebol	-	Palco
		Jamil Chade	Correspondente jornal O Estado de São Paulo	-	Palco
		Rui Miguel Tovar	Jornalista	-	Palco
		Petros Mavroidis	Prof. Direito Internacional e Comparado em Corrupção no Desporto Columbia Law School; Membro Comité Fairplay UEFA	-	Plateia

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
26/02/2018	A Caminho do Futuro	José Carlos Alexandrino	Presidente CM Oliveira do Hospital	PS	Palco
		Almeida Henriques	Presidente CM Viseu	PSD	Palco
		Tiago Oliveira	Presidente Estrutura de Missão para a Gestão de Fogos Rurais	-	Palco
		Pedro Siza Vieira	Ministro Adjunto	Governo	Palco
		Vasco Estrela	Presidente CM Mação	PSD	Plateia
		Carlos Oliveira	Pastor	-	Plateia
		Isilda Martinho	Reformada	-	Plateia
		Paula Lameiras	Agricultora	-	Plateia
		Luís Falcão de Brito	Proprietário de lagar de azeite	-	Plateia
		José Vasco Campos	Presidente Fed. Ass. Nac. de Proprietários Florestais	-	Plateia
		Emídio Camacho	Comandante Bombeiros Voluntários Oliveira do Hospital	-	Plateia
		José Júlio Norte	Pres. CM Mortágua	PSD	Plateia
		(s/ id)	Vice-presidente CM Pampilhosa da Serra	PSD	Plateia
		João Miguel Sousa Henriques	Presidente CM Vila Nova de Poiares	PS	Plateia
		Sofia Relvas	Vice-presidente CM Nelas	PS	Plateia
		Fernando Tavares Pereira	Mov. Associativo de Apoio às Vítimas dos Incêndios de Midões	-	Plateia
		Pedro Pinhão	Empresário	-	Plateia
João Ataíde	Presidente CM Figueira da Foz	PS	Plateia		
João Madaleno	Ass. Nac. Criadores de Ovinos da Serra da Estrela	-	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
05/03/2018	Devem os Animais Entrar nos Restaurantes?	Ana Jacinto	Sec. Geral AHRESP – Ass. Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal	-	Palco
		André Silva	Presidente PAN	PAN	Palco
		Renato Epifânio	Professor de filosofia	-	Palco
		Maria Teixeira Pinto	Diretora Associação Animais de Rua	-	Palco
		António Prôa	Deputado Assembleia Munic. CM Lisboa	PSD	Palco
		Guilherme Duarte	Humorista	-	Palco
		Nuno Paixão	Veterinário	-	Plateia
		João Moreira	Cidadão	-	Plateia
		Rodrigo Taxa	Jurista	-	Plateia
12/03/2018	Alerta do Diagnóstico e Prevenção	Inês Real	Deputada Assembleia Munic. CM Lisboa	PAN	Plateia
		Carlos Mineiro Aires	Bastonário Ordem Engenheiros	-	Palco
		António Reis	Professor Investigador IST	-	Palco
		Tiago Abecassis	Engenheiro Civil	-	Palco
		Mário Lopes	Professor Investigador IST	-	Palco
		Almeida Henriques	Presidente CM Viseu	PSD	Plateia
		Helder Sousa e Silva	Presidente CM Mafra	PSD	Plateia
		Vítor Cóias	Grémio do Património	-	Plateia

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
09/04/2018	Eutanásia	José Manuel Pureza	Deputado BE	BE	Palco
		Isabel Galriça Neto	Deputada CDS-PP	CDS-PP	Palco
		Jorge Reis Novais	Constitucionalista	-	Palco
		Pedro Melo	Jurista	-	Palco
		Jorge Espírito Santo	Oncologista	-	Palco
		António Maia Gonçalves	Médico	-	Palco
		Raquel Abreu	Patient Advocate	-	Plateia
		Bruno Maia	Neurologista	-	Plateia
		Manuel Luís Capelas	Enfermeiro	-	Plateia
07/05/2018	O Desafio da Eurovisão	Fernando Medina	Presidente CM Lisboa	PS	Palco
		Gonçalo Reis	Presidente RTP	-	Palco
		Ana Hernandez	Presidente Universal Music Portugal	-	Palco
		Luís Araújo	Presidente Instituto Turismo Portugal	-	Palco
		Fernando Guerra	Médico dermatologista e autor	-	Plateia
		Daniel Deusdado	Diretor de programas	-	Plateia
		Cristina Tomé	Administradora RTP	-	Plateia
		Gonçalo Madaíl	Diretor Criativo Eurovisão	-	Plateia
		Nuno Artur Silva	RTP	-	Plateia
		Intendente Hugo Palma	Diretor Gabinete Imprensa PSP	-	Plateia
Hélder Ferreira	Fã	-	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
14/05/2018	À Procura de Casa	Ana Pinho	Secretária de Estado da Habitação	Governo	Palco
		Adolfo Mesquita Nunes	Vice-presidente CDS-PP	CDS-PP	Palco
		Sandra Marques Pereira	Professora Sociologia ISCTE	-	Palco
		Luís Menezes Leitão	Pres. Ass. Lisbonense Proprietários	-	Palco
		Romão Lavadinho	Pres. Ass. Inquilinos Lisbonenses	-	Palco
		Eduardo Miranda	Pres. Associação Alojamento Local em Portugal	-	Palco
		Miguel Coelho	Pres. Junta Freguesia Santa Maria Maior	PS	Plateia
		Lourença Sousa Rita	Advogada	-	Plateia
		Vera Gouveia Barros	Economista	-	Plateia
		Rui Martins	Movimento Vizinhos do Areeiro	-	Plateia
		Leonor Duarte	Movimento Morar em Lisboa	-	Plateia
21/05/2018	Violência no Desporto	Francisco Louçã	Professor catedrático economia ISEG	BE	Palco
		Miguel Poiares Maduro	Ex-Comité de governação da FIFA	Ex-Gov PSD/CDS-PP	Palco
		José Manuel Constantino	Presidente COP - Comité Olímpico de Portugal	-	Palco
		Salomé Marivoet	Professora Sociologia e Investigadora ISCTE	-	Palco
		Francisco Silveira Ramos	Prof. Universitário Faculdade Motricidade Humana	-	Palco

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
28/05/2018	O Interior Primeiro	Álvaro Amaro	Presidente CM Guarda	PSD	Palco
		Rui Santos	Presidente CM Vila Real	PS	Palco
		José Silva Peneda	Movimento pelo Interior	PSD	Palco
		Ana Paula Rafael	Presidente Dielmar	-	Palco
		Agostinho da Silva	Professor	-	Plateia
		João Torres	Presidente EDP Distribuição	-	Plateia
		Constantino Reis	Presidente Instituto Politécnico Guarda	-	Plateia
		Gabriel Alves	Diretor-Geral SODECIA	-	Plateia
		Rodolfo Queiroz	Enólogo	-	Plateia
		Luís Cipriano	Maestro Orquestra Clássica da Beira Interior	-	Plateia
		João Clara	Proprietário Ecolã	-	Plateia
		Joaquim Canotilho	Agricultor	-	Plateia
04/06/2018	Herdeiros de 68	D. Manuel Felício	Bispo da Guarda	-	Plateia
		Maria Emília Brederode Santos	Pres. Conselho Nac. Educação	-	Palco
		Ivan Gonçalves	Presidente Juventude Socialista	PS	Palco
		Eduardo Vera Cruz	Professor Catedrático Direito Universidade Lisboa	-	Palco
		Margarida Balseiro Lopes	Presidente Juventude Social Democrata	PSD	Palco
		Francisca Goulart	Direção Nacional Juventude Comunista Portuguesa	PCP	Palco
		Francisco Rodrigues dos Santos	Presidente Juventude Popular	CDS-PP	Palco
		Luís Monteiro	Coord. Jovens do Bloco de Esquerda	BE	Palco
		Pierre Aderne	Músico	-	Plateia
		Hugo Carvalho	Pres. Conselho Nac. Juventude	-	Plateia
Alexandre Amado	Presid. Associação Académica Coimbra	-	Plateia		
Guya Accornero	Investigadora ISCTE	-	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
18/06/2018	Europa no Limite da Integração? (Porto Inseguro)	António Costa Silva	Presidente Partex	-	Palco
		Clemente Pedro Nunes	Professor Catedrático IST	-	Palco
		Isabel Gil	Reitora Universidade Católica	-	Palco
		David Marçal	Cientista	-	Palco
		Pedro Calado	Alto-Comissário para as Migrações	-	Palco
		Duarte Marques	Relator Conselho da Europa para a Política Migratória	PSD	Palco
16/07/2018	Museu da Descoberta: Sim ou Não?	Ângela Barreto Xavier	Historiadora	-	Palco
		João Paulo Oliveira e Costa	Prof. catedrático de História FCSH - Univ. Nova de Lisboa	-	Palco
		António Camões	Professor História FCSH - Univ. Nova de Lisboa	-	Palco
		Carlhos Fiolhais	Prof. catedrático de Física Univ. Coimbra	-	Palco
		Bruno Sena Martins	Investigador CES - Coimbra	-	Palco
		Miguel Castelo Branco	Movimento Nova Portugalidade	-	Palco

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
10/09/2018	O Petróleo da Discórdia	Ricardo Paes Mamede	Economista	-	Palco
		Pedro Sampaio Nunes	Especialista em energia	-	Palco
		Mário Guedes	Diretor geral de energia e geologia	-	Palco
		Júlia Seixas	Prof. Fac. Ciências e Tecnologia Universidade Nova Lisboa	-	Palco
		Amílcar Soares	Professor Catedrático Inst. Sup. Técnico	-	Palco
		José Gonçalves	Presidente CM Aljezur	PS	Plateia
		Comandante Aldino Campos	Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas	-	Plateia
		João Camargo	Associação Climáximo	-	Plateia
		Paulo Carmona	Antigo Presidente Entidade Nacional p/ Mercado dos Combustíveis	-	Plateia
		Fernando Barriga	Prof. Catedrático de Geologia - Fac. Ciências Universidade Lisboa	-	Plateia
		José Alberto Guerreiro	Presidente CM Odemira	PS	Plateia
		Pedro Matos Soares	Geofísico Instituto D. Luís - Fac. Ciências Univ. Lisboa	-	Plateia
		Jorge Botelho	Pres. Associação Municípios do Algarve	PS	Plateia
Francisco Paes Marques	Professor Fac. Direito	-	Plateia		
Nuno Lacasta	Presidente Agência Portuguesa Ambiente	-	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
17/09/2018	Como Vai a Educação em Portugal?	João Costa	Secretário de Estado da Educação	Governo	Palco
		Paulo Guinote	Prefessor História 2º /3º ciclos Ens Básico	-	Palco
		Ana Cláudia Cohen	Diretora Agrupamento Escolas Alcanena	-	Palco
		Afonso Mendonça Reis	Fundador Mentres Empreendedoras	-	Palco
		António Murta	CEO Pathena	-	Plateia
		Ricardo Alexandre Morais	Diretor Departamento Gestão Católica Porto Business School	-	Plateia
		Sara Rodi	Encarregada de Educação	-	Plateia
		Filipa Maia	Estudante	-	Plateia
		Filinto Lima	Presidente Assoc. Nac. Diretores Agrupamentos Escolas Públicas	-	Plateia
		Alexandre Oliveira	Diretor Esc. Técnica e Profissional Moita	-	Plateia
24/09/2018	Há ou Não Especulação Imobiliária?	Helena Roseta	Deputada, Coordenadora Grupo de Trabalho sobre Habitação	PS	Palco
		João Gonçalves Pereira	Vereador CDS CM Lisboa	CDS-PP	Palco
		Fernando Santo	Engenheiro Civil	-	Palco
		Reis Campos	Confederação Port Construção Imobiliária	-	Palco
		Tiago Mota Saraiva	Arquiteto	-	Palco
		Francisco Rocha Antunes	Administrador Capital Urbano	-	Plateia
		Gonçalo Antunes	Investigador FCSH Univ. Nova Lisboa	-	Plateia
		João Caiado Guerreiro	Associação Portuguesa de Proprietários	-	Plateia
		Ricardo Sousa	CEO Century 21	-	Plateia
		Rita Silva	Movimento Habita	-	Plateia

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
01/10/2018	A Surpresa de Tancos	Ângelo Correia	Ex-ministro administração interna	PSD	Palco
		André Lamas Leite	Professor Direito Penal	-	Palco
		Filipe Pathé Duarte	Especialista em geopolítica e segurança	-	Palco
		Major-general Carlos Branco	Major-general	-	Palco
		António Ventinhas	Presidente Sindicato Magistrados Ministério Público	-	Palco
		Major-general Rudolfo Begonha	Antigo diretor Polícia Judiciária Militar	-	Palco
		Luciano Alvarez	Jornalista jornal Público	-	Plateia
		John Wolf	Especialista em relações internacionais	-	Plateia
08/10/2018	A Marcha Lenta da Ferrovia	Guilherme W. d'Oliveira Martins	Secretário de Estado Infraestruturas	Governo	Palco
		Rui Calçada	Professor Catedrático Fac. Engenharia Univ. Porto	-	Palco
		Norberto Pires	Prof. Eng. Mecânica Univ. Coimbra	-	Plateia
		Élio Bernardino	Engenheiro de Infraestruturas	-	Plateia
		Vitor Proença	Pres. CM Alcácer Sal; Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral	-	Plateia
		Luís Ahrens Teixeira	Herdade da Cortesia	-	Plateia
		Comendador António Silvestre	Herdade Vale da Rosa	-	Plateia
		Luís Mesquita Dias	Diretor-geral Vitacress	-	Plateia
		Gustavo Paulo Duarte	Presidente ANTRAM – Assoc. Nac. Transportes Públicos Rodoviários	-	Plateia
		Manuel Valadas	Movimento Melhor Alentejo	-	Plateia
		Nuno Mascarenhas	Presidente CM Sines	-	Plateia
Inês Freitas	Técnica Superior de Turismo	-	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
15/10/2018	#MeToo	Raquel Varela	Historiadora	-	Palco
		Isabel Moreira	Constitucionalista	PS	Palco
		Rita Vale	Professora Católica Business School of Economics	-	Palco
		António Coimbra de Matos	Psiquiatra/psicanalista	-	Palco
		Paulo Sande	Prof. Estudos Políticos Univ. Católica	-	Palco
		David Marçal	Cientista	-	Palco
		Carla Macedo	Jornalista	-	Plateia
		Daniel dos Santos Cardoso	Professor Ciências da Comunicação Univ. Lusófona	-	Plateia
22/10/2018	Orçamento do Estado	Daniel Traça	Diretor Universidade Nova SBE	-	Palco
		Susana Peralta	Professora Universidade Nova SBE	-	Palco
		Paulo Nuncio	Antigo Sec. Estado dos Assuntos Fiscais	Ex-Gov PSD/CDS-PP	Palco
		Sérgio Vasques	Antigo Sec. Estado dos Assuntos Fiscais	Ex-Governo PS	Palco
		Ricardo Cabral	Economista	-	Palco
		José Albuquerque Tavares	Professor Economia Política – Univ. Nova	-	Palco
		Filipa Silva	Gestora de marketing e estratégia	-	Plateia
		João Magro	Aluno Nova SBE	-	Plateia
		Mariana Sampaio	Aluna Nova SBE	-	Plateia
		Francisco Santos	Aluno Nova SBE	-	Plateia

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
29/10/2018	Montijo – Sim ou Não?	Duarte Silva	Comissão de Negociação Governo/ANA	Governo (em representação)	Palco
		Joanaz de Melo	Especialista em avaliação ambiental	-	Palco
		Rosário Macário	Prof. Sistema de Transportes Instituto Superior Técnico	-	Palco
		Carlos Matias Ramos	Presidente LNEC	-	Palco
		Raul Martins	Vice-presid. Confederação de Turismo	-	Palco
		Ivo Silva	Antigo piloto e gestor aeroportuário	-	Palco
		Júlio Guerra	Antigo piloto	-	Plateia
		Nuno Canta	Presidente CM Montijo	PS	Plateia
		Rui Garcia	Presidente CM Moita	CDU	Plateia
		Gabriela Guerreiro	Presidente da Junta de Freguesia do Lavradio - Barreiro	PS	Plateia
		Vítor Silveira	Piloto comercial	-	Plateia
		Rogério Pinheiro	Secretário-geral Ass. Portuguesa de Transporte e Trabalho Aéreo	-	Plateia
		José Encarnação	Plataforma Cívica "Aeroporto Montijo Não"	-	Plateia

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
05/11/2018	Combate à Erosão	João Pedro Matos Fernandes	Ministro do Ambiente	Governo	Palco
		Carlos Correia Antunes	Prof. Engenharia Geográfica e Geoespacial - FCUL	-	Palco
		Renato Henriques	Grupo de trabalho Plano Orla Costeira	-	Palco
		Óscar Ferreira	Prof. Geologia Universidade do Algarve	-	Palco
		Aires Pereira	Presidente CM Póvoa do Varzim	PSD	Palco
		Eduardo Vítor Rodrigues	Presidente Área Metropolitana Porto; Presidente CM Vila Nova Gaia	PS	Palco
		Elisa Ferraz	Presidente CM Vila do Conde	Independente	Plateia
		Pimenta Machado	Vice-presidente APA	-	Plateia
		Joaquim Pinto Moreira	Presidente CM Espinho	PSD	Plateia
		Miguel Alves	Presidente CM Caminha	PS	Plateia
		Benjamim Pereira	Presidente CM Esposende	PSD	Plateia
		Óscar Loureiro	Proprietário de restaurante	-	Plateia
		Carlos Ferreira	Proprietário de bar de praia	-	Plateia
Emília Benta	Presidente concessionários de praia de Vila do Conde	-	Plateia		

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
12/11/2018	Vidas Suspensas	Manuel Lemos	Presidente da União de Misericórdias	-	Palco
		Eulália Calado	Pediatra/neurologista	-	Palco
		Anabela Martins	Cuidadora informal	-	Palco
		Maria dos Anjos Catapirra	Cuidadora informal	-	Palco
		Marisa Matias	Eurodeputada	BE	Direto de Estrasburgo
		Nélida Aguiar	Cuidadora informal	-	Plateia
		João Guedes	Cuidador informal	-	Plateia
		Sandra Nobre	Cuidadora informal	-	Plateia
		Liliana Gonçalves	Redatora da petição pelo estatuto do cuidador informal	-	Plateia
		Fernando Azevedo	Doente Esclerose Múltipla Amiotrófica	-	Plateia
		Helena Martins	Enfermeira projeto "Cuidar dos Cuidadores"	-	Plateia
		Conceição Lourenço	Cuidadora informal	-	Plateia
		Rita Joana	Cuidadora informal	-	Plateia
		Maria Mercês Borges	Deputada; Presidente Grupo de Trabalho Cuidador Informal	PSD	Plateia
		Sofia Figueiredo	Associação Nacional de Cuidadores	-	Plateia
		Helena Lagartinho	Cuidadora informal	-	Plateia
Filomena Girão	Advogada	-	Plateia		
19/11/2018	Tourada: Cultura ou Tortura?	Manuel Eduardo Santos	Biólogo - plataforma "Basta"	-	Palco
		Hélder Milheiro	Presidente Federação Port. Tauromaquia	-	Palco
		Francisco Oliveira	Presidente CM Coruche	PS	Palco
		João Malva	Professor Fac. Medicina Univ. Coimbra	-	Palco
		Luís Capucha	Professor sociologia - ISCTE	-	Palco
		Maria Pinto Teixeira	Presidente Associação "Animais de Rua"	-	Plateia
		Joaquim Grave	Veterinário	-	Plateia
		Nuno Paixão	Veterinário	-	Plateia

PRÓS E CONTRAS (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
26/11/2018	Brexit à Vista	Augusto Santos Silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	Palco
		Gonçalo Matias	Diretor Fac. Direito Universidade Católica	-	Palco
		Teresa Violante	Constitucionalista	-	Palco
		Carlos Gaspar	Investigador Inst. Português de Relações Internacionais	-	Palco
		Cátia Baptista	Prof. Economia Nova School of Business and Economics	-	Palco
		Carina Autenbruger	Presidente Fórum Europeu da Juventude	-	Plateia
		Hugo Carvalho	Presidente Conselho Nacional Juventude	-	Plateia
		Diogo Alves	Gestor	-	Plateia
03/12/2018	Geografia Incerta	António Laranjo	Presidente Infraestruturas de Portugal	-	Palco
		Manuel Machado	Presidente Associação Nac. Municípios	PS	Palco
		Carlos Mineiro Aires	Bastonário da Ordem dos Engenheiros	-	Palco
		Álvaro Domingues	Geógrafo	-	Palco
		Susana Pereira	Presidente Junta Freguesia Riba d'Ave	Mais Ação. Mais Famalicão	Plateia
		Agostinho Silva	Professor	-	Plateia
		Paulo Costa	"Aldeias de Portugal"	-	Plateia
		António Teixeira Correia	Jornalista	-	Plateia
Maria do Céu Quintas	Presidente CM Freixo de Espada à Cinta	PSD	Plateia		
Luís Almeida	Associação Vale d'Ouro	-	Plateia		

A DECISÃO NACIONAL

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
13-02-2018	A Promoção da Agricultura Portuguesa	Luís Medeiros Vieira	Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação	Governo
		Luís Mesquita Dias	Vice-Presidente da Portugal Fresh	-
		Paulo Martinho	"considerado o melhor jovem agricultor de 2017"	-
20-02-2018	A Taxa de Natalidade em Portugal	Teresa Fragoso	Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	-
		Luís Albuquerque	Presidente da Câmara de Ourém	PSD
27-02-2018	Ser Sem-Abrigo no Estrangeiro	José Luis Carneiro	Secretário de Estado das Comunidades	Governo
		Filipa Lourenço Menezes	Investigadora do ISCTE - IUL	-
06-03-2018	Recenseamento eleitoral automático	José Cesário	Deputado eleito pelo círculo fora da Europa	PSD
		Paulo Pisco	Deputado eleito pelo círculo da Europa	PS
13-03-2018	Limpeza dos terrenos florestais	Miguel Freitas	Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural	Governo
		Coronel Vítor Caeiro	Diretor do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR	-
		Rui Santos	Presidente da CM de Vila Real	PS
01-05-2018	TAP, Cancelamentos de Voos e Diretos	Paulo Fonseca	DECO	-
		Carlos Pereira	Deputado do PS	PS
		José Cesário	Deputado do PSD	PSD

A DECISÃO NACIONAL (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
15-05-2018	Alojamento Local	Eduardo Miranda	Presidente da ALEP - Associação do Alojamento Local em Portugal	-
		Carla Madeira	Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia	PS
		João Bolou Vieira	Diretor da Homing	-
		Vasco Carvalho	Hostel Nomad 64	-
29-05-2018	Condições para o Regresso dos Portugueses	Pedro Góis	Professor e investigador Sénior Centro de Estudos Sociais Univ. Coimbra	-
		Paulo Pisco	Deputado eleito pelo círculo da Europa	PS
		Carlos Morais Vieira	Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Viana do Castelo	PSD
19-06-2018	Brexit	Margarida Marques	Deputada; antiga secretária de estado dos assuntos europeus	PS
		Paulo Costa	Presidente do grupo Migrantes Unidos	-
		Cláudia Pereira	Diretora do Observatório da Emigração	-
26-06-2018	O Impacto da CGD na Diáspora	Paulo Alexandre	Sindicato dos bancários do Sul e Ilhas	-
		Diogo Cavaleiro	Jornalista do Negócios	-
		Carlos Pereira	Deputado; Relator Comissão Parlam. Inquérito à Recapitalização da CGD	PS

ESPECIAL CM*

Formações	Presenças
PSD	17
PS	15
Ex-Ministro PS	13
Independente	3
IL	1
Total Geral	49

*Os painéis de debate deste programa, nas edições analisada, têm uma composição mista de atores políticos e não políticos. Para o detalhe destes atores apresenta-se nas próximas páginas as tabelas correspondentes.

ESPECIAL CM

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
06/01/2018	Segredos da IURD	Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		António Ventinhas	Presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público	-
20/01/2018	Ataque à PGR	Manuel Rodrigues	Ex-Inspetor da PJ	-
		Paulo Morais	Professor universitário	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Eduardo Dâmaso	Diretor da revista Sábado	-
		Rui Paulo Figueiredo	Deputado	PS
27/01/2018	Ventura vs Machado	André Ventura	Autarca	PSD
		Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
30/01/2018	Operação LEX	Henrique Machado	Jornalista	-
		Manuela Paupério	Associação Sindical dos Juizes Portugueses	-
		Eduardo Dâmaso	Diretor da revista Sábado	-
		André Ventura	Autarca	PSD
03/02/2018	LEX à venda	Felícia Cabrita	Jornalista	-
		Vítor Teixeira de Sousa	Comentador CMTV	-
		André Ventura	Autarca	PSD
24/02/2018	LEX à venda	Henrique Machado	Jornalista	-
		Felícia Cabrita	Jornalista	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Carlos Rodrigues Lima	Jornalista	-

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
06/03/2018	Operação E-Toupeira	Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Eduardo Dâmaso	Diretor da revista Sábado	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Carlos Anjos	Ex-Inspetor da PJ	-
24/03/2018	Angolagate	Celso Filipe	Jornalista	-
		António José Vilela	Jornalista	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Miguel Ferreira da Silva	Jurista	IL
31/03/2018	Pressão Alta	André Ventura	Autarca	PSD
		Fernando Mendes	Ex-jogador de futebol	-
		João Malheiro	Ex-jornalista	-
		Otávio Lopes	Editor CM	-
17/04/2018	O interrogatório	Felícia Cabrita	Jornalista	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Eduardo Dâmaso	Diretor da revista Sábado	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
28/04/2018	Mala, mails e SMS	Paulo Futre	Ex-jogador de futebol	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Joana Amaral Dias	Psicóloga	-
		José Manuel Freitas	Jornalista	-
09/06/2018	Leão em choque	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Vítor Ferreira	Sócio do Sporting	-
		João Malheiro	Ex-jornalista	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
11/06/2018	Leão em choque	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Carlos Severino	Jornalista	-
		Carlos Seixas	Sócio do Sporting	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
13/06/2018	Verão quente	Fernando Mendes	Ex-jogador de futebol	-
		André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Vítor Ferreira	Sócio do Sporting	-
		Jaime Mourão Ferreira	Empresário	-
15/06/2018	Mundial 2018	Carlos Anjos	Ex-Inspetor da PJ	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Nuno Encarnação	Comentador CMTV	-
16/06/2018	Crise em Alvalade	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		José Eduardo	Ex-jogador de futebol	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
21/06/2018	Crise no Sportingo	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Paulo Sargento	Psicólogo	-
		Carlos Severino	Jornalista	-
		Menezes Rodrigues	Sócio do Sporting	-
24/06/2018	Leão em choque	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Carlos Barbosa da Cruz	Advogado	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Carlos Seixas	Sócio do Sporting	-

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
27/06/2018	Crise no Sporting	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Fernando Mendes	Ex-jogador de futebol	-
		Carlos Anjos	Ex-Inspetor da PJ	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
29/06/2018	Atualidade do futebol português	Vítor Ferreira	Sócio do Sporting	-
		Carlos Seixas	Sócio do Sporting	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		André Ventura	Autarca	PSD
30/06/2018	Sporting já tem treinador	Carlos Seixas	Sócio do Sporting	-
		António Figueiredo	Empresário	-
		Fernando Mendes	Ex-jogador de futebol	-
		André Ventura	Autarca	PSD
01/07/2018	José Peseiro no Sporting	Tânia Laranjo	Jornalista	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Menezes Rodrigues	Comentador CMTV	-
		Carlos Severino	Jornalista	-
05/07/2018	Atualidade do Sporting	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
07/07/2018	Corrida à liderança do Sporting	Tânia Laranjo	Jornalista	-
		José Eduardo	Ex-jogador de futebol	-
		André Pinotes Batista	Deputado	PS
		José Manuel Freitas	Jornalista	-

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
08/07/2018	Esperança na gruta	Joana Amaral Dias	Psicóloga	-
		Sérgio Barbosa	Vice-presidente da Federação Portuguesa de Espeleologia	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
10/07/2018	Terror na Academia	Jorge Mendes	Comentador CMTV	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Jaime Mourão Ferreira	Empresário	-
		Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
		André Pinotes Batista	Deputado	PS
14/07/2018	Terror no Sporting	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
		Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-
		Carlos Seixas	Sócio do Sporting	-
21/07/2018	Sousa Cintra em entrevista	Tânia Laranjo	Jornalista	-
		André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Menezes Rodrigues	Sócio do Sporting	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Carlos Severino	Jornalista	-
22/07/2018	Semana decisiva	André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Carlos Seixas	Sócio do Sporting	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Paulo sargento	Psicólogo	-
04/08/2018	País em alerta	Jorge Mendes	Comentador CMTV	-
		Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
25/08/2018	Liga portuguesa	Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		José Calado	Ex-jogador de futebol	-
		Fernando Mendes	Ex-jogador de futebol	-
29/08/2018	Análise PAOKxBenfica	Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Jorge Amaral	Ex-jogador de futebol	-
		Vítor Ferreira	Sócio do Sporting	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
01/09/2018	O mistério do triatleta	Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-
		Paulo sargento	Psicólogo	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		André Ventura	Autarca	PSD
13/09/2018	Pirata Informático	Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Nuno Tiago Pinto	Jornalista	-
		Jaime Mourão Ferreira	Empresário	-
		Henrique Machado	Jornalista	-
		Reginaldo Rodrigues de Almeida	Professor universitário	-
15/09/2018	Piratas na rede	Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		João Malheiro	Ex-jornalista	-
22/09/2018	Água ferida	Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Vítor Ferreira	Sócio do Sporting	-
		Tânia Laranjo	Jornalista	-

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
29/09/2018	O homicídio do triatleta	Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Manuel Rodrigues	Ex-Inspetor da PJ	-
		Paulo sargento	Psicólogo	-
		Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-
14/10/2018	#Metoo Ronaldo	Alexandra Sapateiro	Advogada	-
		André Ventura	Autarca	PSD
		Carla Dias da Costa	Psicóloga	-
		Sílvia Botelho	Psicóloga	-
01/11/2018	Sporting: treinador surpresa	Otávio Machado	Ex-treinador de futebol	-
		André Ventura	Ex-autarca e promotor de um novo partido (Chega)	Independente
		Otávio Lopes	Editor CM	-
		Fernando Mendes	Ex-jogador de futebol	-
11/11/2018	Bruno deCarvalho detido	Tânia Laranjo	Jornalista	-
		André Pinotes Batista	Deputado	PS
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		José Manuel Freitas	Jornalista	-
17/11/2018	O mandante	Carlos Anjos	Ex-Inspetor da PJ	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
		Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-

ESPECIAL CM (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
16/12/2018	Tragédia no INEM	Joaquim Leonardo	Comandante dos Bombeiros	-
		Carlos anjos	Ex-Inspetor da PJ	-
		Paulo sargento	Psicólogo	-
		Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		Tânia Laranjo	Jornalista	-
21/12/2018	Benfica ilibado	Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-
		António Bernardo	Comentador CMTV	-
		André Ventura	Ex-autarca e promotor de um novo partido (Chega)	Independente
		Francisco Moita Flores	Ex-diretor da PJ/Escritor	-
22/12/2018	Benfica ilibado	Rui Pereira	Jurista	Ex-Ministro PS
		André Ventura	Ex-autarca e promotor de um novo partido (Chega)	Independente
		Tânia Laranjo	Jornalista	-

A ENTREVISTA

Formações	Presenças
BE	1
CDS-PP	1
PCP	1
PS	1
PSD	1
Total	5

TUDO É ECONOMIA

Formações	Presenças
Ex-Governo PS	2
Governo	1
PS	1
Total	4

GRANDE ENTREVISTA

Formações	Presenças
PS	4
Governo	3
PCP	3
Aliança	1
CDS-PP	1
Independente	1
PAN	1
PSD	1
Total	15

PARLAMENTO

Formações	Estúdio	Gravação	Hemiciclo	Total
PS	26	-	-	26
PSD	26	-	-	26
BE	18	8	-	26
CDS-PP	17	9	-	26
PCP	17	8	1	26
PEV	2	22	1	25
PAN	-	2	1	3
Total	106	49	3	158

O OUTRO LADO

Formações	Presenças
CDS-PP	7
Livre	44
PS	46
PSD	41
Total	138

RUI RIO/SANTANA LOPES – O DEBATE

Formações	Presenças
PSD	2
Total	2

PARLAMENTO

Formações	Presenças
PSD/A	20
BE/A	19
CDS-PP/A	19
PCP/A	19
PS/A	19
PPM/A	17
Governo Regional	1
PSD-M	1
Total	115

PROVA DAS NOVE

Formações	Presenças
PSD/A	2
CDS-PP/A	1
Total	3

SEM MEIAS PALAVRAS*

Formações	Presenças
Governo Regional	7
PS/A	4
PSD/A	4
Total	15

ESPECIAL INFORMAÇÃO*

Formações	Presenças
PSD/A	3
Governo Regional	2
PS/A	1
Total	6

*Os painéis de debate destes programas, nas edições analisada, têm uma composição mista de atores políticos e não políticos. Para o detalhe destes atores apresenta-se nas próximas páginas as tabelas correspondentes.

SEM MEIAS PALAVRAS

Data	Ator	Qualidade/Função	Representação político-partidária
12/03/2018	Carlos César	Ex-Presidente do Governo Regional	PS
	Mota Amaral	Ex-Presidente do Governo Regional	PSD
26/03/2018	Sérgio Ávila	Vice-presidente Governo Regional Açores	Governo Regional
	Mário Fortuna	Pres. Câmara Comércio e Indústria dos Açores	-
	João Decq Mota	Coordenador CGTP-Açores	-
	Manuel Pereira Pavão	Coordenador UGT Açores	-
	Rui Luís	Secretário Regional da Saúde	Governo Regional
23/04/2018	Isabel Cássio	Ordem dos Médicos Açores	-
	Luís Furtado	Ordem dos Enfermeiros Açores	-
	Luísa Ferraz	Sindicato Independente dos Médicos dos Açores	-
07/05/2018	Marta Guerreiro	Secretário Regional do Turismo	Governo Regional
	Fernando Neves	Associação de Hotelaria de Portugal	-
	Francisco Coelho	Associação Nacional de Turismo	-
	Carlos Santos	Observatório do Turismo dos Açores	-
	Andreia Cardoso	Secretária Regional da Solidariedade e Segurança Social	Governo Regional
04/06/2018	Monsenhor Weber Machado Pereira	Ex-Caritas	-
	Fernando Diogo	Comissão Científica Estratégia de Combate à Pobreza	-
	Paulo Fontes	Associação Novo Dia	-

SEM MEIAS PALAVRAS (CONT.)

Data	Ator	Qualidade/Função	Representação político-partidária
18/06/2018	Sofia Ribeiro	Eurodeputada Açores	PSD
	Ricardo Serrão Santos	Eurodeputado Açores	PS
	João Aguiar Machado	Diretor-geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas	-
	Célia Azevedo	Diretora Regional dos Assuntos Europeus	-
02/07/2018	Lara Martinho	Deputada dos Açores à AR	PS
	João Castro	Deputado dos Açores à AR	PS
	Berta Cabral	Deputada dos Açores à AR	PSD
	António Ventura	Deputado dos Açores à AR	PSD
12/11/2018	Sérgio Ávila	Vice-presidente Governo Regional Açores	Governo Regional
	Francisco Pimentel	União Geral de Trabalhadores dos Açores	-
	Jorge Rita	Federação Agrícola dos Açores	-
	João Decq Mota	CGTP-in Açores	-
	António Laureano	Vice-presidente da Federação das Pescas	-
	Mário Fortuna	Câmara de Comércio e Indústria dos Açores	-
26/11/2018	Gui Meneses	Secretário Regional de Ciência e Tecnologia	Governo Regional
	Luís Santos	Coordenador da estrutura de missão Açores para o espaço	-
	José Henrique Costa	Movimento sim ao projeto	-
10/12/2018	Paulo Ramalho	Movimento não ao projeto	-
	Ana Cunha	Secretária Regional dos Transportes	Governo Regional
	Mário Fortuna	Câmara de Comércio e Indústria dos Açores	-
	José Morgado	Comissão Trabalhadores Azores Airlines	-
	Vera Pires	Comissão Trabalhadores SATA	-
	Manuel António Cansado	Ex-Presidente Conselho Administração SATA	-

ESPECIAL INFORMAÇÃO

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
01/03/2018	Tibério Dinis	Presidente CM Praia da Vitória	PS
	Félix Rodrigues	Especialista em poluição - Universidade Açores	-
	Cota Rodrigues	Especialista em hidrogeologia - Universidade Açores	-
	Orlando Lima	Antigo gestor de projetos especiais de ambiente Base das Lages	-
	Norberto Messias	Enfermeiro	-
	Hernani Jorge	Diretor Regional do Ambiente	Governo Regional (em representação)
26/06/2018	José Lourenço	Diretor jornal Diário Insular	-
	Avelino Meneses	Secretário Regional da Educação	Governo Regional
	José Gaspar	Sindicato Democrático dos Professores dos Açores	-
	António Lucas	Sindicato dos Professores da Região Açores	-
25/09/2018	Pedro Cabral	Candidato à Presidência do PSD	PSD
	Alexandre Gaudêncio	Candidato à Presidência do PSD	PSD
30/10/2018	Alexandre Gaudêncio	Presidente PSD/A	PSD

PARLAMENTO MADEIRA

Formação	Total
PSD/M	37
CDS-PP/M	30
JPP/M	20
PS/M	19
BE/M	14
PCP/M	14
Independente	9
PTP/M	9
Total	152

ORDEM DO DIA

Formações	Presenças
PSD	33
PS	24
BE	13
Total	70

ALDEIA GLOBAL

Formações	Presenças
PSD/M	2
PSD	1
PS	1
Total	4

ENTREVISTA

Formações	Presenças
Governo Regional da Madeira	4
PSD/M	2
PS/M	2
CDS-PP/M	1
JPP/M	1
BE/M	1
Total	11

CONVERSA 600 ANOS

Formações	Presenças
Governo Regional da Madeira	1
PS/M	1
PSD	1
EX-Governo Regional da Madeira	1
Total	4

INTERESSE PÚBLICO*

Formações	Presenças
PSD/M	5
Coligação Confiança	4
CDS-PP/M	1
JPP/M	1
Mais Porto Santo	1
Governo Regional da Madeira	1
Total	13

NEM + NEM -*

Formações	Presenças
CDS-PP/M	2
Movimento Ribeira Brava	1
Governo Regional da Madeira	1
Total	4

ESPECIAL INFORMAÇÃO*

Formações	Presenças
PS/M	5
CDS-PP/M	3
BE/M	2
Governo Regional da Madeira	2
PSD/M	1
Coligação Confiança BE/M	1
PSD	1
Governo da República	1
Governo Regional dos Açores	1
Total	17

*Os painéis de debate destes programas, nas edições analisada, têm uma composição mista de atores políticos e não políticos. Para o detalhe destes atores apresenta-se nas próximas páginas as tabelas correspondentes.

INTERESSE PÚBLICO

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
10/01/2018	Jorge Carvalho	Secretário Regional de Educação	Governo Regional
	José Gonçalves	Lusodescendente	-
	Marco Marques	Professor de castelhano	-
	Ricardo Fabrício	Sociólogo	-
	Marilin Moniz	Associação Venecom	-
	Óscar Gonçalves	Emigrante	-
07/02/2018	Isabel Catarino	Diretora de Economia e Transportes	-
	Bruno Martins	Vereador da CMF	Coligação Confiança
	João Carlos Martins	Subintendente da PSP	-
	Cláudia Correia	Educação rodoviária	-
	Marco Ribeiro	Instrutor de automóvel	-
16/05/2018	Isabel Catarina	Diretora Regional de Economia e Transportes	-
	Idalino Vasconcelos	Presidente da Câmara Municipal do Porto Santo	PSD/M
	Bruno Martins	Diretor hoteleiro	-
	Higino Santos	Empresário	-
	Filipe Menezes	Vereador PS da CMPS	PSD/M
30/05/2018	José António Castro	Vereador "Mais Porto Santo"	Mais Porto Santo
	José Dias	Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil	-
	Teófilo Cunha	Presidente da AMRAM	-
	João Pedro Vieira	Vereador da Câmara Municipal do Funchal	Coligação Confiança
	Manuel Filipe	Presidente do instituto de florestas e conservação da natureza	-
	Pedro Sousa	Engenheiro florestal	-

INTERESSE PÚBLICO (CONT.)

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
27/06/2018	Paula Menezes	Diretora Regional do Ambiente	-
	Francisco Resende	Presidente do SANAS	-
	Nelson Abreu	Presidente "Frente Mar"	-
	Carlos Morais	Nadador salvador	-
	Nuno Maciel	Vereador da Câmara Municipal da Calheta	PSD/M
	Sérgio Gomes	Associação de nadadores	-
11/06/2018	Miguel Gouveia	Vice-presidente da CMF	Coligação Confiança
	António Trindade	Empresário	-
	Roland Bachmaier	Empresário	-
	Paulo Prada	Administrador hoteleiro	-
	Filipe Sousa	Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz	JPP/M
26/09/2018	Pedro Calado	Vice-presidente do Governo Regional	PSD/M
	Gabriel Gonçalves	Mesa agência de viagens ACIF	-
	Pedro Araújo	Agente de viagens	-
	Francisco Gouveia	Estudante da Madeira em Lisboa	-
07/11/2018	João Pedro Vieira	Vereador Câmara Municipal do Funchal	Coligação Confiança
	Rubina Leal	Vereadora Câmara Municipal do Funchal	PSD/M
	Adelino Camacho	ASPP - Associação Sindical dos Profissionais de Polícia	-
	Luís Miguel Rosa	Vereador Câmara Municipal do Funchal	CDS-PP/M
	Paulo Azevedo	Associação socio-profissional guarda noturnos	-

NEM + NEM -

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
-	Humberto Vasconcelos	Secretário Regional da Agricultura	Governo Regional
	João Ferreira	Presidente da Associação de Agricultores da Madeira	-
	André Pestana	Associação de Produtores de Banana	-
	Luís Bonito	Agricultor	-
	Lino Afonso	Diretor área agrícola ca. seguros	-
28/06/2018	Teófilo Cunha	Presidente da Câmara Municipal de Santana	CDS-PP/M
	Ricardo Nascimento	Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava	Movimento Ribeira Brava Primeiro
	Raquel Brazão	Diretora departamento de economia CMF	-
	Carolina Sumares	Presidente da Ordem dos Arquitetos - Madeira	-
25/11/2018	Teófilo Cunha	Presidente AMRAM	CDS-PP/M
	Luciano Homem de Gouveia	Responsável mesa alojamento local ACIF	-
	Ricardo Gouveia	Presidente Associação de Senhorios e Proprietários	-

ESPECIAL INFORMAÇÃO

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
19/01/2018	Diretas PS	Carlos Jardim	Militante	PS/M
		Arlindo Oliveira	Militante	PS/M
		Célia Pessegueiro	Militante	PS/M
		Rui Caetano	Militante	PS/M
02/03/2018	Eleições BE	Paulino Ascensão	Militante	BE/M
		Roberto Almada	Militante	BE/M
18/07/2018	Antevisão do Congresso Regional CDS/PP	Ricardo Vieira	Militante	CDS-PP/M
		Nelson Ferreria	Militante	CDS-PP/M
		Márcio Dinarte	Militante	CDS-PP/M
25/07/2018	Cancelamento de voos	Timóteo Costa	Piloto	-
		Sérgio Gonçalves	Vice-presidente ACIF	-
		Miguel Sousa	Deputado	PSD/M
		Víctor Freitas	Deputado	PS/M

ESPECIAL INFORMAÇÃO (CONT.)

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
22/08/2018	Prós e contras da aquicultura	Célia Pessegueiro	Presidente da câmara da Ponta do Sol	-
		Carlos Andrade	Centro de Maricultura da Calheta	-
		Thomas Dellinger	Biólogo	-
		Elisabete Andrade	Morador	-
12/11/2018	Regresso às aulas	Jorge Carvalho	Secretário Regional de Educação	Governo Regional Madeira
		Francisco Oliveira	Presidente do Sindicato dos Professores	-
		Rui Caetano	Diretor da Escola Gonçalves Zarco	-
		José Maria	Diretor da Escola Secundária de Machico	-
19/11/2018	Semana da mobilidade	Cláudia Henriques	Agência Regional de Energia	-
		Bruno Martins	Vereador da Câmara Municipal do Funchal	Coligação Confiança
		Alejandro Gonçalves	Presidente da Horários do Funchal	-
18/10/2018	Assembleia Geral CRPM	Bruno Pereira	Diretor Regional de Assuntos Europeus	-
		Cláudia Monteiro de Aguiar	Eurodeputada	PSD
		Pedro Marques	Ministro das Infraestruturas	Governo da República
		Vasco Cordeiro	Presidente da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas	Governo Regional dos Açores
01/12/2018	World Travel Awards	Paula Cabaço	Secretária Regional do Turismo e Cultura	Governo Regional Madeira
		José Pedro Tojal	Diretor de vendas para a Madeira	-
		Fabiola Pereira	Diretora de marketing Grupo Porto Bay	-
		Sérgio Gonçalves	Vice-presidente da ACIF	-

MODELO DE ANÁLISE

INFORMAÇÃO DIÁRIA

A avaliação da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos realizado pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar **modelos simples** e **ponderado**.

O **modelo simples** contabiliza a presença ou referência das formações nas peças emitidas. São as peças em que as formações surgem em discurso direto ou indireto, ou são alvo de críticas e exercem o contraditório. Neste modelo, as peças em que são assinaladas presenças nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório são excluídas.

O **modelo ponderado** considera a variável presença do modelo acima explicitado e combina-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da peça (para os serviços de programas *RTP Açores* e *RTP Madeira* o modelo ponderado apenas considera a variável *valência/tom*). A inclusão destas duas variáveis corresponde à análise do tratamento informativo das formações pelo operador, reconhecível na peça, e ao alcance

efetivamente atingido no público, por outras palavras, através deste modelo obtém-se o valor tendencial de tratamento informativo que é dados às formações.

A título ilustrativo, se uma formação tiver no modelo simples um valor igual a 25%, significa que a formação em causa esteve presente numa quarta parte das peças analisadas. Ora, se a mesma formação no modelo ponderado obtiver um valor inferior ao valor obtido no modelo simples, quer dizer que a sua representação é tendencialmente negativa no conjunto de peças analisadas. Em oposição, se através do modelo ponderado a formação aumenta o seu peso, significa que a sua representação é tendencialmente mais favorável, ou seja, é positiva.



FORMAÇÕES INCLUÍDAS NA ANÁLISE

Governo Nacional e Presidência da República

Governo Nacional

Presidente da República (PR)

Representante da República para a Região Autónoma da Madeira

Representante da República para a Região Autónoma dos Açores

Partidos parlamentares¹

Bloco de Esquerda (BE)

Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)

Partido Comunista Português (PCP)

Partido Ecologista Os Verdes (PEV)

Partido Pessoas - Animais - Natureza (PAN)

Partido Social Democrata (PPD/PSD)

Partido Socialista (PS)

Partidos extraparlamentares¹

Aliança

Iniciativa Liberal (IL)

Juntos Pelo Povo (JPP)

LIVRE (L)

Movimento Alternativa Socialista (MAS)

Movimento Partido da Terra (MPT)

Nós, Cidadãos! (NC)

Partido Cidadania e Democracia Cristã (PPV/CDC)

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/ Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (PCTP/MRPP)

Partido Democrático Republicano (PDR)

Partido Liberal Democrata (PLD)

Partido Nacional Renovador (PNR)

Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)

Partido Popular Monárquico (PPM)

Partido Trabalhista Português (PTP)

Partido Unido dos Reformados e Pensionistas (PURP)

Políticos independentes



FORMAÇÕES INCLUÍDAS NA ANÁLISE

Poder local

Autarquias nacionais

Autarquias regionais

Governo e órgãos regionais

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa dos Açores

Partidos extraparlamentares da Região Autónoma da Madeira

Partidos extraparlamentares da Região Autónoma dos Açores

Governo Regional da Madeira

Governo Regional dos Açores

Partidos parlamentares da Região Autónoma da Madeira

Partidos parlamentares da Região Autónoma dos Açores

Outras formações²

Assembleia da República

Cidadãos

Organizações da sociedade civil

Organismos empresariais/económicos internacionais

Organismos empresariais/económicos nacionais

Organismos institucionais internacionais

Organismos públicos/do Estado

Organismos políticos internacionais

Órgãos da União Europeia

Representações dos sindicatos e dos trabalhadores

Restantes organismos políticos nacionais

¹Na avaliação dos serviços de programas RTP Acores e RTP Madeira são consideradas as formações político partidárias de âmbito regional.

²Estas formações são consideradas na análise quando em interação com o Governo, os partidos políticos nacionais, os Governos regionais, os partidos políticos regionais, o poder local e a Presidência da República.



TÉCNICA DE AMOSTRAGEM

INFORMAÇÃO DIÁRIA

A avaliação da observância do princípio do pluralismo político na informação diária é realizada a partir de uma amostra de 30 edições, obtida de forma aleatória e sistemática. Estas edições são as mesmas sobre as quais se realiza a “Análise da informação televisiva diária”, contida no Relatório de Regulação, anualmente produzido pela ERC.

Para a “Análise da informação televisiva diária” considera-se um erro de amostragem inferior a 5 % e um grau de confiança associado de 95 %, para o total de peças recolhidas nas edições. Contudo, o processo de seleção das peças que conformam o presente estudo faz variar o erro de amostragem para cada serviço de programas (ver tabela seguinte).

Salienta-se que, apesar de aplicar técnicas de amostragem aleatória, a ERC não pretende com esta análise extrapolar os resultados para o universo.

Canais/Programas	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1/"Telejornal"	9451	238	6,3%
RTP2/"Jornal 2"	4882	170	7,4%
SIC/"Jornal da Noite"	11094	265	5,9%
TVI/"Jornal das 8"	11782	257	6,0%
CMTV/"CM Jornal 20H"	15049	175	7,4%
RTP 3/"24 Horas"	12078	241	6,2%
RTPA/"Telejornal Açores"	5475	191	7,0%
RTPM/"Telejornal Madeira"	5110	244	6,1%

Universo ou População: São todas as peças dos blocos informativos da RTP1 (“Telejornal”), RTP2 (“Jornal 2”), SIC (“Jornal da Noite”), TVI (“Jornal das 8”), CMTV (“CM Jornal 20H”), RTP3 (“24 Horas”), RTP Açores (“Telejornal Açores”) e RTP Madeira (“Telejornal Madeira”) entre 01/01/2018 e 31/12/2018.

Amostra: É o subconjunto da população obtido através dos dias selecionados no processo de amostragem. Considera-se as peças que refiram ou tenham presente uma das seguintes formações: o Governo, os partidos políticos nacionais, os Governos regionais, os partidos políticos regionais, o poder local e a Presidência da República.



GLOSSÁRIO

Ator político: na avaliação da informação não-diária é o representante do Governo, partidos políticos e outras personalidades ligadas à vida política nacional, regional e local.

Ator principal (protagonista): na avaliação da informação diária é o indivíduo cujas ações ou declarações são essenciais à construção das peças e cuja centralidade é visível. A visibilidade do protagonista pode resultar da prioridade ou do destaque que lhe é dado na narrativa (pela imagem, descrições e citações), e/ou por ser o objeto central das afirmações de outros atores.

Audiência média: ponderação de cada indivíduo relativamente ao tempo de contato que este tem com o programa. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos

Eleições nacionais: atos eleitorais nacionais, regionais e/ou partidários, em Portugal, mesmo que essas referências não sejam centrais na peça.

Fonte de informação: pessoa ou instituição/organização cujos factos ou opiniões servem de base à construção da peça. As fontes podem ser da esfera político-partidária ou extrapartidária.

Formações políticas: na informação diária, intervenientes político-partidários (Presidência da República, Governo e partidos políticos e candidaturas independentes a órgãos de soberania) presentes na peça; na informação não-diária, a estes acrescem as autarquias.

Número de áreas de fontes de informação: áreas de origem das fontes de informação consultadas na peça, quer sejam do âmbito político-partidário ou não.

Número de vozes das formações: vozes, em discurso direto ou indireto, presentes na peça.

Outras formações: intervenientes não considerados nas *Formações políticas*, elencadas acima, mas que com elas interagem e que permitem contextualizar as peças onde o Governo e os partidos são referidos.



GLOSSÁRIO

Peça: segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô, que constitui a unidade de análise da informação diária.

Programa: espaço da grelha de programação delimitado, no seu início e no seu termo, por um genérico próprio e distintivo dos restantes conteúdos, que constitui a unidade de análise da informação não-diária.

Qualidade em que aparecem as formações: refere-se ao modo de intervenção do protagonista ou formação identificada na peça, podendo apresentar-se em discurso direto, prestando declarações (*quem fala*), em discurso indireto (*de quem se fala*), como alvo de crítica ou contestação (*destinatário ou alvo*) ou protagonizando a peça e ao mesmo tempo sendo alvo de crítica ou contestação (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Situação contextual das formações: considera o balanço global de um conjunto de dimensões: a situação económica e social em que as formações surgem na peça; se prestam ou não declarações; o seu enquadramento dado o enfoque da peça, tendo em conta um

conjunto de elementos editoriais, como os planos de imagem, ironias, fait-divers, etc.

Tema dominante: acontecimento, assunto ou temática preponderante abordada na peça.

Tipo de representante das formações: indivíduo que na peça representa a formação e cujas declarações ou referências são essenciais à construção da notícia.

Unidade de análise: segmento sobre o qual incide a análise. Na informação diária é considerada a peça; na informação não-diária é considerado o programa, nesta não são considerados os espaços de debates, entrevista e comentário inseridos em blocos noticiosos diários.

Valência/tom: índice construído a partir da informação fornecida por três variáveis diretamente objetiváveis: número de vozes das formações; situação contextual das formações; qualidade em que aparecem as formações.



Relatório de avaliação da Observância do Princípio do Pluralismo Político em 2018

Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Coordenação: **Departamento de Análise de *Media***

departamentodeanalisedemedia@erc.pt

Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa

t: 210 107 000

f: 210 107 019

s: www.erc.pt

e: info@erc.pt

Lisboa, novembro de 2019



ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL